MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL "HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

DECIDE-SE HOJE A QUESTÃO DO RETORNO DO REI LEOPOLDO III AO TRONO BELGA

O PAPA PROPÕE UMA CAMPANHA MUNDIAL DE ORAÇÕES

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O Sumo Pontifice dirigiu uma carta aos bispos do mundo inteiro, convidando-os a organizarem preces especiais a partir do Domingo da Paixão (26 de março). Nessa carta, o Santo Padre, após lamentar a corrida armamentista e depois de mencionar os primeiros minutos confortadores do Ano Santo, manifesta sua ansiedade perante os males que afligem os povos: crescente imoralidade, lutas sociais e discórdias entre as nações, além das ofensas feitas a Deus e da luta dirigida contra a Igreja. Por tudo isso, o Papa Pio XII convidou os bispos, clero, membros da Ação Católica e todos os fiéis, para uma campanha de oração em prol da moralização dos costumes e pela volta da paz ao seio da familia humana.

REALIZA-SE HOJE A PARTIDA DECISIVA ENTRE GAUCHOS E PAULISTAS, NO PACAEMBU, PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL (V. pág 7)

SERIA O FRACASSO DA ONU

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4880 Gerência ... [illegible]
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950 — N.º 941

LAKE SUCCESS, 11 (U.P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, renovou seu apoio ao principio juridico que permitiria ao governo comunista de Peiping obter representação na ONU. Falando aos jornalistas, Lie declarou que isso não significava absolutamente uma capitulação perante o boicote da Russia, e, sim, uma capitulação perante o bom senso...

◊ OUTRO ORGÃO BOICOTADO — LAKE SUCCESS, 11 (UP)—A Russia abandonou mais um orgão das Nações Unidas, devido ao seu litigio com a China nacionalista, elevando assim a quinze o total de entidades atingidas pelo boicote.

Desta vez foi o comité inteiro para o programa de reuniões do Conselho Economico e Social. O delegado soviético propôs que fosse expulso seu colega chinês nacionalista. Mas os Estados Unidos e a propria China votaram contra, enquanto a Inglaterra e França se abstiveram de votar. Então, o representante russo abandonou a sessão.

◊ A SINA DOS DESLOCADOS — GENEBRA, 11 (U.P.) — A Organização Internacional de Refugiados informa terem sido frustradas as esperanças de conseguir a colocação, em grande escala, de pessoas deslocadas na America Latina.

◊ FALSA OFENSIVA DE PAZ — WASHINGTON, 11 (U.P.) — Fontes oficiais advertem o povo norte-americano contra as falsas ofensivas de paz lançadas por Moscou. Dizem que se trata de simples propaganda para dividir o povo dos EE.UU., pois, embora Moscou fale em paz, dá a entender que só aceitará um acordo mediante suas próprias condições.

Aspecto parcial da sessão inaugural do III Congresso Internacional de Imprensa Católica, realizada no recinto do Capitólio romano. — (Foto especial para JORNAL DO DIA) V. ampla reportagem na pagina 2.ª da presente edição.

RESSURGE A MANIA DOS DISCOS VOADÔRES

DANBURY, Califórnia, 11 (U. P.) — Vários moradores de Danbury informaram terem visto um pires que voava a pouca altura, desprendendo fumaça esverdeada. Pelo menos cinco pessoas comunicaram-se com a radioemissôra WLAD, para descrever o estranho disco voador. Pessoas chegadas à referida estação disseram que tôdas as chamadas telefônicas provieram do mesmo bairro. Disseram os informantes que se tratava dum objeto de forma circular que voava a baixa altura. Uma das supostas testemunhas oculares — uma mulher, aliás — disse que os olhos lhe doíam depois de haver fixado a vista sôbre o estranho "pires", durante mais de um minuto.

◊ DESMENTIDO CATEGÓRICO — MEXICO, 11 (U. P.) — A história do pires voador, pilotado por um anão de cabeça chata, contada na quinta-feira passada os jornalistas de Los Angeles, pelo negociante norte-americano Ray Dimmick, foi categoricamente desmentido pelas autoridades, especialmente por representante do Estado Maior da Fôrça Aérea mexicana. Os meios da embaixada dos Estados Unidos tambem desmentiram que tivessem visto o pires voador. De qualquer maneira, porém, a narração a respeito do misterioso aparelho preocupa a população mexicana, multiplicando-se as noticias a respeito da aparição de outros pires ou discos voadores, que foram — ao que diz — assinalados em vários pontos do país. Nos meios cientificos dividem-se as opiniões a respeito do estranho fato. Segundo alguns cientistas, tratar-se-ia simplesmente do Planeta Vênus («Estrela do Pastor»), que atualmente se encontra bem proximo da Terra. Segundo outras opiniões, os discos não passariam de balões-sonda, utilizados pelos observatórios do sul dos Estados Unidos. O dr. Luiz Enrique Erro, diretor do Observatório Astrofisico do [illegible] declarou que os discos ou pires são aparelhos sem piloto, empregados pelos Estados Unidos, nas pesquisas relacionadas com a defesa aérea automáticas do [illegible] americano.

◊ TAMBEM NO ORIENTE MEDIO — DAMASCO, 11 (U. P. — Pires voadores procedentes do Leste foram assinalados, hoje, acima de Raya, nas proximidades do aeródromo de Mezza, segundo se noticia de boa fonte. O estranho objeto, deslocando-se primeiramente a baixa altitude e expelindo uma coluna de fumaça subiu depois, desaparecendo na direção do Ocidente. Logo que revelada a notícia, caças do exército sirio decolaram para interceptar o disco, mas não o conseguiram.

◊ FOI ATE' FOTOGRAFADO — CIDADE DO MEXICO, 11 (U.P.) — Foi revelado, hoje, pelo jornal «Excelsior», uma fotografia dum suposto disco voador que teria sido avistado no Mexico. A fotografia mostra um fundo preto com uma réstea de luz diagonal. Por outro lado, continuam chegando a capital mexicana dezenas e dezenas de noticias, de todas as partes do país, sobre o aparecimento de tais discos voadores.

COMEÇOU A PRODUÇÃO DE ACTH

CHICAGO, 11 (UP) — O Frigorifico Wilson & Co. começará em breve com a produção de ACTH, um medicamento sumamente escasso que oferece as melhores esperanças para o tratamento do artritismo e de algumas outras enfermidades. Um porta-voz da empresa disse que o medicamento será, por ora, utilizado exclusivamente para fins de estudo, não ficando, assim, à disposição do publico. O ACTH é extraido da glândula pituitária dos suinos, que são abatidos aos milhares naquele estabelecimento. A quantidade fornecida por cada animal é tão pequenina que, para se obter 27 quilos de ACTH, seria necessário abater todos os porcos atualmente existentes nos Estados Unidos.

N. da R. — O ACTH, abreviatura pela qual se conhece o hormônio adrenocorticotrófico, é uma substância secretada pela glândula pituitária (hipófise) e que estimula a glândula côrte supra-renal. Pelas pesquisas feitas, o produto apresenta notáveis resultados no tratamento do artritismo reumático. Contudo, seu uso ainda está em estado experimental, especialmente porque os médicos receiam que a aplicação descontrolada do ACTH possa descontrolar todo o sistema glandular. Também já se fizeram experiencias bem esperançosas com o ACTH para o tratamento de tumores linfóides malignos (inclusive câncer avançado), associando o ACTH com a cortisone. Contudo, ainda passarão anos até que se consigam quantidades adequadas de ambos os produtos.

LOCALIDADE DESTRUÍDA POR FURACÃO

BRISBANE, 11 (U. P.) — Um furacão que hoje de manhã cedo se abateu sôbre a zona norte do litoral de Queensland destruiu a pequena localidade de Carmila, onde apenas a estação e o hotel permanecem de pé. Cerca de 800 habitantes da localidade, que se dedicavam ao cultivo da cana de açúcar, fugiram precipitadamente, abandonando todos os seus haveres. Uma moça de 18 anos foi colhida por uma árvore, derrubada pela força do vendaval, morrendo quase instantaneamente. O furacão deixou verdadeira esteira de destruição por onde passou, derrubando postes telegráficos e telefônicos em tôda a zona atingida. Muitos lavradores da área de Carmila perderam tôda sua plantação de cana.

EM HAIA A 3.ª SESSÃO DO COMITÉ DE DEFESA DO ATLANTICO NORTE

HAIA, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que a terceira reunião do Comité de Defesa do Atlantico Norte será realizada aqui, no dia 1.º de abril próximo. A reunião será presidida pelo sr. Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos, e contará com a presença dos 12 ministros da Defesa dos países signatários da Carta do Atlantico, os quais já estiveram reunidos, anteriormente, na capital francesa, a 1.º de dezembro de 1949.

★ "GRAVE QUESTÃO" — SAN BERNARDINO, Califórnia, 11 (U. P.) — A Rússia estará brevemente em condições de desencadear um ataque atômico inter-continental de considerável força — declarou hoje, aqui, o comandante das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos, General Hoyt Vandenberg. "A grave questão que ora se nos defronta é saber se essa capacidade está aumentando mais rapidamente que a nossa própria capacidade de resistir contra tal ataque" — declarou Vandenberg. Disse finalmente que a capacidade da Fôrça Aérea americana para levar a efeito tais tarefas depende dos recursos que forem postos à sua disposição.

★ GUERRA DE NERVOS — BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes aliadas interpretam a guerra de nervos russa em Berlim, como indicio de que os soviéticos exigirão formalmente a retirada os inglesea.

ELEIÇÕES NA RUSSIA

Londres, 11 (UP) — Informou a rádio de Moscou que a Capital russa está trajada em festa» por motivo das eleições, amanhã. A cidade foi enfeitada com bandeiras, cartazes e guirlandas, porque amanhã haverá, tambem, festejos populares em 30 locais diferentes. Os trens de toda a Russia serão providos de urnas receptoras, para que os passageiros não deixem de cumprir com a obrigação de votar. Nas paredes de todas as casas foram pregados cartazes com os retratos dos candidatos e legendas, exortando o povo a votar, embora não haja oposição. Nas eleições de amanhã serão «eleitos» os membros do Conselho da União, na proporção de um deputado por 300 mil votantes, e o Conselho da Nacionalidade, formado de 25 deputados de cada uma das republicas da União Sovietica, 11 de cada republica autônoma, 5 de cada região autônoma e um de cada zona nacional. Há 4 anos foram «eleitos» 682 membros do Conselho da União e 657 do Conselho da Nacionalidade. A manhã, os votantes só poderão votar a favor ou contra a única lista de candidatos fornecida pelo governo. Todos os membros do Politburo apresentam-se, agora, como candidatos a membros do Sovieta Supremo por seus respectivos distritos. O Sovieta Supremo é um organismo de 33 membros, nomeados pelo Conselho da União e pelo Conselho da Nacionalidade. Os observadores londrinos dizem que Stalin e os demais lideres sovieticos não tem motivo para estar preocupados...

APROVADA A LEI CONTRA A SABOTAGEM

PARIS, 11 (U. P.) — O Conselho da República, que é o antigo Senado, aprovou, por 279 contra 20 votos, o projeto contra a sabotagem apresentado pelo governo, transformando-o assim em lei. Essa aprovação foi dada às primeiras horas da madrugada de hoje, depois de vencida a obstrução comunista. Espera-se que a lei seja assinada ainda hoje.

★ PARECE VENCIDA A CRISE — PARIS, 11 (U. P.) — Tudo indica que o governo conseguiu vencer a pior crise de greves que caiu sôbre a França desde 1946. Informou-se oficialmente que oitenta e cinco por cento dos trabalhadores de tôdas as indústrias e serviços, que estavam em greve, voltaram hoje ao trabalho. Acredita-se, contudo, que ainda há uns quatrocentos e cinquenta mil trabalhadores em greve.

DECIDE-SE HOJE A QUESTÃO REAL BELGA

BRUXELAS, 11 (UP) — Disturbios de certa gravidade registram-se, hoje, nesta capital, a 24 horas do plebiscito que se realizará domingo próximo, para determinar se o Rei Leopoldo III deverá voltar ao trono belga ou não. Quatro ataques foram feitos contra a sede do Partido Socialista, que se opõe ao retôrno do rei. Num dêsses ataques levados a efeito durante a noite, vários homens, viajando num jipe, dispararam tiros contra o edifício, arrebentando várias janelas. Todavia, não se registraram vitimas pessoais.

LUTA ENTRE ESTUDANTES

BRUXELAS, 11 (UP) — Estudantes cristãos e socialistas travaram uma batalha com bombas de fumaça no centro da capital, em torno da volta do Rei Leopoldo ao trono. Uma centena de estudantes de cada lado jogaram bombas e finalmente passaram aos sôcos, até que a policia apareceu e resolveu o assunto a golpes de casse-tête. O plebiscito nacional sôbre a volta do Rei Leopoldo será realizado amanhã.

A IMPRENSA A SERVIÇO DA VERDADE, DA JUSTIÇA E DA PAZ

Mensagem pontificia à Convenção Internacional da Imprensa Católica

II

O homem moderno afeta atitudes altaneiras e descaradas. Na maioria dos casos semelhante atitude não é senão um debil verniz que cobre seres vazios, cujas mentes, muito débeis, não querem desmascarar as mentiras, almas demasiado pusilanimes para resistir à violencia dos que alardeiam de inteligencia ao lançar seu movimento com todos os recursos das ciências modernas e toda a arte refinada da persuação, até arrebatar-lhes a liberdade e converte-los em frágeis «canas inclinadas pelo vento» (Mateus, XI, 7).

E' possivel nestes tempos atrever-se a afirmar com certeza que a maioria dos homens é capaz de julgar e apreciar os fatos e as tendencias do momento em seu verdadeiro valor, para que assim a opinião seja dirigida pela razão? E pensar que o julgamento da razão é condição «sine qua non» para o valor e a sensatez de uma opinião pública.

E em lugar disto, não vemos que se repudia hoje esta forma, a unica legitima, de julgar os homens e as coisas, de acordo com normas claras e principios justos, considerando-se como antiquada, ao passo que se entronizam como valores unicos da vida os impulsos e as reações dos sentidos, dos instintos e da paixão?

Por este modo de comportar-se fica muito pouco por fazer à razão humana e à sua força de penetrar no profundo labirinto da realidade. Já não se conta com o homem prudente, com o homem sábio e, em troca, predominam aqueles cuja visão não ultrapassa os limites de sua estreita especialização nem remonta acima de poder puramente tecnico.

De individuos como estes não podemos, em geral, esperar que formem a opinião pública, nem que resistam com integridade e valor à propaganda astuta que se arroga o privilegio de modelar a opinião à sua vista e ao seu capricho. Neste campo são em muito superiores a eles os homens que, embora não sejam mui doutos, abrigam simplesmente um espirito cristão claro e integro.

Onde os homens em que deveria recair a missão de iluminar e orientar a opinião pública são incapazes — uns porque os corroi a má vontade, outros porque não se prepararam, uns terceiros porque não têm meios nem poder, ou porque os constrange a coerção alheia —, são incapazes de cumprir livre e frutuosamente com esta obrigação.

E esta situação desfavoravel acarreta consequencias particulares para a imprensa católica em seus esforços para servir a opinião pública, porque todas as dificuldades que acabamos de mencionar tendem a ser uma violação da disposição natural da sociedade tal como Deus a quis e uma mutilação do homem que foi criado à imagem de seu Criador e dotado por Ele de inteligencia, posto no mundo para ser rei da criação, alimentado pela verdade e submisso aos preceitos da lei moral, do direito natural e da doutrina sobrenatural contida na revelação de Cristo Nosso Senhor.

Em semelhante situação o periodista catolico deve temer antes de tudo a cobardia e o abatimento. Contemple a Igreja: durante quase dois mil anos, atravessando toda especie de dificuldades, contradições, incompreensões, perseguições abertas ou ocultas, jamais se desalentou ou desfaleceu. Tome-a como exemplo; e considere os deploraveis defeitos que assinalamos nos dois aspectos da questão: o que deve ser a Imprensa Catolica e o que não deve ser.

(Continua no proximo número).

SOLUÇÃO PROVISÓRIA DE QUESTÃO DO SARRE

BONN, 11 (U. P.) — O alto-comissário britanico na Alemanha publicou, hoje, o texto duma carta de Sir Brian Robertson ao chanceler federal, em resposta a uma carta deste último, acerca das conversações franco-sarrenses. Em sua carta, Robertson diz que o govêrno britanico considera as conversações franco-sarrenses como uma solução provisória da questão do Sarre. Acrescenta que o estatuto definitivo do Sarre só poderá ser fixado pelo tratado de paz. O alto comissário britanico assegura, além disso, ao chanceler alemão que seu govêrno adotará a mesma atitude por ensejo das negociações da paz. O signatário declarou, ainda, que, em virtude das convenções franco-sarrenses, o território do Sarre ganha autonomia em assuntos legislativos, administrativos e juridicos, mas que não lhe foi conferida, nessa ocasião, o estatuto de Estado independente.

Aos nossos assinantes da Capital e do Interior do Estado

Solicitamos aos que ainda não reformaram suas assinaturas para 1950, que o façam com a máxima brevidade, dirigindo-se aos nossos Escritórios ou aos nossos Agentes no Interior, a fim de que não seja interrompida a remessa do jornal.

MANSUETO BERNARDI, ESCRITOR, JORNALISTA, POETA, DIZ:

— «Não sabemos, em verdade, para onde vamos, nem o que nos espera no fim. Andamos à deriva, ao sabor das correntes desencontradas. Não há faróis acêsos!»

SOBRE GETULIO E ADEMAR AFIRMA: "A SUA POSSIVEL ALIANÇA PODE TER EFEITOS DECISIVOS NO PROXIMO PLEITO — A POSIÇÃO DO PRP "ESTÁ" ESPIANDO A MARÉ — O SR. GETULIO VARGAS E UM DISCURSO PRONUNCIADO EM 1946, NESTA CAPITAL — A "FÓRMULA JOBIM" — GOVERNO DO GENERAL DUTRA, PARA O RIO GRANDE: "VERDADEIRA CORNUCÓPIA DE BENEFICIOS" — OS VOTOS COMUNISTAS INFLUIRÃO NO PROXIMO PLEITO — AS CONCESSÕES DE FRANKLIN DELANO ROOSEVELT A STALIN — O TRABALHISMO BRITANICO — TURISMO E "FESTA DA UVA"

(Por FLÁVIO DA SILVEIRA BASTOS — Enviado especial do "JORNAL DO DIA" à Região Colonial Italiana)

VERANÓPOLIS, fevereiro — Fomos a pé do «Hotel Lanciana» até a «Vila Bernardi». Quase dois quilômetros, bem puxados. Quando penetramos nos domínios da família Bernardi, um [illegible] informou-nos: «Sim, o sr. Mansueto está». Mais alguns metros, sob um calor escaldante, e [illegible] enfim à porta principal da magnífica vivenda do sr. Mansueto Bernardi. [illegible] vivenda estilo Renascença, [illegible] Encontramos o sr. Mansueto Bernardi mergulhado na leitura. A nossa chegada levantou-se, e após [illegible] alegremente [illegible] à parte superior da [illegible] fica o seu gabinete de trabalho, [illegible] Renascença, abarrotado de livros, arquivos, cadernos, etc. Um recanto agradável, que convida ao estudo e à meditação. Janelas amplas e sem cortinas. Deixam entrar o ar sêco e [illegible] de Veranópolis, «Igualzinho ao ar de Campos do Jordão» — como nos afirmou, no Hotel, um turista. Perguntamos ao sr. Mansueto Bernardi se era adepto ao cigarro. Respondeu-nos negativamente e acrescentou que não fumava, mas gostava do aroma do fumo. Dissemos ao sr. Mansueto Bernardi que gostaríamos de ouvi-lo, e que para isso havíamos vindo até a sua residência. [illegible] na cadeira e diz: «Mas qual [illegible] por aí, para dá-las?»

Fazemos [illegible] de marcador a tal assertiva. Quando, momentos atrás, tínhamos deixado o centro da cidade, rumo à «Vila Bernardi», [illegible]. Sabíamos que Mansueto Bernardi [illegible] ligado ao Rio Grande do Sul. Sabíamos que foi professor público em Lagoa Vermelha, em 1903, Oficial do Gabinete do Tesouro do Estado, Oficial de Gabinete e Secretário da Presidência do Estado, na administração Borges de Medeiros; Intendente Municipal de São Leopoldo; Diretor da Secretaria de Obras Públicas, Diretor da Livraria do Globo e da «Revista do Globo», até 1932; Diretor da Casa da Moeda, [illegible] Secretário do Interior, além de outras funções. E Mansueto Bernardi, ainda jornalista, escritor e poeta, [illegible] feito excelentes biografias de Alves Branco e de Eduardo Guimarães. Em poesia, entre outras obras escreveu: «Poemas Franciscanos», [illegible], «Cântico dos Emigrantes». Escreveu ainda o famoso «Livro das Bodas», do qual já foram editados mais de 50 mil exemplares e que está em nova edição. Nada mais natural, pois, que o jornalista quisesse ouvir um homem que tem uma ampla folha de serviços prestados ao Estado, com tanta experiência política, com tantos «mundos», como tínhamos cá, aqui pelo Rio Grande do Sul.

«NÃO SABEMOS, EM VERDADE, PARA ONDE VAMOS»

Ora, a nossa primeira pergunta ao sr. Mansueto Bernardi, relacionou-se, como não poderia deixar de ser, com a atual situação política nacional.

Indagamos como a apreciava e obtivemos o seguinte:

—«Para responder a esta pergunta, preciso saber, preliminarmente, em que sentido é empregado o verbo «apreciar». Se é no sentido de estimar, prezar, gostar, devo dizer francamente que não aprecio. Se empregado no sentido de julgar, avaliar, então respondo. Toda a gente de bom senso responderá que julgo a situação política nacional, deplorável e lamentavelmente confusa. Somos como um navio em alto mar, a que tivesse perdido a bússola, em meio da cerração. Não sabemos, em verdade, para onde vamos, nem o que nos espera no fim. Andamos à deriva, ao sabor das correntes desencontradas».

JUSTIFICADA APREENSÃO

—Como vê as atividades políticas dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros?

—«Com natural e justificada apreensão, em primeiro lugar, porque me parece que [illegible] estão trilhando caminho errado, e, em segundo lugar, porque são dois condutores de homens dotados de muitas qualidades de comando e com [illegible] elementos de manobra. A sua possível aliança pode ter efeitos decisivos no próximo pleito».

A POSIÇÃO DO P. R. P.

Como se sabe, é o sr. Mansueto Bernardi elemento de projeção no [illegible] do P.R.P. [illegible] sobre a posição desse partido, nas presentes emergências políticas.

—«Não exerço nenhuma função diretora, e, pois, não tenho nenhuma autoridade que me permita falar em nome do PRP, faculdade essa que pertence ao diretório nacional. Todavia, não se precisa de muito esforço para se perceber que o PRP «está espiando a maré», vendo em que param as modas, embora internamente trabalhe com intensidade, a fim de atuar com eficácia e proveito no momento oportuno. Aliás, é da norma do [illegible]».

UM SIMPLES JOGO DE PALAVRAS

—Como interpreta a frase do sr. Getulio Vargas: «O PTB não é um partido socialista, mas socializante»?

O sr. Mansueto Bernardi entrelaçou as mãos, moveu-se na cadeira em que está sentado, olhando-nos [illegible] pensa. [illegible] olha para a janela, [illegible] recortado sobre um horizonte que ameaça chuva, e por fim, assim fala:

—«Como um simples jogo de palavras, sem qualquer alcance, [illegible] tanto faz dar na cabeça, como [illegible] na cabeça dar... O resultado é sempre o mesmo. Aliás sobre este assunto o senhor Vargas não deu apenas uma entrevista, mas várias. Numa, segundo escreveu o entrevistador, o ex-presidente [illegible] a socialização [illegible] dos meios de produção. Noutra, a socialização de algumas fontes apenas, no que não haveria nenhum mal. Agora, para nem meia admitir a socialização. [illegible] tem [illegible] com tais elementos ninguém pode atrever a julgar. Desco-

Há, entretanto, que o verdadeiro pensamento do [illegible] homem público, nesse particular, foi expresso com muita nitidez numa oportunidade. Quero aludir ao notável e desconcertante discurso por ele proferido no Largo da Prefeitura de Porto Alegre, nos últimos dias do mês de novembro de 1946. Nesse documento, cuja importância inexplicavelmente não foi salientada, o orador, depois de dividir [illegible] a sociedade brasileira entre espoliadores e espoliados, entre proletariado e burguesia, entre capitalismo e trabalhismo, entre ricos e pobres, entre gozadores e sofredores, estabelece um «dilema terrível»: «Ou a democracia capitalista, compreendendo a gravidade do momento, abre mão de suas vantagens e privilégios, facilitando a evolução para o socialismo, ou a luta se travará com os espoliados, que constituem a grande maioria, numa [illegible] de resultados imprevisíveis para o futuro. Essa espécie de democracia é como a velha árvore coberta de musgos e folhas sêcas. O povo um dia pode sacudi-la com o vendaval de sua cólera, para fazê-la reverdecer em nova primavera, cheia de flores e de frutos». E depois de longa digressão sobre o momento político e a crise que o Brasil então atravessava, ainda acrescentou o sr. Getulio Vargas: «A velha democracia liberal e capitalista está em franco declínio, porque tem o seu fundamento na desigualdade. A ela pertencem, repito, vários partidos com rótulos diferentes e a mesma substância. A outra é a democracia socialista, a democracia dos trabalhadores. A esta eu me filio. Por ela combaterei em benefício da coletividade».

E prossegue o sr. Mansueto Bernardi:

«—Essas palavras são meridianamente claras. Não carecem de interpretação e projetam, a meu ver, um feixe de luz sobre a [illegible] que me foi formulada pelo jornalista. [illegible] em relação com todo o resto da peça, [illegible] é um modelo de catilinária».

A MENSAGEM DE NATAL DE VARGAS

As nuvens plúmbeas do horizonte começam a se desfazer e Veranópolis não terá, mais um dia, a tão necessária chuva. Alhures, no interior da esplêndida vivenda onde nos encontramos, um relógio [illegible] as horas. [illegible] repletas de livros e vamos lendo títulos e mais títulos. Agora, perguntamos ao entrevistado:

—Qual a sua opinião sobre a mensagem de Natal do sr. Getulio Vargas?

—«Li ligeiramente a mensagem e, se não me trai a memória, ela aponta muitos males brasileiros, cuja existência seria ridículo [illegible] negar. Na aplicação dos remédios é que surgem as divergências e contradições».

A «FORMULA JOBIM»

Em sua opinião, persiste ainda a «fórmula Jobim»?

—«A chamada «Formula Jobim», sem embargo do generoso pensamento que a ditou, se me afigura um brilhante saco de seda, destinado a conter uma porção de gatos. Todos os gatos acharam o saco muito bonito, mas nenhum manifestou desejo de se encontrar encerrado lá dentro com os parceiros, recebendo, naturalmente, as mordidas e os arranhões. Os bichanos preferiram [illegible] de fora, e um dos gatos miando, sem tirar os olhos da namorada que mora no Palácio das Aguias, ou seja, a Presidência da República».

«VERDADEIRA CORNUCOPIA DE BENEFICIOS»

—E que nos diz do governo do general Dutra?

—«Tem sido um governo de trabalho, de luta recuperativa, de boa fé, de sentimento da concórdia e unidade nacional. Um governo como poucos outros o Brasil teve iguais. E no tocante ao Rio Grande do Sul, força é confessar e proclamar que a administração do presidente militar tem sido [illegible] paternal. Uma verdadeira cornucópia de benefícios foi despejada sobre o território gaúcho. Basta pensar nas barragens dos rios [illegible], no gigantesco plano de eletrificação. [illegible] Nas obras de defesa contra as enchentes. No túnel sob o Guaíba. Nas estradas de rodagem de Osório a Torres, de Porto Alegre a Uruguaiana, além de muitas outras que de momento não me recordo. Em resumo, durante o governo do general Dutra, o Rio Grande do Sul recebeu, a meu ver, maior soma de melhoramentos do que em todos os outros governos republicanos juntos, [illegible] em grande parte à interferência [illegible] que figuram no Ministério atual, ou era, Adroaldo [illegible] da Costa e Clovis Pestana. E [illegible] ex-diretor da Casa da Moeda:

[illegible] para falar [illegible] ministros, nem de presidentes da República. Limito-me a julgar a árvore pelos seus frutos».

O COMUNISMO

Sabe-se ser o sr. Mansueto Bernardi um ferrenho e terrível inimigo do comunismo, não podíamos deixar de interpelá-lo nesse sentido, perguntando-lhe, se, em sua opinião, a referida doutrina havia [illegible] no Brasil [illegible].

—O comunismo foi apenas expulso do Parlamento Nacional e das Assembléias [illegible], mas continua ativo e [illegible]. O Brasil é um campo fértil e bom demais, para que ele o abandone com facilidade».

INFLUIRÃO OS VOTOS COMUNISTAS

—Influirão os votos comunistas nas próximas eleições?

—«Sem dúvida alguma, principalmente em face da fragmentação e [illegible] partidária que se verificam. Influirão, naturalmente matizados nas cabalas de qualquer outro partido de existência legal, [illegible] que se encontram por ai».

AS CONCESSÕES DE ROOSEVELT

Devorador de assuntos internacionais, [illegible] o sr. Mansueto Bernardi [illegible] pergunta relativa ao Império comunista na Europa e na Ásia.

—«[illegible] Na minha opinião, o ímpeto da onda vermelha européia diminuiu, ao passo que aumentou na Ásia, principalmente por obra e graça das concessões feitas pelo ex-presidente Roosevelt ao marechal Stalin na conferência de Teerã. O embaixador norte-americano Bullit, no seu livro intitulado «Como ganhamos a guerra e perdemos a paz», explica muito bem a natureza dessas concessões e seus [illegible] efeitos».

O TRABALHISMO NA INGLATERRA

Abordado a respeito da vitória trabalhista na Inglaterra o sr. Mansueto Bernardi afirma:

—«Sobre tal assunto só posso declarar que não acredito que o povo inglês [illegible] de sua tradicional liberdade de pensar e de agir, se resigne durante muito tempo a viver metido dentro da camisa de força da socialização progressiva que o governo trabalhista está praticando. Fatalmente sobrevirá uma reação, que já está se manifestando, graças a Deus».

TURISMO

A esta altura da conversa o sr. Mansueto Bernardi convida-nos para dar um passeio pelo arvoredo. Deixamos o seu gabinete de trabalho e nos dirigimos ao pomar. Sob uma parreira de [illegible] vamos metendo a vontade de comer uva. Uvas, aliás, saborosíssimas, cultivadas com especial carinho pela família Bernardi. Do local onde nos encontramos tem-se uma bela vista de Veranópolis, [illegible] a torre da igreja Matriz e o imponente edifício do «Colégio Regina Coeli». Alongando o olhar para este último o sr. Mansueto Bernardi exclamava: «Veja que maravilha! Mas quanto sacrifício para se construir esse estabelecimento. Quanta incompreensão. Lembro-me que certa ocasião bati à porta de determinado cidadão, rico, aqui residente, pedindo auxílio para a «Regina Coeli». Recebeu-me mal, com tremenda má vontade. Fiz-lhe ver as vantagens que o educandário traria para Veranópolis, para a mocidade veranopolense, para os filhos do lugar. Ao falar em filho o homem saiu-se com esta: «Os meus filhos não freqüentam colégio!». Apesar de tudo a «Regina Coeli» foi edificada e aí está, imponente, altaneiro, zombando [illegible]. O ar é leve e está impregnado de perfumes silvestres, predominando o do eucalipto. Enquanto comemos uva, «Moscato Italiano» — vendida a 30 cruzeiros o quilo, nas bancas do mercado em Porto Alegre [illegible] — perguntamos ao sr. Mansueto Bernardi das possibilidades turísticas da região que estamos visitando, salientando-lhe a salubridade do clima de Veranópolis. Diz-nos o autor dos «Poemas Franciscanos»:

—«As possibilidades turísticas desta região, sob muitos pontos de vista comparável à Suíça, pela sua salubridade e pela beleza de suas paisagens, são incalculáveis. Tudo depende de [illegible]. A monumental ponte sobre o Rio das Antas, em construção pelo DAER, a estrada de ferro de [illegible] a Rio Negro, a cargo do 1.º Batalhão Ferroviário do Exército, estrada essa que nada deverá, e deve [illegible] mesmo superar, em importância e atrativos naturais, a célebre ferrovia de Paranaguá a Curitiba, [illegible] orgulho da engenharia [illegible]

Continua na 4.ª página

ÚNICA
especializada no ramo
* SORTIMENTO
* PREÇO
* SERVIÇO
* ASSISTENCIA
* ORGANIZAÇÃO
CASA DAS Canetas
RUA DR. FLORES, 257 - CAIXA POSTAL, 389

FLAGRANTES DO ANO SANTO (XVI)

III Congresso Internacional de imprensa católica

OS CONGRESSOS ANTERIORES — REPRESENTAÇÕES DE 32 NAÇÕES — A SESSÃO INAUGURAL NO CAPITÓLIO — DETALHES DO PROGRAMA E SEU DESENVOLVIMENTO — CRIAÇÃO DUM SECRETARIADO PERMANENTE DA UNIÃO INTERNACIONAL DE IMPRENSA CATÓLICA — ENCERRAMENTO E BÊNÇÃO DO SANTO PADRE

Pelo PE. JOSÉ EDILSON — (Correspondente especial do "JORNAL DO DIA" em Roma)

O I Congresso Internacional da Imprensa Católica realizou-se na Bélgica, de 1 a 3 de setembro de 1930, com a presença de 114 congressistas de 32 países. O II Congresso Internacional foi em Roma, de 24 a 27 de setembro de 1936, ao qual compareceram 240 representantes de 34 nações. Este Congresso ficou assinalado nas crônicas do Jornalismo Católico por dois grandes fatos: o discurso de abertura de S. E. Cardial Pacelli, então Secretário de Estado de S. S. Pio XI, pronunciado em seis línguas diferentes e exprimindo em cada uma delas conceitos diversos, e a Exposição da Imprensa Católica mundial realizada por S. S. Pio XI, então gloriosamente reinante.

Eis-nos agora diante do III Congresso Internacional da Imprensa Católica, reunido de 16 a 19 de fevereiro de 1950, outra vez em Roma, em virtude das circunstâncias do Ano Santo, quando todas as atenções devem estar voltadas para a Sede de Pedro. Apresentaram-se 341 jornalistas de 31 nacionalidades diferentes, distribuídos na seguinte ordem numérica: Itália 64, Alemanha 44, França 31, Espanha 25, Suíça 23, America do Norte 15, Holanda 14, Bélgica 12, Canadá 10, Polônia 8, Áustria 4, Inglaterra 4, Ucrânia 3, Venezuela 2, Argentina 2, Uruguai 2, Luxemburgo 1, [illegible] 1, Croácia 1, Portugal 1, Egito 1, Hungria 1, Malta 1, Irlanda 1, Cuba 1, São Salvador 1, Líbano 1, Rumânia 1, Tcheco-Eslováquia 1, Lituânia 1, Vaticano 1, Brasil 1. Há [illegible] alguns não mencionaram a sua nacionalidade.

Dos países que estão por trás da «cortina de ferro» [illegible] nenhum representante; êstes que figuraram como representantes [illegible] patrícios exilados.

A Diretoria do Congresso estava assim constituída: Presidente: [illegible] della Torre, Presidente da União Internacional da Imprensa Católica; Vice-presidente: Marc Delforge, Vice-Presidente do Bureau Internacional dos Jornalistas Católicos (Bélgica); Frank A. Hall, Diretor do N. C. W. C. (Estados Unidos); Alfred Michelin, Presidente da Comissão permanente dos Editores de Jornais católicos (França); Frederico Alessandrini, Diretor do «Il Quotidiano» (Itália); Secretários: Casildo Lalli, Redator do «L'Osservatore Romano»; Emil Müller [illegible] da «Katholische Presse Agentur» (K. I. P. A.); Pe. Joseph Sullivan, Correspondente da National Catholic Welfare Conference (N.C.W.C.).

O Congresso iniciou-se com a [illegible] visita jubilar dos Jornalistas Católicos, feita na manhã do dia 16, na Basílica de São João de Latrão. Após a Santa Missa, celebrada pelo Revmo. Pe. Gabel, Diretor da «La Croix», pelos Jornalistas Católicos falecidos, foi entoado o Veni Creator.

A sessão inaugural teve lugar no Capitólio, às 10 horas da manhã, [illegible] aos Congressistas. Além da Diretoria do Congresso, estavam presentes o [illegible] Prefeito de Roma, [illegible] Andreotti, sub-secretário do Conselho de Ministros e representante de De Gasperi, S. E. Cardial Valeri, Presidente do Comitê Central do Ano Santo, Monsenhor Pignedoli, Secretário do Comitê Central do Ano Santo, alguns Ministros, Deputados e Membros do Corpo Diplomático acreditado junto à Santa Sé e ao Governo Italiano.

Saudando os Congressistas, falaram o Dr. Rebecchini em nome da Cidade de Roma, o dr. [illegible] em nome da Comissão de Congressos do Ano Santo, e Prof. Alessandrini em nome do Comitê Organizador do Congresso de Imprensa Católica, e o Dr. [illegible] em nome da Associação dos Jornalistas Católicos Malteses. Por último usou da palavra o Presidente do Congresso, Conde Della Torre, agradecendo as [illegible] dirigidas aos Congressistas e traçando as linhas gerais que deveriam ser normas para o Congresso à luz do tema: «A Imprensa Católica a serviço da Verdade, da Justiça e da Paz». Depois de [illegible] liberdade de imprensa e [illegible] moral, passa a indicar o papel da imprensa católica. Esta tem bem clara, pela sua fé e pelas suas tradições, a discriminação dos seus deveres e responsabilidades e [illegible] da dignidade da imprensa, torná-la merecedora da liberdade, proclamar esta liberdade como [illegible] de um direito inalienável.

Foram passados, em nome dos Congressistas, dois telegramas de homenagem, um ao Santo Padre e outro ao Presidente da República Italiana, Luigi Einaudi.

O programa do Congresso obedeceu à seguinte ordem:

Às 14,30 horas — Primeira sessão de estudo: Criação de um secretariado permanente da União Internacional da Imprensa Católica.

Às 18 horas — Primeira Assembléia Geral presidida por Alfredo Michelin. Sob o tema geral «A Imprensa Católica no plano religioso», foram apresentadas duas conferências: a primeira pelo dr. Antonio Gonçales, Diretor da «Gaceta del Norte» (Espanha), sobre «O espírito religioso na Imprensa Católica»; a segunda pelo dr. H. B. Kamma, da Holanda, sobre «Informação católica em face dos problemas econômicos e sociais».

Às 14,30 horas — Segunda sessão de estudos, que se ocupou da «Representação da Imprensa Católica junto aos Organismos Internacionais Oficiais». Foi relator Monsenhor Jean Bernard, Diretor do «Luxemburger Wort».

Às 18 horas — Terceira Assembléia Geral sob a presidência de Marc Delforge.

O tema escolhido fora «A Imprensa Católica no plano internacional», do qual se ocuparam dois conferencistas: Rene Leyvraz, Redator-chefe do «Courrier de Genève», que discorreu sobre «A difusão [illegible] no plano internacional», e Karl Brigmann, Vice-presidente da Associação dos Jornalistas Alemães, que se ateve ao tema geral do dia.

Este segundo dia de trabalhos foi premiado com a Mensagem do Sumo Pontífice aos Jornalistas Católicos de todo o mundo, intitulada «A Imprensa Católica e a opinião pública». Desde o dia anterior o Santíssimo se achava acometido de um forte ataque de influenza e com receio de não poder receber os Jornalistas Católicos em audiência especial, apressou-se em dirigir sua mensagem, publicada em francês no «L'Osservatore Romano».

N. da R. — Na primeira página estamos publicando na íntegra a referida mensagem.

No terceiro dia do Congresso teve lugar a terceira visita jubilar dos Jornalistas Católicos na Basílica de Santa Maria Maior, às 8,30.

Às 10 horas — Terceira sessão de estudos, repartida em duas seções: uma dos Editores, para discutirem «Os meios de difusão postos em obra nos diferentes países a serviço da Imprensa Católica»; outra dos Jornalistas para tratarem do «Acolhimento dos colegas estrangeiros nos diferentes países».

Às 14,30 horas — Quarta sessão de estudos, dividida também em duas seções: dos Editores para estudarem as «Condições de [illegible] futura da Comissão» e dos Jornalistas para fazerem o exame dos estatutos elaborados em Lucerna».

Em seguida foi feita a eleição da Comissão Permanente [illegible] dos Editores e dos Jornalistas Católicos, que ficou assim constituída: Presidente Pe. Emile Gabel (França), Diretor da «La Croix», Vice-presidente Kollpers (Holanda), Redator do «Maasbode», e Luis [illegible], Redator da «Liberté», Secretário geral [illegible] (Bélgica). [illegible] Maurice Herr (França).

Às 17 horas — A quarta e última Assembléia Geral, presidida por Frederico Alessandrini. [illegible] palavra S. E. Cardial Piazza numa alocução breve e [illegible] como membro do Sacro Colégio, [illegible] do mundo inteiro, e como membro da Sagrada Congregação Consistorial, pela contribuição que os Jornalistas Católicos prestam [illegible] em suas respectivas Dioceses.

Seguiram-se duas conferências: «Porque os Católicos devem apoiar a Imprensa Católica» de Folliet e «Como a Imprensa Católica deve [illegible]» de Frank Hall.

Convém notar que tanto as sessões de estudos como as Assembléias Gerais decorreram num ambiente de viva [illegible] e ampla cordialidade. Os oradores falavam sempre na sua própria língua, mas imediatamente [illegible] um resumo da conferência e as [illegible] do dia em italiano, francês, inglês, alemão e espanhol.

Às 18 horas [illegible] o encerramento do Congresso, com a presença de [illegible] De Gasperi, do Prefeito de Roma e de S. E. Cardial Urbani. O Presidente do Congresso, Conde dalla Torre, passou em revista os trabalhos do Congresso que tinham sido coroados de pleno êxito e saudou os Jornalistas Católicos que [illegible] ao serviço da verdade [illegible] dos campos de concentração dos Nazistas e Comunistas e entre os presentes apontou diversos que tinham sofrido as mesmas perseguições.

Por último tomou a palavra De Gasperi, que, falando sucessivamente em italiano, francês, inglês e alemão, dirigiu-se [illegible] pela intermediação dos Jornalistas Católicos.

No dia 19, às 8 horas, os Congressistas fizeram a última visita jubilar na Basílica de São Pedro e lá receberam a Bênção do Santo Padre.

Roma, 19 de fevereiro de 1950, [illegible] Ano Santo.

Cartaz do Dia

(Informações [illegible])

[illegible] do passado, com Rita [illegible]

Amanhã — Belo Sexo — Alma em suplício, com Joan Crawford e Acordes do coração, com John Garfield.

IPIRANGA — Vesperal e noite — Eu quero é movimento, com Badu e Marcada pelo destino, com Deborah Kerr.

Amanhã — Onde canta o rouxinol, com Martha Eggert. [illegible]

COLOMBO — Vesperal e noite — Todos por um, com Cold e Uma mulher sem importância, com [illegible]

Amanhã — A mortalha de seda e [illegible]

[illegible] — Vesperal — Terra sangrenta, com [illegible] Warren e Horas proibidas, com Edward G. Robinson.

[illegible] — Horas proibidas e Ave de Rapina, com John Payne.

Amanhã — Belo Sexo — Terra sangrenta e Romance e fantasia.

ELDORADO — Vesperal e noite — A fera de Kumaon, com Sabu e Amor e espada, com Douglas Fairbanks Jr.

Amanhã — Dois amigos e um amor, com Papa Iglesias e A condessa de Monte Cristo, com Sonja Henie.

ROSARIO — Vesperal e noite — Todos por um, com Cold e Punhos de ouro, com Mickey Rooney.

Amanhã — Não enviou programação.

AMÉRICA — Vesperal e noite — A garota de Nova York, com Dorothy Lamour e [illegible], com Alan Ladd.

[illegible] — Não enviou programação.

TALIA — Vesperal e noite — O círculo vicioso e O caminho da [illegible]

Amanhã — Não enviou programação.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — [illegible] em fuga e Mistério do México.

Amanhã — Esses irmãos e Viúva gaiteira, com Abbott e Costello.

GLORIA — Fechado para reformas.

Fortifique seu estomago usando sempre Bitter Aguia para [illegible]

Devem ser...

(Continuação da 1.a pág.)

segurado aos operários e trabalhadores de tôdas as categorias. [illegible] desajustamentos e agitações sociais, tirar aos que trabalham o meio legal e jurídico para a reivindicação de seus direitos ou de suas pretensões, equivale a remetê-los [illegible] sejam as armas irregulares, e outros distúrbios afins. Além disso, de nada adiantaria a proibição dos dissídios coletivos e como remédio à crise que atravessamos. Para que a medida [illegible] o resultado seria necessário o cumulativo congelamento dos preços das utilidades e dos vencimentos de todas as classes, inclusive dos militares, congressistas, e também dos ministros de Estado e do Presidente da República, cujos vencimentos, não faz muitos dias, foram fixados com um substancial aumento de [illegible] Cr$ 20.000,00 mensais».

Comunismo e...

(Continuação da 4.ª pág.)

[illegible] democracia [illegible] Itália [illegible] de [illegible] Uma [illegible] legítima! [illegible]

Turim, [illegible] de Março de 1950.

Dr. Leopoldo Hofmann
ADVOGADO
Escritório: RUA VIGARIO JOSÉ INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2 D
Dos 17 às 18 horas — FONE: 2-3306

COMAM FRUTAS - E' O QUE DETERMINA O D. E. S.

E PORTO ALEGRE, PELA FIRMA JOÃO XAVIER MONTENEGRO, RECEBE PELO VAPOR "ANA G" UM GRANDE CARREGAMENTO DE FRUTAS — PARANÁ, SANTA CATARINA E INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL, PODEM SUPRIR SEUS MERCADOS FAZENDO PEDIDOS DIRETAMENTE A' FIRMA JOÃO XAVIER MONTENEGRO, EM PORTO ALEGRE — "ESTRELA AZUL" POE AO DISPOR DO PUBLICO CONSUMIDOR GAUCHO, NA BANCA 27 DO MERCADO PUBLICO, GRANDE QUANTIDADE DE PERAS E MAÇÃS SELECIONADAS, DAS MELHORES QUINTAS ARGENTINAS — DENTRO DE POUCOS DIAS NOVO CARREGAMENTO DE FRUTAS DARÁ ENTRADA NO CAIS DO PORTO LOCAL, PARA A BANCA 27 DO MERCADO PUBLICO, TRATA-SE DA IMPORTAÇÃO DE UVAS, AMEIXAS, MELÕES, PESSEGOS E DAMASCOS



Esta é a linda e bem ornamentada montra de frutas da Banca 27 do Mercado Público, de propriedade da firma JOÃO XAVIER MONTENEGRO, que põe ao dispôr do público consumidor porto-alegrense o grande carregamento de frutas importadas da República Argentina, destacando-se as frutas das afamadas marcas King David e Red Deliciosa distribuidas pela ESTRELA AZUL.

A bordo do vapor "Ana G.", da Estrêla Azul, chegou á Pôrto Alegre para a firma JOÃO XAVIER MONTENEGRO, o maior carregamento de maçãs e peras para serem distribuidas pela Banca 27 do Mercado Público iniciando assim o primeiro fornecimento de frutas a preços especiais, para a capital, interior do Estado, Santa Catarina e Paraná.

Frutas das melhores qualidades, tanto nacionais como estrangeiras, são as distribuidas pela firma JOÃO XAVIER MONTENEGRO — BANCA 27 do Mercado Público, que vende a preços sem concorrência porque dispõe de grande quantidade.

A BANCA 27 do Mercado Público, é a única no Rio Grande do Sul que dispõe de frutas para a entrega imediata, para qualquer mercado do interior do Estado, Santa Catarina e Paraná.

ESTRÊLA AZUL, distribui as saborosas e deliciosas frutas das melhores marcas, procedentes das mais afamadas origens, tais como: RED DELICIOSA, KING DAVID, etc., das quais dá plenas garantias, dado o cuidado com que são tratadas.

A Banca 27 do Mercado Público, dispõe de caminhonetas para entrega de pedidos á domicilio, sem majoração nos preços de tabela e atende pelo telefone 9-1757. Dispondo também de grande número de empregados solicitos e atenciosos a Banca 27 atende a todos os pedidos que forem feitos.

Visitem a secção de Varejo da Banca 27, no Mercado Público, para ter conhecimento e certeza dos preços das frutas e verifiquem que não pode haver concorrência.

A firma JOÃO XAVIER MONTENEGRO, atende pelo serviço de reembolso postal, pelo seguinte endereço telegráfico: "XAVENEGRO" — CAIXA POSTAL, 2150 — TELEFONE: 9-1757.

I Congresso Nacional dos Municipios

INSTALAR-SE-A' NO PROXIMO DIA 2, EM QUITANDINHA, COM A PRESENÇA DE TODAS AS COMUNAS BRASILEIRAS

RIO, 11 (Asp.) — A Sessão de instalação do I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros será realizada em Quitandinha, a 2 de abril proximo. Na vespera, á noite e no mesmo local, haverá uma sessão preparatória.

RESERVAS DE LUGARES

Os Congressistas deverão telegrafar quanto antes á Comissão Executiva, que funciona á Avenida Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, comunicando a data e o meio de transporte em que chegarão ao Rio de Janeiro, bem como o numero de pessoas que o acompanham, a fim de possibilitar as providências de recepção e condução do pessoal e respectivas bagagens.

CREDENCIAIS

Os Congressistas que representaram oficialmente os Municipios, deverão trazer, respectivamente, as seguintes credenciais: a) Prefeito — Diploma do Tribunal Regional Eleitoral ou Atestado do Governo do Estado, quando se trate de Prefeito nomeado; b) — Representante do Prefeito (sòmente funcionários da Administração Municipal) ... do Prefeito. c) Representante da Camara Municipal: — Oficio do Presidente. Caso haja mais de um representante do mesmo Poder, a credencial designará expressamente qual o membro da Comissão que exercerá o direito de voto.

RECEBIMENTO DE TESES

Foi prorrogado até o dia 25 de março o prazo de recebimento de trabalhos escritos para o Congresso. Entretanto, é absolutamente necessário que as teses sejam enviadas com bastante antecedencia, para que haja o tempo necessario á impressão. Embora se recebam trabalhos até o dia 25 de março, é provavel que só sejam impressos os que chegarem até o dia 16. Não há cota de inscrição ao Congresso. Os participantes estarão sujeitos apenas ás despesas de transporte e hospedagem. Com o abatimento conseguido da Administração do Hotel Quitandinha, a diaria será de Cr$ 170,00 ai incluidas todas as despesas da acomodação, refeições e acesso a todas as dependencias do Hotel.



OCORRENCIAS POLICIAIS

Colisão à rua Ramiro Barcelos

O PASSAGEIRO DE UM DOS CARROS ACIDENTADOS RECEBEU FERIMENTOS — FURTO DE UMA CARTEIRA CONTENDO CR$ 1.200,00 E DIVERSAS JOIAS — ARROMBADO UM ARMAZEM, A' RUA SILVEIRO — OUTROS FATOS

As 9 horas de ontem, o automovel de propriedade do sr. Paulo D'Avila Bertaso, sem placas, quando subia a rua Ramiro Barcelos, procedente da rua Cristóvão Colombo, ao atingir o cruzamento com a rua Tiradentes, em virtude de ter desviado de outro veiculo que trafegava no mesmo sentido, colidiu com o «jeep» de placas 2.00.71, que era dirigido por Sadi Lemos. Em consequencia do choque, o sr. Ernilo Santos Souza, que viajava no automovel dirigido pelo sr. Paulo Bertaso, sofreu ferimentos. No local compareceu o inspetor José Moura, do plantão da RCP, tomando as devidas providencias policiais.

COLISÃO

As 10,30 horas de ontem, o automovel de placas 3.61.90, de propriedade do sr. Arnaldo Tschiedel, quando se encontrava estacionado á rua dos Andradas, foi colhido no guarlama direito pelo caminhão da Prefeitura Municipal, de placas 2.10.84, dirigdo pelo motorista Valter Augusto Garcia. Registraram-se apenas danos materiais nos dois veiculos.

FURTO DE UMA CARTEIRA

Cerca das 14,30 horas de ontem, compareceu ao plantão da RCP o sr. Julio de Almeida Filho, residente á av. Osvaldo Aranha n.º 354, comunicando que hoje ás 11 horas, deu pela falta de uma carteira, contendo Cr$ 1.200,00 em dinheiro, que se encontrava no bolso de um casaco, dependurado em seu quarto. Achavam-se ainda no interior da carteira duas alianças de ouro, com as iniciais L.A. e L.D., e um pregador de gravata, com uma pedra de brilhante. A vitima foi convidada a comparecer á DEAP.

FURTO DE CR$ 1.000,00

As 14 horas de ontem, compareceu á RCP o sr. Adão Artemiro Fragoso Curcio, residente á av. Cascata n.º 176, comunicando que cerca das 11,30 horas ... de nome Zeferina Fragoso Curcio, deu por falta de um pé de meia que continha a importancia de Cr$ 1.000,00, e que se encontrava em seu quarto de dormir. A vitima apresentou o nome de uma pessoa de quem suspeita, estando a DEAP procedendo diligencias.

FERIU-SE AO DESCER DO AUTOMOVEL EM MOVIMENTO

As 13,30 horas de ontem compareceu á RCP o sr. Alberto Pedroso dos Santos, residente á rua Joaquim Cruz n.º 120, o qual declarou que, ao tentar desembarcar do automovel de placas n.º 14.05.01, dirigido pelo sr. Paulo Santana Neves, na avenida João Pessoa, imediações da rua da Republica, abriu a porta antes que o veiculo parasse, e saltou, indo de encontro a um poste, recebendo ferimentos. A vitima havia sido medicada no HPS, antes de prestar declarações na RCP.

AGRTDIDA A ADAGA

As 15 horas de ontem compareceu na RCP a sra. Luiza Machado da Silva, residente no Passo da Areia, á rua Roque Calage, s.n., a qual comunicou que, cerca das 12 horas, se encontrava em casa de uma sobrinha, sito á rua Livramento, s.n., quando ali apareceu o individuo Aparicio de tal, que empunhando uma adaga, a agrediu, alegando ter ela feito feitiço para um seu irmão de nome Darci, de quem a vitima ja foi namorada. O caso foi encaminhado para a 2.ª Delegcia.

ARROMBAMENTO A' RUA SILVERIO

O Serviço de Plantão Permanente da RCP recebeu comunicação de que o Armazem Azul, sito á rua Silverio n.º 295, fôra visitado pelos gatunos. Segundo informações colhidas, soube-se, por intermédio de testemunhas, que os meliantes arrombaram o referido armazem, a 1,45 horas da madrugada, tendo conseguido furtar a importancia de Cr$ 400,00, em niqueis. No local foram encontradas uma gabardine e um par de alpargatas que ali foram abandonados pelos larápios. O fato foi comunicado á DEAP, que tomou providencias.

CAIU AO SALTAR DO BONDE EM MOVIMENTO

As 20 horas de anteontem, o sr. Carlos Antão dos Santos, residente á rua 17 de Junho, n.º 676, ao tentar saltar de um elétrico, á praça 15 de Novembro, falseou o pé, caindo ao solo. A vitima recebeu ferimentos na cabeça tendo, por esse motivo, sido transportada ao HPS, onde foi medicada. O elétrico em questão é o de n.º 111, da linha República, e era dirigido, na ocasião, pelo motorneiro Orlando Coelho Cambraia.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Aguia puro.



Devem ser suspensos os dissídios coletivos do trabalho?

RESPONDEM A' ENQUETE DE "JORNAL DO DIA" OS LIDERES SINDICAIS GAUCHOS, SRS. LAURO PIRES DE CASTRO, ANDRINO BRAGA, BALDELINO JOSE' DE LEMOS, JOÃO FELIPE PEREIRA, ADILIO MARTINS VIANA, VICENTE SALERNO, MANOEL PALMA MARTINS E DR. JOSE MARIANO BECK

Por HOMERO MAYA D'AVILA

Nesta terceira parte de nossa enquete sôbre a suspensão dos dissidios coletivos do trabalho, damos a conhecer o pensamento de vários lideres sindicais da capital. A primeira opinião divulgada será a do Presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Andrino Braga, que assim se pronunciou:

"Não devem ser suspensos os dissidios coletivos, salvo se o governo tomar medidas que estabilizem o custo crescente da vida e torne realidade o incremento da produção, e, se preciso fôr, reduza os preços dos produtos."

A seguir, ouvimos o Presidente da Federação dos Bancários do Estado, sr. Lauro Pires de Castro, que, depois de ter declarado ser seu pensamento o mesmo do Presidente do Sindicato dos Bancários, disse mais o seguinte:

"Os dissidios coletivos poderão ser suspensos uma vez sejam fixados os preços vigorantes em janeiro de 1949, e os salários atuais, para que haja equilibrio entre os preços e salários".

De posse das duas opiniões que acima transcrevemos, procuramos dois outros lideres sindicais, srs. Baldelino José de Lemos e João Felipe Pereira, da classe dos metalúrgicos. O primeiro, Presidente da Federação dos Metalúrgicos, respondendo a nossa pergunta, declarou:

"De maneira nenhuma devem ser suspensos os dissidios coletivos. Só poderia admitir a suspensão dos dissidios, uma vez que os preços dos generos de primeira necessidade também fossem congelados, como congelados seriam os salários. O projeto Vergara não será aprovado pela Câmara dos Deputados."

O segundo, sr. João Felipe Pereira, assim se manifestou:

"Não seria prático congelar os salários atuais — no caso dos metalúrgicos, os vigorantes em 1948 — salvo uma equiparação entre salários e preços dos produtos êstes reduzidos, e, aqueles, aumentados."

O quinto lider sindical ouvido nesta fase da enquete de "JORNAL DO DIA" foi o representante da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações, sr. Adilio Martins Viana, deputado trabalhista, e Presidente interino do Diretório Estadual do P.T.B. gaúcho. Inquerido pelo reporter, teve as seguintes palavras:

"Suspender os dissidios coletivos de natureza econômica, equivale a congelar os salários. Como se pode pretender congelar salários sem o correspondente congelamento de preços das utilidades? O Projeto Vergara é mais uma tentativa no sentido do retorno do regime de asfixia do trabalhador brasileiro. Só por ignorância ou má fé, pode alguém dizer que os dissidios coletivos provocam o aumento do custo da vida, pois é sabido que o principal, senão o único fundamento desse instituto reside exatamente no aumento do custo da vida já referido. O dissidio coletivo é o remédio mais suave de que dispõe o trabalhador para se defender do aumento crescente do custo da vida".

Logo após, procuramos o Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, sr. Vicente Salerno, que, no momento de ser ouvido pelo repórter, estava tratando do expediente do órgão que dirige, em companhia do secretário da Federação, sr. Manoel Palma Martins. Os dois conhecidos representantes classistas rio-grandenses mostraram-se contrários ao projeto do deputado Osvaldo Vergara, tendo declarado o sr. Salerno: "que se há circulo vicioso, em relação a aumento de salário e o custo de vida, é consequência das majorações ininterruptas dos preços e que originaram os primeiros e sucessivos dissidios coletivos".

O sr. Palma Martins, logo a seguir, aproveitando uma pausa nas declarações do Presidente da Federação do Vestuário, disse o seguinte:

"Justo seria o congelamento dos preços e um reajustamento nos salários atuais, que estão aquém das possibilidades dos trabalhadores, no tocante à manutenção de suas familias."

Ouvimos, a seguir, um distinto bacharel em direito, conhecido lider católico porto-alegrense e que tem destacada atuação nos auditorios trabalhistas locais. Referimo-nos ao dr. José Mariano Beck, advogado de importantes firmas, tais como Bromberg S/A., e a Cia. Carris Pôrto Alegrense. Inquirido pelo "JORNAL DO DIA", assim se pronunciou:



O Dr. José Mariano Beck, quando era ouvido pelo repórter, em seu gabinete de trabalho

"Sou radicalmente contrário à proibição dos dissidios coletivos. A proibição ou suspensão dos dissidios coletivos violaria um direito, há muito, as...

(Continua na 2.ª pag.)

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 12—3—1950 — N.º 941

UMA NOVA ERA

O grande pregador padre Ricardo Lombardi, em missões nas igrejas de Roma, promoveu intensa mobilização espiritual entre os fiéis, como preparação do Ano Santo, que deve representar uma nova era para a Cristandade.

As 120 paróquias da Cidade Eterna ouviram a palavra ardente daquele ilustre jesuita, conclamando os seus patrícios a dar solene demonstração de fé, nesta oportuna cruzada de amor para salvação da Humanidade.

No centro mesmo da vida católica, deve surgir o movimento de volta a Deus e de confiança nos destinos da Civilização.

No conceito daquele eminente tribuno, a nossa atual geração encontra-se no abismo de cinco séculos de fracassos inauditos.

Mas o retorno às verdades imortais poderá livrar o Mundo dos males tremendos que tão profundamente o conturbam.

O padre Lombardi convidou os romanos a dar a todos os povos o exemplo do renascimento em Cristo.

O mal da hora presente é a impiedade, raiz de tôdas as desgraças que pesam sôbre as nações aturdidas e amarguradas.

A negação do Senhor atrái do Céu as maldições que se manifestam nos gravissimos tormentos da época presente.

O orbe está dividido, mas o mundo anti-comunista é tão ateu quanto o outro, buscando apenas na matéria o remédio que não cura.

Faz-se urgentemente indispensável estabelecer entre os homens a paz de Cristo no reino de Cristo.

Só os ensinamentos da doutrina sagrada poderão renovar nas almas os estimulos do Bem.

A aplicação social das normas estabelecidas pela Igreja livrará o gênero humano das angústias e misérias do nosso tempo.

Não basta a atitude de oposição diante do bolchevismo. E' necessário ainda participar do espirito de harmonia do Evangelho e esta jornada de fraternidade acarretará a solução firme e duradoura da mais grave crise da História.

O padre Lombardi, com o seu verbo dominador, procura conduzir, assim, as massas para o umbral de uma idade de justiça e de compreensão, de esperança e de liberdade. — A. F.

ELEIÇÕES NA RÚSSIA!

Dizem os telegramas vindos de Moscou que amanhã haverá eleições na Rússia.

Não é a primeira vez que se espalha essa mentira.

Os próprios telegramas demonstram a inverdade do que enunciam. Dizem eles: "Nos últimos dias intensificou-se a campanha eleitoral dos vários candidatos". A campanha "eleitoral" que se fez na Rússia não é de partidos, mas tão só de "candidatos", não para que se saiba quais escolher, mas nos que se deve votar obrigatoriamente. Noutras palavras, as "eleições" na Rússia se processam com candidatos únicos. Grande farsa!

Os russos, nas suas pseudas eleições, não têm possibilidade de escolha.

Não há, pois, eleições na Rússia, porque eleição é escolha, é opinião, é preferência, coisas que o "eleitor" russo não pode ter ou fazer.

A única regalia "democrática" do cidadão russo é dizer "não" à lista dos candidatos únicos, sujeitando-se, naturalmente, às consequências...

HORARIO DAS MISSAS

(O presente horario vigora da FESTA DE TODOS OS SANTOS até o DOMINGO DA PAIXÃO) inclusive).

CATEDRAL: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
ANCHIETA: 5,45; 6,15; 6,45; 7,30 horas.
ASILO PROV.: 6 horas.
COLEGIO DAS DORES: 8 horas.
AUXILIADORA: 6; 7,30; 9; 10; 11 horas.
BELEM NOVO: 7; 9 horas.
CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingo: 10 1/2 horas.
CAP. ITAPOÃ: 4.º domingo: 7,30 horas.
CONCEIÇÃO: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30; 11 horas em (Janeiro e Fevereiro não há às 11 horas).
COLEGIO ROSARIO: 6,45; 8,30 horas.
BENEFICENCIA: 5,40; 7,45 horas.
S. LUZIA: 6 horas.
BOM FIM: 8 horas.
CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6; 7,30; 8,30 horas.
CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 5,30; 7,30; 9 horas.
DORES: 6; 7,30; 9; 10 horas.
SÃO RAFAEL: 8 horas.
GLORIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
MENINO JESUS: 8,30 horas.
ARACELI: 8 horas.
SANAT. S. JOSE': 6; 8,30 horas.
LOURDES: 6; 7; 9,30 horas.
MEDIANEIRA: 6; 7,30; 9; 10 horas.
VILA C. DO CEU: 10 horas.
MENINO DEUS: 6; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
NOSSA SENHORA DO BRASIL: 8,30 horas.
ASILO PADRE CACIQUE: 8; 8,30 horas.
PÃO DOS POBRES: 6,30; 7,30; 8,30; 9,30 horas.
DIRETOR PESTANA: 7,30 horas.
NAVEGANTES: 6,30; 7; 8,15; 9,30
CARMO: 7; 9 horas.
ED. SÃO LUIZ: 7 horas.
PARTENON — S. ANTONIO: 6; 7; 8; 9,30 horas.
PETROPOLIS — S. SEBASTIÃO: 6; 7; 8; 9; 10 horas.
VILA JARDIM: 10 horas.
PIEDADE: 6, 8 e 9,30 horas.
ASILO SÃO BENEDITO: 6,30 horas.
PENS. COR. EUCARISTICO: 6,45 horas.
ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
CAP. DOS ANJOS: 8 horas (Janeiro e Fevereiro 7 horas).
SÃO JOSE': 5; 6; 7; 9; 11 horas.
SEVIGNE: 6,30; 8 horas.
PASSOS: 6; 8,30; 9; 10 horas.
SAGRAGADA FAMILIA: 6; 7; 8 1/2; 10 horas.
PENSIONATO S. TERESA: 7 horas.
SANTISSIMO SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. (No 4.º domingo: 4 horas).
DIVINO: 8,30 horas.
S. JOAQUIM (cemiterio): 8,30 horas.
PRONTO SOCORRO: 7,30 horas.
CRECHE S. FRANCISCO: 6,30 horas.
S. CECILIA: 6,30, 7,45, 9,00 e 10,00 horas.
SÃO FRANCISCO: 6; 7; 8,30; 9,30 horas.
SÃO GERALDO: 5,30; 7; 8; 9 horas.
MONTE CLARO: 7,30; 9 horas.
SÃO JOÃO DO PASSO D'AREIA: 5,30; 7; 8; 9,30 horas.
SANTA ISABEL: 8 horas (Vila dos Industriarios): 9 horas.
SÃO JUDAS TADEU: 7; 8; 9,30 horas.
CHAMPAGNAT: 8 horas.
SO PEDRO: 5,30, 7, 8, 10 e 19 horas.
BOM CONSELHO: 6,30; 8 horas.
SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.
TERESOPOLIS: 6; 7,30; 10 horas.
TRISTEZA: 7 e 9,30 horas.
VILA ASSUNÇÃO: 8,30 horas.
SANTA FLORA: 8,45 horas.
IPANEMA: 8 horas.
HOSP. B. M. CRISTAL: 6,30; 8 horas.
VILA NOVA: 7; 9,30 horas.
SANATORIO BELEM: 6; 8,30 horas.
AMPARO S. CRUZ: 6,30; 8 horas.

PAULO EMILIO ACIOLI
RENATO CASTRO DA MOTTA
ADVOGADOS
Edificio Imperial — 7.º Andar — Apto. 7
Andradas, 1073 — Fône: 4801
Das 9 às 12 horas

Agente do "JORNAL DO DIA":
RUY BRAGA ALLGAYER
SÃO FRANCISCO DE PAULA

Refrigeradores Comerciais e Bebedouros
"GENERAL ELETRIC"
RECEBEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA, MODELOS PROPRIOS PARA "BARES", RESTAURANTES, HOTEIS, HOSPITAIS, ETC.
VENDAS A' VISTA E A PRAZO
Distribuidores Exclusivos:
PARQUE ELETRICO LTDA.
RUA URUGUAI N.º 329 — Apenas 20 metros da Rua dos Andradas

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO III DOMINGO DA QUARESMA
(Seg. S. Luc. XI, 14-28)

Naquele tempo, expulsou Jesus um demonio, e este era mudo. E tendo lançado fóra o demonio, o mudo falou e as multidões maravilharam-se. Alguns deles, porém, disseram: Por Belzebú, principe dos demonios, Ele expulsa os demonios. E outros para O tentar, pediam-Lhe um sinal do céu. Conhecendo porém, os seus pensamentos, Jesus disse-lhes: Todo o reino dividido contra si mesmo, será destruido e casa cái sôbre casa. Se, pois, Satanás está em desacordo contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Dizeis que por virtude de Belzebú é que expulso os demonios. Ora, se é por Belzebú que expulso os demonios, vossos filhos por quem os expulsam? Por isso eles próprios serão os vossos juizes. Mas se pelo dedo de Deus é que expulso os demonios, certamente já chegou a vós o reino de Deus. Quando um poderoso, guarda, armado, a entrada de sua casa, em paz está tudo o que possui. Se sobrevier porém outro mais forte do que ele, e o vencer, tirar-lhe-á tôdas as suas armas, em que confiava, e repartirá os seus despojos. Quem não está comigo é contra mim; e quem não recolhe comigo, desperdiça. Quando o espirito imundo sái de um homem, anda por lugares secos, buscando repouso. E não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa de onde sai. E quando chega e a encontra varrida e adornada, então vai, e toma consigo outros sete espiritos piores do que ele, e, entrando, ai fazem habitação. E o último estado desse homem torna-se pior do que o primeiro. Quando Ele assim falava, uma mulher, levantando a voz, do meio do povo, disse-Lhe: Bem-aventurado o ventre que Te trouxe e os peitos que Te aleitaram. Ele porém respondeu: Antes bem-aventurados, aqueles que escutam a palávra de Deus, e a põem em prática.

REFLEXÕES

S. Mateus (cap. 12), narrando o mesmo milagre, referido no inicio dêste Evangelho dominical, diz que o possesso era mudo e cego; expulsando o demonio, passou o homem a falar e ver perfeitamente.

Tão manifesto e evidente foi o milagre operado por Jesús, que as turbas, ali presentes, se tomaram de pasmo e entre si comentavam que o Rabi de Nazaré devia ser o Messias, prometido e esperado.

..Estavam ali diversos fariseus e escribas, vindos de Jerusalem, com o fim de observar as atividades do, por êles, odiado Nazareno e contradizê-lo, a fim de abalar o seu conceito no povo; foram estes que começaram a espalhar a estulta alegação de que Jesús expulsava os maus espiritos por arte de Belzebub: era o cúmulo da tolice e da má fé.

O milagre, ali realizado em público, era inegável; o possesso êra de todos conhecido, como cego e mudo; por uma palavra de Cristo, o espirito maligno se retirou e o homem se tornou são, passando a ouvir e falar.

O fato não podia ser negado. Diante disto, e não lhes acudindo outra explicação, êsses cegos, mestres em Israel recorreram á estupida calúnia de tazarem a Jesús de mancomunado com o chefe dos demônios. No entanto, versados no estudo da S. Escritura, deviam ser os primeiros a reconhecer o absurdo do que procuravam solapar, no intuito de desfazer entre o povo a impressão causada pelo milagre.

O próprio bom senso se revoltava contra os tolos sofismas dessa gente de má fé. Narra S. João (cap. IX) que, certo dia, Jesú, curou um cego de nascimento, habituado a esmolar junto á porta do templo.

Os fariseus o chamaram e o inquiriram, crivando-o de perguntas, e disseram que o Nazareno era um reles pecador, de quem não se sabia donde lhe vinha o poder.

O miraculado, homem simples e sem cultura, respondeu: "Pois isso é que é de admirar, que vós não saibais donde êle é! Ele me abriu os olhos; ora, sabemos que Deus não ouve os pecadores. Se êle não fosse de Deus, não poderia fazer coisa alguma". Enfurecidos, os fariseus o correram dali, em meio de impropérios: foi a resposta ao bom senso que os confundia.

—

A tática dos inimigos de Jesús e de sua religião tem sido sempre a mesma, desde os primeiros séculos. Então se atiravam sôbre os cristãos as mais absurdas acusações que ninguem provava; mas serviam para açular o populacho.

Voltaire, inimigo encarniçado da religião de Jesús, teve o desplante de dar aos seus sequazes esta diretiva: "Menti, menti; alguma coisa sempre pegará!"

Esta tem sido a norma de combate de todos os anticlericais, e os comunistas se especializaram nêstes processos infames. Inventam crimes que atribuem a bispos e sacerdotes, falsificam documentos e supostas confissões dos acusados, que espalham através da imprensa. São legitimos herdeiros do ódio e da má fé dos fariseus, que levaram a Jesús á morte da Cruz.

..Mas, assim como Cristo ressuscitou e triunfou dos seus inimigos, também a Igreja vencerá. Chegará o dia em que todo esse castelo de perfidias ruirá e se fará luz e justiça.

Aliás, em diversos paises satélites do comunismo russo, os traidores que entregaram ao mesmo a pátria, já pagaram na fôrca a sua vilanja: o demônio vai devorando os seus abjetos servos.

M. M.

VISITA PASTORAL DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Em visita pastoral, S. Excia. Revdma. Dom Vicente Scherer, colendo Arcebispo Metropolitano de Pôrto Alegre, estará hoje, amanhã e terça-feira, na Paróquia de Travesseiro, e, terça á tarde, quarta e quinta-feira, em Vila Fão. Quinta á tarde, sexta-feira e sábado, S. Excia. Revdma. visitará Vila Sério e, sábado á tarde, domingo e segunda-feira da proxima semana, a visita pastoral estender-se-á a Santa Clara. Todas essas localidades ficam no municipio de Lajeado.

JUVENTUDE MASCULINA CATO'LICA

A Direção Arquidiocesana da Juventude Masculina Católica, fará realizar hoje, com inicio ás 14,30, um proveito, sa reforma, para a qual devem comparecer os seguintes centros: Engelbert Dolfus, Pio XI, São João Bosco, Frederico Ozanan, Sagrado Coração, Cristo Operário, Pio XII, Cristo Redentor e Santa Terezinha. O local da reforma, será o amplo salão da Igreja Santa Terezinha, á rua Ramiro Barcelos.

RETIRO ESPIRITUAL PARA SENHORAS

Realizar-se-á na «Vila Betânia,» nos dias 24, 25 e 26 do corrente, um Retiro fechado para Senhoras. Entrada dia 23, á tardinha, saida, dia 27, pela manhã. Inscrições e outras informações com a encarregada. Fone: 2-3443.

FESTEJOS POPULARES EM VILA ASSUNÇÃO

Prosseguem hoje, na Vila Assunção, os grandes festejos populares que se estão realizando com grande animação naquele aristocrático bairro balnear. Os festejos, em estilo Feiras de Leippzig, se efetuam em beneficio das obras da Igreja e escola da Vila Assunção, efetuando-se sorteios de valiosos prêmios, como sejam: 1 terreno, fogões, geladeiras, paneleiros, acolchoados e diversos outros artigos de lei. No local de festas foram organizados recintos especiais reservados ás exmas. familias. Esses festejos prosseguem ainda nos proximos dias 18 e 19 de março.

JUVENTUDE FEMININA CATO'LICA

RETIRO ESPIRITUAL — Durante os últimos dias da Semana Santa haverá Retiro Espiritual para moças na «Vila Betânia». Recomendamos ás sócias da J.F.C. esta ótima oportunidade de fazerem o seu Retiro Espiritual bem como de convidarem outras moças. Dias: 5 a 9 de abril. Preço: Para sócias da J.F.C. Cr$ 80,00. Para não sócias: Cr$ 100,00. Inscrições na Séde Arquidiocesana diáriamente das 9 ás 11 horas e das 14,30 ás 18,30 horas. Informações: tambem pelo fone 9.14.67 dentro do horário precedente.

CENTRO DE GUAIBA — Os centros da J.M.C. e J.F.C. da vizinha cidade de Guaiba realizarão hoje a solene inauguração de sua nova Séde. Por êste motivo um grupo da Direção Arquidiocesana da J.F.C. irá levar suas felicitações ao Revmo. Sr. Vigário e aos ativos membros da Juventude Católica daquela localidade, desejando-lhes novas vitórias e fecundas realizações apostólicas para o futuro.

IGREJA DA SAGRADA FAMILIA

Segundo comunicação que recebemos, as santas missas nessa igreja-matriz da rua José do Patrocinio, nos dias de semana, serão celebradas nos seguintes horários: 7 e 7,30 horas, sendo que aos domingos permanecerá o mesmo horário.

PROMESSA

Devoção á Chaga do Ombro de Nosso Senhor e á N.ª S.ª do Carmo e Santa Rita uma grande graça alcançada. — Senhorinha Gonçalves.

Comunismo e democracia

II

Os que defendem a existência legal do Partido Comunista dentro do regimem democrático costumam argumentar que declarar ilegal o P. C. equivale a impôr uma concepção da vida ou um sistema politico pela fôrça, pela violência.

Este argumento teria sua razão de ser se juntamente com o fechamento do P. C. exigissemos do govêrno o estabelecimento no país de câmaras de tortura para obrigar os comunistas a renunciarem ao credo moscovita e aderirem ás nossas idéias. Então, sim, estariamos cometendo uma violência numa evidente injustiça. E não só isto. Estariamos tambem professando uma ingenuidade sem igual, pois quando o homem não quer, nenhuma tortura fisica é capaz de dobrar sua vontade livre!

Pedindo o fechamento do P. C. não entendemos com isto forçar seus adeptos a repudiar seus falsos ideais politicos para abraçarem os nossos! Não! Podem os comunistas continuar pensando o que quiserem! que a Rússia é uma quimera, que o Estado deve dirigir até as nossas idéias, que a Igreja deve ser esmagada! Podem apensar, sim, o que quiserem, mas não apregoar o que quiserem!

Quando exigimos que o Estado declare ilegal a existência do P. C. queremos tão somente que os Poderes Públicos apenham a livre propagandas das doutrinas falsas, más e perversas do comunismo ateu! Queremos unicamente que se ponha um fim ao crime do Estado colocando sob a tutela da lei um partido politico abertamente anti-brasileiro, anti-humano e anti-democrático! Queremos tão so-

(Cont. na pagina 7)

Relação de Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica

Até a presente data, por ordem de inscrição, são os seguintes os Legionários de Nossa Senhora Medianeira para a Imprensa Católica:

Circulo Operário Pôrto-Alegrense
Doentes da Santa Casa de Misericordia de Pôrto Alegre.
Moças empregadas do Hospital São Francisco — Capital
Apostolado da Oração do Carmo — Capital
Ginásio Santa Terezinha, de Taquara
Colégio Anchieta — Capital.
Grupo Escolar 1.º de Maio — Capital
Paróquia da Pareci Novo
Dr. Cilon Rosa
Congregação «Mater Ter Admirabilis» — Capital
Um congregado mariano
Rocha & Allgayer
Federação dos Circulos Operários do R. G. do Sul
Ação Católica da Paroquia Santa Teresinha — Capital
Congregação «Auxilium Christianorum» — Capital
Médicos e cirurgiões-dentistas da Policlinica Santo Inacio — Capital. (3 legionários).
Bispo de Santa Maria
Santuário da Medianeira, de Santa Maria
Devoção do Senhor Jesus do Bom Fim — Capital
Congregação Mariana Puríssimo Coração de Maria (Feminina)— Capital.
Cônego Cláudio Colling
Monsenhor João Maria Balém
Felix Christiano Kessler
Circulo Operário de Nova Prata
Associação dos Amigos do 4.o Distrito — Capital
Paróquia de Nossa Senhora do Rosario — Capital
Paróquia de São Sebastião — Capital
Padre Nilo Kollet
Deputado Antônio José Campani
Pio Sodalicio Nossa Senhora de Fátima — Capital
Colégio Máximo Cristo-Rei, de São Leopoldo
Dr. Clóvis Pestana
Sr. Gaston Englert
Dr. Balbino de Souza Mascarenhas
Dr. Luis Chaves Barcellos
Centro dos Homens da Ação Catolica da Paroquia de São Pedro — Capital.
Dom Vicente Scherer
Comercial Luce S/A.
Fábrica Steigleder S/A.
Capela do Carmo — Capital
Federação das Congregações Marianas do R. G. do Sul
Dr. Lourival Kersting
Um congregado mariano
Centro de Homens da Ação Catolica da Paroquia de Santa Teresinha — Capital.
Sr. João Burtet
Dr. Alberto Marino Pinto
Sr. Lourenço Terrestri
Paroquia Nossa Senhora Medianeira — Capital
Dr. Eloy José da Rocha
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Homens — Capital.
Apostolado da Oração da Capela dos Passos — Secção de Senhoras — Capital.
Paroquia São João — Capital
Curso Roque Gonzales — Capital
Dr. Amante Carraro
Dr. Arno Guettler
Dr. Bernardo Velho
Um congregado mariano da «Auxilium Christianorum»
J. U. C.
Ação Católica Arquidiocesana
Bispo de Uruguaiana
Monsenhor André Pedro Frank
Dr. Naio Lopes de Almeida
Afonso Soares
Congregação Mariana de Homens e Moços Nossa Senhora Assunção, da Igreja São José — Capital.
Congregação Mariana de Moças Nossa Senhora Imaculada, da Igreja São José — Capital.
Apostolado da Oração das Senhoras, da Igreja São José—Capital
Dr. Alvorino Mércio Xavier.
Congregação Mariana Nossa Senhora Medianeira — Santa Cruz do Sul.
Dr. Armando Dias de Azevedo
Dr. José Mariano de Freitas Beck
Funcionários do JORNAL DO DIA (1 legionário).
Dr. Francisco Machado Carrion
Alcides Heck
Um anônimo
Deputado Carlos de Brito Velho
Deputado Francisco Brochado da Rocha.
Deputado Nicanor da Luz
Deputado Luciano Machado
Deputado Saul Farina
Deputado Adão Paulo Brum Viana
Amâncio de Oliveira Marques
Um sacerdote da Arquidiocese de Pôrto Alegre
Congregação de Homens Nossa Senhora Medianeira—Santa Cruz do Sul.
Um anônimo — Santa Cruz do Sul.
Visita Domicilliar Imaculada — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Um Passo-Fundense
Paróquia de Nossa Senhora da Glória — Capital
Dr. Normélio Rosa.
Dom Antônio Zattera, Bispo de Pelotas
Paróquia São Francisco Xavier, de Santa Clara do Sul, municipio de Lajeado.
Dr. Armando Gomes Ferreira.
Deputado Fernando Ferrari.
Deputado Leopoldo Machado
Conferência Vicentina Mater Ter Admirabilis — Secção de Livros, com sede no Colégio Anchieta — Capital.
Conselho Central Metropolitano da Sociedade São Vicente de Paulo.
Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, de Teresópolis, desta Capital.
Circulo Operário Santiaguense, de Santiago.
Confraria Nossa Senhora da Conceição, da Paroquia do mesmo nome, da Capital.
Cônego Pedro Wagner
Igreja de N.ª S.ª dos Anjos, de Gravataí
Capela N.ª S.ª da Glória, de Gravataí
Capela São João Batista, de Morro Agudo, Gravataí
Capela N.ª S.ª da Boa Viagem, de Cachoeirinha, Gravataí
Capela N.a S.a do Barro Vermelho e Capela N.a S.a da Conceição do Ipiranga, ambas de Gravataí.
José Floriani Filho
Vva. José Araponga e filhas
José Nemec
Srta. Lucia Castilla
Pia Obra das Vocações Palotinas, de S. Maria.
Desembargador La Hire Guerra
Prof. Armando Pereira da Câmara
Padre Eugênio Giordani — Caxias do Sul
Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Apostolado da Oração — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Confraria do Carmo — Paróquia de São Pelegrino — Caxias do Sul
Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de São Leopoldo
Senhoras da Ação Catolica e do Apostolado da Oração da Paróquia de São Francisco de Assis.
Sr. Amadeu Pasquali
Sr. Firmo Giacomoni
Sr. Felix Frederico Kessler
Duas Filhas de Maria

LABORATORIO CIRNE LIMA
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
METABOLISMO BÁSICO
Direção: Drs. H. Cirne Lima e C. Bordini Flores
Rua Uruguái, 277 — Fône 4797

Notas de Arte

CONCERTO DISCOFÔNICO

Para seu habitual concerto dominguelro, o Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, organizou o seguinte programa, para às 16 horas, no Colégio Anchieta: I — Musicas escolhidas de Strauss, Rimsky-Korsakoff, Verdi e Suppé. II — Filmes sonoros (Arte e Natureza). III — Beethoven, VII Sinfonia. Entrada franca.

"LUCIA DE LAMMERMOOR", HOJE, NO TEATRO S. PEDRO

Hoje, às 15 horas, em única vesperal, o Orfeão Riograndense apresentará, no Teatro São Pedro, a ópera "Lucia de Lammermoor", com a festejada soprano Blanca Rosa Baigorri e o elenco que participou da temporada lírica há pouco encerrada em Caxias do Sul. Está anunciada a apresentação da opera "Barbeiro de Sevilha"; no entanto, vendo-se o baritono Paolo Ansaldi obrigado a regressar imediatamente à S. Paulo, foi a ópera programada substituida pela "Lucia" de Donizetti. Ingressos ainda disponiveis na Confeitaria Central e à noite na bilheteria do Teatro.

CURSO DE ARTE DE REPRESENTAR

Amanhã, segunda-feira, terá lugar, na sede do Orfeão Rio Grandense sita nos fundos do Teatro São Pedro, a entrega dos certificados de conclusão do curso de Arte de Representar à 3.ª Turma, correspondente ao ano de 1949. Pela mesma ocasião serão iniciadas as aulas do Curso do ano corrente que já conta com regular numero de inscritos e cujas matriculas serão encerradas no próximo dia 15, na Secretaria do Orfeão.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

Cinema

ESQUINA DA VIDA

Este filme, apresentado com rótulo cientifico, foi considerado moralmente condenável, pela Legião Norte-americana de Decência, pelos seguintes motivos: Apresenta um tema absolutamente inadequado pelo espetáculo cinematográfico em sala pública. — 2. O tratamento dado ao assunto merece graves restrições por apresentar, de maneira insinuante, cenas altamente reprováveis, embora no conjunto se vise a condenação do mal. 3. Finalmente, dado o assunto explorado, o filme desconhece os valores essenciais associados com assunto desta natureza. Ao católico, portanto, fica rigorosamente vedado, sob pena de falta grave, a assistência deste espetáculo.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal — O grande industrial, com Ramon Pereda e Quatro suíço, com o Gordo e o Magro. A' noite — O grande industrial, com Ramon Pereda.
Amanhã — Conquista Alpina, com Anna Lee.

IMPERIAL — Vesperal — Ato de violencia, com Robert Ryan e Tres filhas levadas, com Jane Powell. A' noite — Ato de violencia, com Robert Ryan.
Amanhã — Falam os sinos, com Loreta Young. Às 17 horas sessão especial só para senhoras — A esquina da vida.

MARABÁ — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Baixeza, com Burt Lancaster e A taça da amargura, com James Mason. A' noite: Baixeza, com Burt Lencaster.
Amanhã — Paixão e Sangue, com Van Heflin.

CENTRAL — Vesperal — A menina dos meus olhos e Ainda vive nosso amor, com Loreta Young. A' noite — A menina dos meus olhos, com Bob Hoppe.
Amanhã — As duas santinhas, com Joan Caufield.

BALTIMORE — Vesperal — Baixeza, com Burt Lencaster e A taça de amargura, com James Mason. A' noite — Baixeza, com Burt Lencaster.
Amanhã — Paixão e Sangue, com Van Heflin.

ROXY — Vesperal — Clandestinos, com Martha Toren e Escrava sedutora, com Yvonne De Carlo. A' noite — Clandestinos, com Martha Toren.
Amanhã — O Czar negro, com Glenn Ford.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Carnaval no fogo com Oscarito.
Amanhã — Reprise (5.a semana).

REX — Vesperal e noite — Rasgando horizontes e Eram sete viuvas, com Laura Nunci.
Amanhã — Segredo de uma mulher, com Constance Bennett.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Todos por um, com Colé e A ceia dos veteranos.
Amanhã — A esquina da vida (sessões só para homens).

COLISEU — Vesperal e noite — O crime não compensa, com Humphrey Boggart e Um homem irresistivel, com Robert Montgomery.
Amanhã — O grande industrial, com Ramon Pereda e Eram sete viuvas, com Laura Nunci.

APOLO — Vesperal — Aventureiros heroicos (seriado completo). A' noite — A mulher desejada, com Joan Bennet e Amei um assassino, com Joan Fontaine.
Amanhã — Aventureiros heroicos (seriado completo) e Dois amigos e um amor.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Na jaula dos leões, com Buster Crable e Os inconquistáveis, com Gary Cooper.
Amanhã — A filha das trevas e Pânico, com Viviane Romance.

AVENIDA — Vesperal e noite — Todos por um, com Colé e Os filhos mandam.
Amanhã — Não enviou programação.

CASTELO — Vesperal e noite — Tudo azul, com June Allyson e Historia de uma mulher perversa, com Mecha Ortiz.
Amanhã — Dia das Margaridas — Três bons filmes.

BRASIL — Vesperal — Demonio negro e Aconteceu na 5.a Avenida — A' noite — Aconteceu na 5.a Avenida e Apaixonados, com Cornell Wilde.
Amanhã — O demonio negro e Sua única saida, com Robert Mitchum.

GARIBALDI — Vesperal e noite — As loucuras de Mr. Jones, com Red Skelton e Casanova aventureiro.
Amanhã — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — Mulher infiel, com Libertad Lamarque e Todos por um, com Colé.
Amanhã — Não enviou programação.

RITZ — Vesperal — A cidade perdida (seriado completo). A noite — Morrer de amor, com Nelly Corradi e Passado tenebroso.
Amanhã — Rasgando horizontes, com George O'Brien e Você está no brinquedo, com Olga San Juan.

PETROPOLIS — Vesperal — A mina secreta (seriado completo). A noite — A legião sinistra, com Dick Powell e No caminho da vida, com Frederic March.
Amanhã — Belo Sexo — Beleza indomével e Fantasma apaixonado, com Lloyd Nolan.

RIVAL — Vesperal e noite — Pelo amor de uma mulher e Es...
(Continúa na 3. pág.)

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.

A representante da mulher brasileira, srta. Jussara Marques, visita o afamado estabelecimento vitivinícula «PALACIO DE GARIBALDI»

JUSSARA MARQUES SABOREIA UMA TAÇA DO MAGNIFICO SUCO DE UVA "PALACIO", EM COMPANHIA DA RAINHA DA "FESTA DA UVA", DA RAINHA DO ESTADO DE GOIAS E DO SR. BAPTISTA JOÃO CARRARO



Em sua recente viagem à Região Colonial Italiana a srta. Jussára Marques, visitou a próspera cidade de Garibaldi.

Entre as homenagens que al lhe foram prestadas, destaca-se a recepção na firma "Carraro & Brosina", produtora do afamado vinho "Palacio".

"Carraro & Brosina" é um estabelecimento que muito honra o Rio Grande do Sul, quer pela qualidade dos seus produtos, quer pela moderna aparelhagem de que dispõe. Sua produção e sua exportação anual, corresponde, entre caixas e barris, a cinquenta mil volumes.

Possui a firma "Carraro & Brosina", de Garibaldi, nove postos de vinificação, distribuido, em pontos diversos do Estado.

Produz "Carraro & Brosina", anualmente, quatro milhões de litros de vinho, e a vinificação, dentro do Estabelecimento, é 100%.

Os vinhos "Carraro & Brosina", tanto tintos como brancos, se colocam entre os primeiros elaborados pela indústria vitivinicola gaúcha.

Essa indústria produz vermouth, cognac, e vinhos licorosos, bem como vinhos quinados, e outros.

Na foto acima vemos a srta. Jussára Marques, "Miss Brasil", saboreando, nos escritórios da firma "Carraro & Brosina", um copo do afamado "Suco de Uva Palacio".

Em baixo, a "Representante da Beleza da Mulher Brasileira", srta. Jussára Marques, ao lado do sr. Baptista João Carraro, diretor da firma "Carraro & Brosina", de Garibaldi, numa pose especial para o "JORNAL DO DIA".

Na foto, ainda, a srta. Terezinha Morganti, "Rainha da "Festa da Uva", e a srta. Jurema Marques, "Rainha dos Esportistas", de Goiás.

Notas Sociais

DESENCANTO.

JENNY MARIA GOBBI

(Da Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul)

NADA DE INTERESSANTE ME ACONTECE,
NÃO TENHO ASPIRAÇÕES SENSACIONAIS,
E NO IMENSO ROLAR D'HORAS IGUAIS
NÃO DESPONTA, SEQUER, NENHUMA PRECE.

NÃO SEI O QUE DIZER DO QUE ACONTECE
NA MINH'ALMA IMERGIDA EM VAGOS AIS...
MUNDOS, SONHOS, MISTERIOS ABISSAIS
NUM ESTRANHO ROLAR QUE ME ENTONTECE.

MISTERIO INDECIFRAVEL, ANSIA INFINDA,
SUFOCADA, A MORRER, QUAL ROUXINOL,
MORRENDO, LENTAMENTE, NA TARDE LINDA...

ALGO, NÃO SEI DIZER, UM "FIM DE MUNDO",
DE BRILHO QUE ERA IMENSO COMO UM SOL,
SUBMERGINDO, AFINAL, EM CAOS PROFUNDO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Julieta G. Tavares, esposa do cel. Jeremias Tavares; viuva Maria Novo Correa; Julia B. Dreher, esposa do sr. Carlos Breher; Alice Monteiro Melo, esposa do comerciante sr. Antonio Moraes Melo.

SENHORITAS — Ester Pereira Maciel, filha do major Raul Maciel; Maria de Lourdes Pinheiro de Freitas, filha do sr. Teotonio Pinheiro de Freitas; Maria Ignês Melo, filha do sr. Luiz Melo.

SENHORES — Manoel Pereira Corrêa, Alberto Francisco de Souza Ribeiro, dr. Jorge Paleikat, Orlando Conte, Peri Silveira, Plinio Pezada, Valdomar Cesar e Gregorio Pereira.

MENORES — Stide Beatriz, filha do sr. Sila Franco Pardasco; Ivan, filho do sr. Luiz Alberto Gomes; Nilsa Terezinha, filha do sr. Jardeline Delerdi; Ernesto, filho do sr. Eunaldo Draco; Gilberto, filho do sr. Manoel Pompeu Costa.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Isabel de Castro Vergara, esposa do dr. Osvaldo Vergara; Maria de Lourdes Povoa, esposa do sr. José Povoa; Arlinda Ferrão da Rocha, esposa do sr. João Dias da Rocha; Almerinda Fonseca, esposa do sr. José F. Fonseca; Augustina Ribeiro, esposa do sr. Alberto B. Ribeiro; Maria das Dores Fonseca, esposa do comerciante Alberto Baltazar Fonseca; Maria Gonçalves Cardoso, esposa do sr. Lauro Martins Cardoso.

SENHORITAS — Nair Egas Câmara, filha do sr. Pedro Alves Câmara; Maria Adelaide, filha do cel. Gilberto Marentro, sub-chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica; Oldina Basso Silveira, filha do sr. Armando Silveira; Adelaide Pantojo, filha do sr. Moacir Pantojo.

SENHORES — Augusto Maia Peixoto, dr. Leon Rack, Otto Fillmann Junior, Lelio Soares.

MENORES — Cleunice Maria, filha do sr. Pedro Bianchert; Noemia, filha do sr. José Henrique Rosado; Vilma, filha do sr. José Leopoldino Santos; Heitor, filho do sr. Carlos Gonçalves; Raul, filho do sr. Hermesio de Carvalho.

SR. CONSTANTINO GOMES — Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do nosso companheiro de trabalho Constantino Gomes, encarregado da venda avulsa do JORNAL DO DIA. Em sua residencia, o aniversariante oferecerá logo mais um copo de vinho aos amigos, colegas e admiradores.

MENINO JORGE JOÃO — Faz anos amanhã, o menino Jorge João, filho do sr. Ari Selhane e exma. esposa, d. Eunice Selhane.

★

HOMENAGEM

SR. BOVIO NILO FERLAUTO — Foi sentidamente recebida pelos Antigos Alunos dos Irmãos Lassalistas a noticia de transferencia do seu dedicado presidente sr. Bovio Nilo Ferlauto para exercer elevadas funções na filial do Banco da Provincia da Capital Federal.

O sr. Bovio Nilo Ferlauto que desde a fundação da Federação de Ex-Alunos, vem, com inexcedivel dedicação, ocupando o cargo de presidente, será homenageado por seus colegas de diretoria, pelas Associações filiadas e por seus amigos, amanhã, às 20,30 horas, no Colegio Nossa Senhora das Dores.

★

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

Completam amanhã, 53 anos de casados o sr. T. Avila Pinto, fazendeiro em Vacaria e sua esposa, d. Virginia Rodrigues Avila.

★

NOIVADO

Com a senhorita Amy Hervê, contratou casamento nesta Capital, o nosso colega de imprensa Hugo Ramires, funcionario da Assembléia Legislativa do Estado.

★



QUE NOVIDADE? haverá na Cesta da Sexta?
Guaspari

HUGO RAMIREZ
e AMY HERVE'

têm o prazer de participar aos parentes, amigos e pessoas de suas relações o seu contrato de casamento.

Pôrto Alegre, 3—11—1950.

Riachuelo, 1092 • Venâncio Aires, 1082

ENLACE

Realizaram-se ontem nesta capital os seguintes consorcios:

Senhorita Magda Sinch Brochado e o 1.o tenente Raimundo Saraiva Martins.

— Senhorita Nilsa Vargas Nunes e o sr. Edi Carlos Amaral.

— Sra. Dirce Ribas Antunes e o sr. Nestor Cavalcanti de Magalhães.

★

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital, os seguintes nascimentos:

Carmem, filha do dr. Clovis F. SOCIAIS — 2a PARTE

Fogaça e d. Frieda R. Fogaça.

— Vera Lucia, filha do sr. Edi Mazzini Canarim e d. Nelly Mazzini Canarim (Hospital São Francisco).

— João Carlos, filho do sr. J. Divino B. Pereira e d. Silvia Duarte Pereira (Benef. Portuguesa).

★

PROCLAMAS

Cartorio da 1.a zona (dr. Lourival Kersting) — 1.o tenente Helio Lero Orlandi e senhorita Marina Nascimento Jarnewitz; sr. Bolivar Pereira de Morais e senhorita Tereza Heth; sr. Floriobal Ferreira da Silva e senhorita Roselina Xavier da Costa; sr. Jairo Miranda Mariath e senhorita Ana Maria Correa de Araujo; sr. Ari Martins e senhorita Erci de Mattos Viegas; sr. Antonio Vasconcelos da Silva e senhorita Maria Kowalski; sr. Irineu Luiz dos Santos e senhorita Tereza Lemos dos Santos.

★

ENFERMOS

Acham-se enfermos, recolhidos ao Hospital São Francisco, as seguintes pessoas:

SENHORAS — Ida de Grandi, Fabiana Dunsch, Gersumina Pereira Nunes, Renato Oliveira da Luz, Celina Fraga dos Reis, Dóra Marques, Elizabeth Machim, Herondina Lima Kuhn, Ema Fogerine, Francis Guedes, Adiles Lago dos Santos, Lourdes Romero e Eva Lemos.

SENHORITAS — Hilda Sousa, Cell Caifer.

SENHORES — Renato Costa, Samuel Lewgoy, Francisco Pereira Pinto, dr. Vilson Chagas, Paulo Cordeiro Mendes.

★

VIDA SOCIAL

EM VERANÓPOLIS

ANIVERSARIO

SR. EGIDIO MARTINI — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Egidio Martini, industrialista residente em Veranópolis. Seus amigos e admiradores vão prestar-lhes nesta data as homenagens de que se fez merecedor pelas suas qualidades de carater e de cidadão integro.

★

VIAJANTES

Procedente de Livramento, acha-se nesta Capital o dr. Flavio Mena Barreto Matos, sub-prefeito em exercicio, daquela cidade.

— Regressou de Montevidéu o nosso colega de imprensa Jorge Chalita, representante do JORNAL DO DIA na Capital da Republica.

— Acha-se nesta capital, o sr. Doralicio Meneses Machado, prefeito de Pinheiro Machado.

★

NECROLOGIA

Faleceram, nesta capital:

Sr. Alfredo Lemos Pinto, antigo despachante da alfandega desta Capital, residente à rua cel. Bordini, n. 249, d'onde saiu o feretro, após a encomendação, para o Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

— Sr. Gerson Pedro Barzal, residente à Avenida Bahia, n. 1073, saindo o feretro, após a encomendação, para o Cemiterio de São João.

— Sra. Eloah Soares Falkmann, progenitora do sr. Alberto O. Bopp, saindo o feretro, após a encomendação, da casa mortuaria, à rua Professor André Puente, n. 12.

— Sr. Alvaro da Silva Pinto, artista grafico, residente, à rua Botafogo, n. 610, sendo sepultado no Cemiterio da Santa Casa de Misericordia.

★

MISSAS FÚNEBRES

HOJE — As 8 horas, na Catedral Metropolitana, 7.o dia do falecimento de Felipe Ornaldo Vieira.

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE
EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã de Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4616 ou Pôsto Mauá Fone 7733
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00 — RESERVAS LEGAL, ESPECIAL E OUTRAS CR$ 82.892.159,20
— MATRIZ —
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 1070
PÔRTO ALEGRE
AGÊNCIA: BAIRRO SÃO JOÃO
Avenida Farrapos N.º 2462
E 27 AGÊNCIAS NO INTERIOR DO ESTADO
Realiza todas as operações bancárias oferecendo serviços rápidos e acurados
CONTAS CORRENTES LIMITADAS, COM RETIRADA LIVRE:
Limite de Cr$ 100.000,00 .... 6 % juros a.a.
Limite de Cr$ 150.000,00 .... 5½ % juros a.a.
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 5 % juros a.a.
CONTAS COM AVISO PRÉVIO .... taxas a combinar

EM TORNO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE NATAÇÃO

Publicamos ontem a noticia da visita que nos fizeram os esportistas Rocco Aloise e Gumercindo Juliano, respectivamente presidente e vice-presidente do C. de R. A. Barroso, os quais mostraram-se desconformes com o noticiario da ultima parte do Campeonato Estadual de Natação, principalmente que tivesse havido necessidade da intervenção da policia a fim de coibir os abusos da torcida barrosistas. Adiante nos foi afirmado por aqueles esportistas que o noticiario geral os encontrava tendenciosamente torcidos.

O dr. Carlos Hofmeister Filho, em vista de nossa retificação e reafirmando sua reportagem, escreveu o seguinte, que vai por s. s. devidamente assinado:

«Protestaram os distintos e dinamicos mandatarios do glorioso Clube de Regatas Almirante Barroso, sobre a nota por nós fornecida, publicada neste jornal, em a data de 10 do corrente, sobre os resultados da ultima parte do Campeonato Estadual de Natação.

Em primeiro lugar desejamos transcrever o que foi por nós noticiado, comparando com o noticiario de outros orgãos da imprensa local.

Em referencia a que os abnegados mandatarios barrosistas negaram haver «intervenção da policia» a fim de coibir os abusos da torcida barrosistas, lavramos o nosso primeiro veemente protesto. Senão vejamos o que foi escrito:

«Um público bastante entusiasta e numeroso lotou as dependencias da sêde de natação do gremio azul-celeste. O entusiasmo da torcida, que situou-se do lado esquerdo, isto é, de costas para a rua Cel. Bordini chegou a merecer sérias recriminações por parte do grande público bem como das autoridades da importante competição. Foguetes diversos e fogos eram queimados durante o desenrolar das provas, atirando-se o material queimado dentro da piscina, ato não só leviano, por que estava pondo em risco a segurança da assistência bem como dos proprios nadadores, bem como ato desrespeitoso, para com o Gremio Nautico União, sabido é o zelo desta sociedade em relação à sua piscina, mormente levando-se em conta que está prestes a funcionar a instalação importada do estrangeiro para a recirculação e filtragem automatica da água. Após reiteradas admoestações pelo microfone, foi ainda necessario recorrer-se a dois agentes da R. C. P. a fim de coibir os abusos que lamentavelmente se verificaram naquele setor da torcida.»

Onde está escrito «torcida barrosista»? Escrevemos «torcida situada do lado esquerdo, etc etc.» mas nunca tivemos a intenção de ferir, nem de leve, a entusiasta e vibrante torcida barrosista. Nem devem os dignos mandatarios do Barroso assumir a paternidade dos fatos desenrolados no seio de uma assistencia de um prelio desportivo, nem temos culpa alguma em termos escrito uma coisa e ter sido lida outra.

Quanto à queima de fogos e foguetes diversos, atirando-se o material queimado dentro da piscina, creio não haver duvidas sobre a veracidade desta afirmativa. Consideramos o ato leviano porque estava pondo em risco a segurança da assistencia, bem como dos proprios nadadores. E' evidente que o recinto de uma piscina, mesmo sendo ela olimpica (50 ms x 20 ms), não pode ser considerada como a de um campo de futebol, onde, pelo espaço existente, a queima de fogos não oferece tão serios perigos. Assim mesmo, num dos ultimos jogos noturnos de futebol, em nossa capital, em que foram queimados fogos de artificio, houve noticia de ter um cidadão saido com a roupa queimada. Isto num campo de futebol cujo tamanho é por demais conhecido. No recinto de uma piscina de natação, em que a assistencia fica distante apenas 20 metros, uma defronte da outra, é flagrante o perigo que a queima de fogos de artificio oferece à segurança da assistencia. Quanto à segurança dos proprios nadadores, foi visivel o caminho seguido por um dos fogos queimados, indo de encontro à superficie da água, em plena raia n. 4, onde se não nos enganamos, competia a nadadora 3.a classificada na prova de 100 metros, peito, moças. Por pouco o referido foguete não atingiu a referida nadadora. Por outra, sabido é que substancias inflamaveis, usadas na confecção de fogos de artificio, são de natureza quimica, muitas das quais perigosas para a saude e irritantes para a pele, mucosa nasal, olhos etc., e no entanto os fogos foram queimados sobre a piscina, sendo arremessados seus detritos, após a queima, dentro da mesma.

Ha ainda o fato do menor Enio Figueiredo, socio do Gremio Nautico União, e aluno da segunda serie «A» do Ginasio Farroupilha, e de 12 anos de idade que se acha em sua residencia, recolhido ao leito, com extensa queimadura na região lombar, produzida por uma bomba que inflamada na «face esquerda da torcida», tomou a direção oposta, isto é em direção à assistencia localizada no lado direito, e entrando pela gola da camisa do referido menor, queimou-lhe completamente a camisa ocasionando-lhe serias queimaduras.

Penso não haver mais duvidas quanto ao perigo da queima dos referidos «fogos de bengala».

Quanto à intervenção dos agentes policiais foi constatada pelo «grande publico presente», sendo possivel ainda conseguir provas da sua participação como agentes da ordem, naquele local e naquele momento.

Podemos agora transcrever o que publicou o brilhante orgão vespertino «Folha da Tarde».

«A rodada final, realizada sob estridente torcida de um público muito numeroso, parte do qual se tornou algo inconveniente, teve bons resultados.»

Resta-nos provar que o protesto dos mandatarios do glorioso Barroso foi injusto no que se refere a terem eles achado o noticiario tendenciosamente torcidos.

Eis o que escrevemos:

«A parte tecnica do prelio foi coroada de êxito retumbante. Os herois da noitada foram os nadadores Gil Duque, do Gaucho, e Flavio Herrlein, do União, os quais abateram respectivamente as marcas estabelecidas de 1.500 metros nado livre, e 400 metros nado de costas. Gil abordou muito bem a prova de fundo, infringindo duro revés a Arnold Mergel, o otimo crawlista do Barroso. Por mais de meio minuto foi derrubada a antiga marca de Carlos Simon, o campeonissimo unionista de dez anos atraz.

Flavio Herrlein, nadando sempre na frente, abordou com tecnica e maestria os 400 metros de dorso, suplantando por dez segundos a sua propria marca estadual que era de 5'59"6/10, assinalado no campeonato do ano passado. O nadador unionista é presentemente o mais categorizado nadador do Estado, devendo fazer bonita figura no campeonato brasileiro, em fins do corrente mês, em S. Paulo.

Outro nadador que merece uma nota especial é o tricolor Luiz Carvalho, que venceu com meritos os 400 metros de peito, ficando a apenas 8 decimos do seu proprio record estadual. Carvalho mostrou que ainda está em plena possibilidade tecnica, sendo seu tempo: 6'21"2/10, recorde de campeonato.

Arnoldo Mergel, do Barroso sustentou luta fortissima com Werner Heldrich, o jovem e futuroso crawlista unionista. Anão demonstrando melhor preparo fisico impôs-se bem no final.

Milka Lebsa, Barroso, venceu Mathilde Cunha, do União, após um duelo sensacional. Milka é a grande ganhadora de provas para o Barroso no naipe feminino.»

Eis, agora os comentários da Folha da Tarde, a fim de que sejam comparados com os do JORNAL DO DIA:

«O prelio teve bons resultados. «Deles deveremos destacar o de Flavio Herrlein, nos 400 metros de costas e de Gil Duque que abateu um recorde em vigor há 11 anos, nos 1.500 metros. Este ultimo conseguiu interromper a sequência de magnificos triunfos de Arnoldo Mergel, nas provas de nado livre do campeonato de 1950.

Foram estes os recordes de campeonato: de Arnoldo Mergel, nos 200 metros livre, de Luiz Carvalho, nos 400 metros de peito e da equipe do União nos 4x100 metros.»

O «Correio» noticiou:

«Os melhores resultados da noitada foram os de Gil Duque nos 1.500 metros, e de Flavio Herrlein nos 400 metros de dorso, nos quais com 22'16"4 e com 5.50, respectivamente, conseguiram melhorar os recordes existentes, tornando-se campeões do Estado.»

Como vemos, dos nadadores que enaltecemos, consta ainda Milka Lebsa, que não figurou nestas noticias, portanto, fomos ainda mais generosos para com a esplendida nadadora do Barroso, do que nossos colegas do «Correio» e da «Folha», que adiante escreveram: «Milka Lebsa, com tempo fraco, ganhou os 200 ms.»

Eis ainda o que noticiou «Folha da Tarde»:

«Nos 100 ms de peito para moças, Clemi Brandão terminou em 1'34", tempo alto para as suas possibilidades.»

«Por fim a equipe do União venceu com folga os 4x100 ms. registrando novo recorde de campeonatos.

Eis agora o que escreveu o «Diário de Noticias», após enaltecer o feito dos dois unicos recordistas estaduais do prelio, Gil Duque, e mais adiante Flavio Herrlein, está escrito:

«As tres provas para damas foram vencidas pelo Barroso que assim confirmou o favoritismo. O mesmo, porém, não sucedeu no naipe masculino em que os zebrados eram favoritos, da catedra, em 4 das 5 que seriam disputadas. A duras penas conseguiram os rapazes do Clube de Vinicius Cunha uma, a de 200 metros nado livre na qual Arnoldo Mergel impôs-se com categoria ao unionista Werner Heldrich.»

Mais adiante:

«A turma de revezamento do União, integrada de otimos velocistas, todos em boa forma, conseguiu adjudicar-se o primeiro lugar. A equipe «A» do Barroso colocada no segundo posto, foi desclassificada por ter um de seus integrantes partido antes do momento oportuno. Aliás, a desclassificação foi justa, por isso que, a falta apontada pelos dirigentes da competição efetivamente existiu.

UNIÃO — CAMPEÃO MASCULINO

Com a desclassificação da equipe «A» do Barroso na ultima prova da noitada, o União conseguiu os dois primeiros lugares e com eles numero suficiente de pontos para adjudicar-se ao titulo honroso de Campeão estadual no certame masculino.

BARROSO — CAMPEÃO ESTADUAL ABSOLUTO

Entretanto, como a contagem de pontos é feita englobadamente, o Barroso, que venceu por grande margem o certame feminino, adjudicou-se, de forma brilhante, ao titulo maximo da natação gaucha.»

Em referencia à desclassificação da turma barrosista, do segundo lugar, no revezamento 4x100 ms., escrevemos:

«A turma «A» do Barroso, foi desclassificada do 2.o lugar, por ter o nadador largado antes da chegada de seu companheiro de turma, por mais de meio metro.»

E agora o que noticiou a «Folha» «Na ultima prova do programa o estafeta numero três do Barroso saltou na agua quando o que deveria ser substituido estava há cerca de dois metros da borda. O nadador do União chegou na frente e muito antes de ser substituido, já o do Barroso estava na agua. Foi muito justamente desclassificado. E, como sempre, não faltaram as irritantes reclamações. Os juizes foram unanimes a constatar o foul e assim mesmo alguns dos responsaveis pela «equipe zebrada» quiseram ditar leis novas aos dirigentes do prelio, chegando alguns a afirmar que somente poderia ser desclassificado caso tivesse entrado na agua o terceiro faltoso e o segundo não tivesse chegado...»

Temos a certeza absoluta que o nosso comentario, a respeito desta desclassificação, foi o menos rigoroso possivel para com a turma zebrada, pois haviamos noticiado que o terceiro nadador largou por mais de meio metro, enquanto que o outro orgão de nossa imprensa noticiou acerca de dois metros, alem de termos omitido a cena das «reclamações irritantes» etc. etc.»

Quanto à contagem de pontos, esta foi a nossa noticia:

«A CONTAGEM DE PONTOS

Campeão Estadual Masculino: G. Nautico União: 82 pontos, 2.o lugar — Barroso, 81 pontos, 3.o — Gaucho, 34 pontos

Campeão Estadual Feminino: Barroso — 90 pontos, 2.o — União, 30 pontos,

Contagem Geral: Campeão: Barroso — 175 pontos, Vice-Campeão: União — 120 pontos, 3.o — Gaucho — 38 pontos.

Bronze Farroupilha — Este premio entrou este ano em liça pela ultima vez: foi vencido pelo Barroso, nos anos de 1946, 47, 48, 49 e 50. Pelo Gaucho em 1941, e pelo Gremio Nautico União em 1935, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44 e 45, o qual com dez vitorias adjudicou-se definitivamente o rico trofeu oferecido pela colonia gaucha do Rio de Janeiro.»

E agora o «Diário».

A CONTAGEM DE PONTOS

Foi a seguinte a contagem de pontos: Certame Masculino: em 1.o o União com 82, em 2.o o Barroso com 81, em 3.o o Gaucho com 30 pontos. Certame feminino, com 111 pontos, em 3.o lugar o Gaucho com 30 pontos.»

Contagem total: Campeão da temporada 1949/50 o Barroso com 171 pontos Vice-Campeão o União com 111 pontos, em 3.o lugar o Gaucho com 30 pontos.

O «Correio do Povo» assim noticiou:

«CONTAGEM DE PONTOS

São estas as contagens de pontos do 30.o Campeonato Estadual de Natação:

Campeonato masculino: União 82 pontos, Barroso 81 pontos, Gaucho 27 pontos.

Campeonato feminino: Barroso 90 pontos, União 30 pontos.

Campeonato Estadual (Bronze Farroupilha) — Barroso 171 pontos, União 112 pontos, Gaucho, 27 pontos.

Premio Eficiencia: Barroso 173 pontos; União 121 pontos; Gaucho, 27 pontos.»

Identica noticia encontra-se na brilhante «Folha da Tarde esportiva», do mesmo dia.

Em relação à conquista do «Bronze Farroupilha» pelo União, eis o que noticiou «Folha da Tarde», edição de 1.o do corrente: Titulo: Já é do União o Bronze Farroupilha. Texto:

«No prelio em referencia, além de entrar em liça o titulo de campeão estadual, será pela ultima vez disputado o Bronze Farroupilha, premio instituido, em 1935 pela Colonia Gaucha do Rio de Janeiro, que caberá ao clube que mais vez tenha conseguido o titulo de campeão até o ano de 1950. O União não poderá perder mais o valioso trofeu, já que detem 10 triunfos, pois o Barroso ganhou quatro vezes e a outra o Gaucho. Portanto não é decisivo para a posse do trofeu o prelio que amanhã se inicia. Mas tanto o Barroso como o União fazem questão de encerrar a contagem do importante laurel e inscrever seus nomes na ultima fila da placa de prata que acompanha o trofeu.»

Quanto ao titulo geral de nosso noticiario, nada ha, tambem de inverídico ou tendencioso: «O G. N. União venceu o Campeonato Masculino de Natação». Isto figurou em primeiro lugar visto ter sido a surpresa geral, dada a situação cômoda antes desfrutada pelo Barroso, além de isto ter sido motivado pela desclassificação do segundo lugar da turma de revezamento do Barroso, e além do sensacionalismo da vitoria do União ter sido por apenas um ponto. Ainda no titulo: «O Barroso mais uma vez triunfou no Campeonato Feminino e na Taça de Pontos». E' Exato ou não? O União venceu no naipe masculino, quando no ano passado havia sido derrotado pelo Barroso. O Barroso venceu na parte feminina, o que vem fazendo comodamente desde 1945, daí termos escrito «mais uma vez».

Ainda no titulo: «Embora a vitoria do Barroso no Bronze Farroupilha deste ano, este importante trofeu foi vencido definitivamente pelo Gremio Nautico União». Se existem duvidas quanto á veracidade desta afirmativa, ou se acaso, ela, for considerada tendenciosa, a resposta está no noticiario da «Folha» de 1.o de março corrente que acima transcrevemos.

Lamentamos que os mandatarios do Barroso tenham considerado tendenciosa uma nota totalmente semelhante à de toda a imprensa local, além de terem achado que criticamos a torcida barrosista. Longe disto. Criticamos e fizemos muito bem em criticar uma torcida irritante e inconsciente, localizada no miolo das arquibancadas, sem nunca termos nos referido pertencer, dita torcida, ao glorioso clube da «torrinha».

Resta-nos, aproveitando esta oportunidade, cumprimentar os dirigentes do Barroso, por mais esta vitoria coletiva, ressaltando a magnifica atuação principalmente de sua equipe feminina, assim como pela conquista do titulo maximo estadual, ao Gremio Nautico União, por ter voltado a vencer no campeonato masculino, e à Federação Aquatica por ter colhido um exito tão espetacular com a queda de dezenas de recordes entre estaduais e de campeonato, desejando que todos os seus filiados, barrosistas, tricolores ou unionistas, continuem em treinos a fim de representar nosso Estado no Campeonato Brasileiro que se aproxima, irmanados e com apenas uma intenção em mente, a de honrar mais uma vez o pavilhão esportivo do Rio Grande, o que, aliás, os nossos clubes nauticos têm sabido fazer melhor que em outra qualquer modalidade esportiva. (as.) CARLOS HOFMEISTER FILHO.

NÃO SABEMOS.

(Continuação da 2.ª)

«FESTA DA UVA»

Falando sobre a «Festa da Uva» o sr. Manueto Bernardi assim se pronuncia:

—«Foi soberba. A sua realização anual só poderá ser util, não só pelo estimulo que representa para os viticultores, em consequencia dos premios concedidos, como, ainda, pela propaganda que acarreta. Penso, entretanto, que ela não deveria efetuar-se sempre em Caxias do Sul, embora seja esta cidade a verdadeira capital da colonia italiana, mas rotativamente em todos os municipios viti-vinicolas. Desse modo, o seu âmbito de influencia e beneficio se ampliaria muito mais».

E com um belo cacho de uvas na mão, que nos oferece, o sr. Manueto Bernardi diz em tom brincalhão: «Mas chega de «bater papo», que estou ficando cansado. Não é dos meus hábitos dialogar assim durante tanto tempo, sobre um rol de assuntos tão heterogeneos».

Retornamos ao interior da aristocratica vivenda para despedirmo-nos da familia Bernardi. O sr. Manueto acompanha-nos, depois, até o portão, quando nos convida para passarmos umas ferias em seu «Changri-Lá». Agradecemos, afiançando-lhes que na primeira oportunidade aparecermos, com armas e bagagens, e um notável apetite...

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Vera Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Dos 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

Vai a PÔRTO ALEGRE?
Hospede-se no
HOTEL PALÁCIO
Direção de LUIZ CANETE
APOSENTOS COM OU SEM REFEIÇÕES
AMBIENTE SELECIONADO
End. Telegr. "HOTEL PALÁCIO" P. Alegre

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

AVISO

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede desta Sociedade, á rua 7 de Setembro n.º 1116, os documentos previstos no artigo 99 da lei das Sociedades Anônimas.

Pôrto Alegre, 9 de março de 1950.

Pedro Bruno Dischinger
Charles Voelcker
Diretores

OBITUÁRIO DA CAPITAL

De 19 a 25 de fevereiro último, segundo o boletim semanal do Departamento Estadual de Saúde, registraram-se, em Pôrto Alegre, 102 mortes, 7 natimortes, além de 23 óbitos de menores de um ano, sendo as seguintes as principais causas: tuberculose e outras doenças do aparelho respiratório, 17 cada; doenças do coração, 13; sifilis, 5; câncer, senilidade e mortes violentas, 4 cada; avitaminoses, outras doenças do sistema nervoso, broncopneumonia, doenças do figado e debilidade congênitas, 3 cada, e outras.

As carreiras de ontem nos Moinhos de Vento

O Jockey Club do Rio Grande do Sul levou a efeito ontem, em seu hipódromo dos Moinhos de Vento, mais uma reunião, desdobrando um excelente programa de nove cotejos. A carreira principal do «meeting» — o Premio «Osvaldo Aranha», disputado na distancia de 1.600 metros, teve como vencedor «Visão» de propriedade do turfman Dr. João Predebon. Foi dirigido com grande pericia pelo jóquei Leonel Pereira. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeiro Páreo em 1.600 — 1.º, Ourosujo: 2.º, Visonaire — Tempo: 1.44"2/5. Tratador: M. Souza. Rateio do 1.º — 70,00. Placés: 22,00 e 33,00. Dupla — (13) — 83,00.

Segundo Páreo em 1.500 — 1.º, Mariscador: 2.º Delson. Tempo: 1.38"3/5. Tratador: E. Garcia. Rateio do 1.º — 32,00 — Placés: 32,00 e 58,00. Dupla — (23) — 70,00.

Terceiro Páreo em 1.200 — 1.º, Burlesca; 2.º, L. Breeze — Tempo: 1.18". Tratador: E. Nunes. Rateio do 1.º — 18,00. Placés: 22,00 e 13,00. Dupla — (24) — 30,00.

Quarto Páreo em 1.300 — 1.º, C. Miranda: 2.º, B. Dicha — Tempo: 1,40". Tratador: A. Silva. Rateio do 1.º — 30,00 Placés: 25,00 e 39,00. Dupla — (13) — 58,00.

Quinto Páreo em 1.500 — 1.º, Buranhem; 2.º, B. Bretão — Tempo: 1.39"2/5. Tratador: L. Pereira. Rateio do 1.º — 44,00. Placés: 24,44 e 22,00. Dupla — (13) — 64,00.

Sexto Páreo em 1.600 — 1.º Bergante; 2.º, Acirám — Tempo: 1,43" 1/5. Tratador: I. D'Avila. Rateio do 1.º — 19,00 Placés: 13,00 e 12,00. Dupla — (13) — 19,00.

Setimo Páreo em 1.200 — 1.º, Mondrongo; 2.º, Dadide — Tempo: 1.19"3/5. Tratador: I. D'Avila. Rateio do 1.º — ... 17,00. Placés: 14,00 e 37,00. Dupla — (23) — 51,00.

Oitavo Páreo «Premio Osvaldo Aranha» em 1.60 — 1.º, Visão, (L. Pereira); 2.º, Tanganica, (C. Netto) — Tempo: 1,45". Tratador: Clodoaldo Dutra. Proprietario: João Predebon. Stude Jaguarense. Rateio do 1.º — 254,00. Placés: 78,00 e 40,00. Dupla — (34) — 100,00.

Nono Páreo em 1.500 — 1.º, Toictráh; 1.º, Yutuy (Empate) — Tempo: 1.40". Tratador: E. Machado e J. Caetano. Rateio do 1.º 18,00 e 20,00. Placés: 18,00 e 20,00. Dupla — (13) — 40,00.

Municípios Gaúchos

VENANCIO AIRES

Em férias o prefeito da comuna -- Inaugurada a ponte sobre o Taquari Mirim -- Diminui a safra de fumo

VENANCIO AIRES, 23 (J. D.) — Dia 20 do corrente, às 10 horas, estando presentes na Prefeitura Municipal os snrs. Hermes Jorge Pereira, prefeito, Augusto Hansel, vice, Juvenal de Campos Teixeira, Pres. da Camara Municipal e demais vereadores, o revmo. Conego Albino Juchem, vigário, o representante do JORNAL DO DIA, bem como todos os funcionários da Prefeitura, e tendo o snr. Hermes J. Pereira solicitado 30 dias de licença, assumiu seu substituto legal, snr. Augusto Hansel.

Ambos em belos improvisos louvaram o espirito de sã democracia reinante entre o legislativo e o executivo de Venancio Aires, dizendo terem a certeza que este espirito de apoio e colaboração continue até o fim de seu mandato.

Inauguração de uma ponte — Já de muito se fazia sentir a necessidade duma ponte sobre o Taquari-Mirim que ligasse o municipio de Venancio Aires a Santa Cruz do Sul, na altura de Linha Armando.

Foi, pois, secundando os anseios gerais dos moradores daquela zona, que a Prefeitura de Santa Cruz iniciou dia 20 de novembro pp. as obras e dia 20 do corrente mês o povo de Linha Armando e vizinhança, num ato pré-inaugural, ofereceu um churrasco junto à nova ponte, às autoridades de ambos os municipios.

Compareceram os snr. Alfredo Kliemann, prefeito de Santa Cruz, Hermes J. Pereira, prefeito em licença de Venancio Aires, Augusto Hansel, vice-prefeito em exercicio, Con. Albino Juchem, delegações de ambas as camaras, o representante do JORNAL DO DIA e aproximadamente mil pessoas dos arredores. Após o churrasco o snr. Ernesto Jungbluth, o mais antigo morador daquela zona, num inflamado improviso saudou as autoridades ali presentes, máximé, o snr Alfredo Kliemann, prefeito de Santa Cruz, à cuja atuação se deve a construção da referida ponte. O snr. Alfredo Kliemann respondeu, dizendo que seu lema sempre fora: governar bem, i. é, com honestidade e economia, aplicando os dinheiros publicos ali, donde haviam saido com a cobrança de impostos.

Logo após as autoridades inspecionaram a ponte, entregando-a ao trafego, unindo desta forma em mais um ponto estes 2 prósperos municipios.

Safra de Fumos — Diminuiu sensivelmente a safra deste ano, devido, em parte às dificuldades decorrentes da falta de escoamento das safras anteriores para o exterior. Pois é sabido que apesar dos esforços do governo estadual junto ao federal no sentido de que este providenciasse a colocação da safra de vários anos, amontoada em armazens e galpões de Porto Alegre e do interior, ainda não se encontrou solução definitiva. O colono que não consegue vender o seu produto diretamente às Companhias Americanas que pagam no ato, naturalmente se retrai, porque dispõe de pequeno capital.

As Companhias Nacionais já tem grandes capitais empatados nas safras anteriores, depositadas à espera de escoamento, e os Bancos não fornecem emprestimos a estas Companhias.

Interessantes são uns poucos dados fornecidos ao representante desta folha pelo snr. Miguel Alles, chefe da Secção de Consumo da Coop. Mista Venancioairense Ltda.:

1948: entrada — 3485 fardos
1949: " — 1706 "
1950: " " — aproximadamente 700 fardos.

Não queremos afirmar que este decréscimo se tenha verificado em todos os estabelecimentos congêneres, porém, o certo é que houve decréscimo, e caso o governo não solucione definitivamente a colocação do produto, dar-se-á com o fumo a mesma derrocada que se deu com o piretro, a banha, o feijão e outros.

Parque industrial — Venâncio Aires está-se tornando um parque industrial de projeção no interior do Estado. Basta citar a Fábrica de Vidros, a de Aluminio Hércules, a de Fogões Reis Ltda, a de Bebida de Léo Rochenbach e outras.

Igreja — A Igreja matriz desta cidade, uma das mais espaçosas e artisticas do Estado, acha-se em vias de conclusão, pois ainda este ano deverão estar terminadas as torres, sendo que o interior do templo necessita apenas dos ultimos retoques.

QUE NOVIDADE
haverá na Cesta da Sexta?
Guaspari

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES PÚBLICOS LTDA.

EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO

Na forma do art.º 19 dos Estatutos, convoco os srs. quotistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que, em 2.ª Convocação, se realizará às 18 horas do dia 13 do corrente mês de março, na sede da Cooperativa, sita à rua Lima e Silva n.º 726, para deliberar sôbre o seguinte:

1 — Leitura do Relatório do Conselho de Administração;
2 — Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal;
3 — Eleição para constituição do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Servirá de ingresso o Titulo Nominativo, sendo que a Assembléia se instalará e funcionará com qualquer número de sócios presentes. Os livros e documentos a que se refere o art.º 19, parágrafo 4.º, continuam à disposição dos associados.

Pôrto Alegre, 4 de março de 1950.

REMY M. GORGA
Presidente

HOJE, NA «CHACRINHA»...

(Continuação da 7.ª)

rá empregada na aquisição da sede da A. M. C.

A ENTREGA DOS PREMIOS DA COPA «FESTA DA UVA»

Com um churrasco monstro a ser realizado às 21 horas, de domingo, em Caxias do Sul, os patrocinadores da grande prova automobilistica Copa «Festa da Uva de 1950» farão a entrega dos premios destinados aos vencedores desta magnifica prova, disputada domingo ultimo, entre os nossos mais destacados volantes e que findou com a vitoria de Julio Andreatta, seguido de Diogo Ellwanger e Alcides Schroeder.

A Associação Rio Grandense de Volantes e os nossos colegas de «A Epoca», respectivamente organizadores e patrocinadores da importante contenda automobilistica estão convidando a todos os volantes que intervieram na prova a fim de que os mesmos compareçam amanhã ao churrasco de entrega dos premios, a ter lugar em Caxias do Sul. Ao mesmo tempo a ARVO convida aos cronistas esportivos de nossa Capital e de Caxias do Sul para igualmente comparecerem à festa.

Segundo estamos informados varias caravanas de esportistas locais seguirão amanhã, para a «Perola das Colonias», a fim de tomarem parte na festa, organizada pelo jornal «A Epoca», que obedece à eficiente direção do dr. Ary Lima.

CLAREL...

(Continuação da pág 7)

vim embora sem entender aquele misterioso olhar...

AMANHÃ, SI DEUS QUISER...

Contamos a Baltazar que muita gente aposta na sua cabeça. O comandante da seleção paulista sorriu discretamente, e explicou fazendo trocadilho:

— Essa gente aposta porque não tem cabeça...

O "flash" do fotografo incendiou as nossas caras, e ao passo que viemos correndo para o jornal bater estas linhas singelas, Baltazar ficou na sobremesa, mordendo uma laranja."

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Gaúchos e paulistas, hoje, no Pacaembu, no choque decisivo

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1950 — N.º 941



A seleção bandeirante que jogou em Pôrto Alegre e que, hoje, em São Paulo, não contará com o concurso de Oberdam, que lesionou-se no embate noturno de quarta-feira última.

AGUARDO COM GERAL INTERESSE O GRANDE ENCONTRO DE HOJE A' TARDE — AS PROVAVEIS EQUIPES

O Rio Grande esportivo, na tarde de hoje, estará, por certo, com a atenção voltada para a Paulicéia, onde os briosos rapazes da Federação Rio-Grandense de Futebol, mais uma vez, defenderão as nossas gloriosas côres, frente a aguerrida equipe bandeirante.

Ainda está na lembrança de todos o magnífico embate de quarta-feira última, nesta Capital, onde os quadros de São Paulo e do Rio Grande do Sul ofereceram um espetáculo inesquecivel de futebol, e que terminou com o empate de um tento.

Hoje, no majestoso Pacaembú, os gaúchos, embora saibam ser das mais árduas pelejas, pretendem opor séria resistência aos bandeirantes, que, desta vez, jogam em sua própria cancha e com torcida a favor.

Por todos esses motivos, é esperado com viva ansiedade o cotejo de hoje, em disputa da semi-final, que dará direito ao vencedor, medir fôrças com o vencedor da pugna de hoje, na Capital Federal, entre cariocas e mineiros.

A PROVAVEL FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS

O Rio Grande do Sul, ao que tudo indica, não contará, na tarde de hoje, com o concurso de Adãozinho, o endiabrado comandante de seu ataque, e que, na partida de quarta-feira, lesionou-se seriamente, num encontro com o zagueiro Mauro., dos visitantes.

Os paulistas, por seu turno, também, jogarão com Mário, no arco, por se achar contundido Oberdam, o excelente guarda-vala na terra do café, o qual se acha com u'a mão machucada.



Também o onze gaúcho apresentará uma defecção: Adãozinho que, lesionado num choque com Mauro, cederá seu lugar ao cerebral Geada. Essa mudança trará, novamente, ao onze sulino o craque renista Medina.

Segundo apurou nossa reportagem esportiva, os dois quadros formarão assim:

GAÚCHOS:

Sérgio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Gita, Hermes, Adãozinho (Geada), Mujica e Geada (Medina).

PAULISTAS:

Mário; Savério e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Friaça, Pinga I, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

GAMA MALCHER O JUIZ

Deverá apitar o 2.º jogo entre gaúchos e paulistas o juiz paraense Gama Malcher, atualmente militando no foot-ball carioca.

"CLAREL VOOU MAIS DO QUE EU!..."

BALTAZAR CONTA, FURTIVAMENTE, POR QUE NÃO MARCOU DE CABEÇA EM SERGIO — "QUANDO A BOLA VINHA, EU SUBIA, MAS CLAREL JA' ESTAVA NAS NUVENS, DE VOLTA..." — MAS QUANDO PERCEBEU QUE POR CIMA NÃO PASSAVA, GOLPEOU RAZO, INDISCRETAMENTE...

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — O correto craque paulista, Baltazar, concedeu a seguinte entrevista a "Gazeta Esportiva", publicada na edição de hoje daquele matutino:

"Baltazar não tem um metro e oitenta de altura. Apesar de ser um craque extraordinario, mente "aerodinamico", grande apreciador das alturas, é relativamente mediano para os gols que faz, golpeando sempre no ar. Não existe um técnico hoje, que antes de enfrentar o comandante corintiano, não chame o zagueiro central a um canto do vestiario, para lhe dizer mais ou menos isto:

— No chão, vá na bola. Mas se o lance for acima da cabeça, vá na bola e no homem.

EM PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre Baltazar marcou o goal de empate, quando faltavam 4 minutos, e foi um golpe simples, no chão. Mas quem ouviu o radio e leu os jornais no dia seguinte, ficou sabendo que na area sul, na cairam bolas como caem flores no outono... Feola pediu bolas no ar, para a cabeça de Baltazar, e as bolas vinham: verticais, obliquas, horizontais, viajando altas. Entretanto o goal saiu na grama, razo, o pé de Baltazar golpeando numa nesga de chão.

FALA O CRAQUE

—" Clarel vôou mais do que eu. Quando a bola vinha, eu subia — mas ele já estava nas nuvens, policiando o lance. Duas vezes vi o goal cara a cara, a bola na minha testa, como eu gosto... Mas um "corpo estranho" se intrometeu, com uma velocidade incrivel, saltando como um jacto dagua. Vocês dizem que eu sou aerodinamico, porque não viram o estratosférico Clarel".

O GOAL DE EMPATE

Baltazar não perde o fio:

— A minha inutilidade, por cima, era tão real, que acabei marcando um goal por baixo. Com Clarel na frente eu não passava nem de "Constellation"... Então, quando um lance se embaralhou na minha frente, puz o pé, e a bola entrou furiosamente, deixando Sergio estendido no chão. Clareal olhou bem para mim, de perto, demoradamente, e eu

(Continua na 6.a pág.)

COLORADOS X RENISTAS, NA MATINAL, DE HOJE, NA «BAIXADA»

EM PROSSEGUIMENTO DO TORNEIO TRIANGULAR — SALADURO REAPARECERA' NA EQUIPE INDUSTRIAL — SOLIS DEBUTARA' NO ESQUADRÃO RUBRO — CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — MR. BARRICK SERA' O ARBITRO

Realizar-se-á hoje, pela manhã, no campo da «Baixada», o segundo jogo do atual Torneio Triangular, em disputa da «Taça José Weimer Viana» sendo adversárias as equipes do Internacional e do Renner, que buscarão os primeiros pontos do interessante torneio entre os tres clubes metropolitanos: Gremio, Internacional e Renner.

Os renistas tudo farão para conquistarem a vitória e, assim, marcarem 2 pontos na tabela do referido torneio, já que em sua apresentação, na primeira partida do «Triangular», foram vencidos pelo Gremio e, caso sofram nova derrota, estarão praticamente afastados da possibilidade de sagrarem-se vencedores da «Taça José Weimer Viana». Saladuro, o impetuoso avante industriario, reaparecerá na equipe comandada pelo medio José, o que por certo, trará mais impetuosidade a linha dianteira de seu clube. O técnico Selviro Rodrigues, apresentará a seguinte equipe na matinal de hoje: Waldir; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Guaraci, Saladuro, Guido, Segura e Nadir.

SOLIS DEBUTARA' NA EQUIPE COLORADA

O Internacional fará sua estréia no Torneio e, espera fazê-lo auspiciosamente, para isso apresentando uma equipe poderosa e integrada por suas novas aquisições, onde Solis, ex-vascaino, do Rio de Janeiro fará seu «debut», sendo a seguinte a constituição de sua equipe: Everton; Pinga e Abigail; Viana, Ruarinho e Oreco; Alberis, Solis, Herculano, Huguinho e Ghizzoni.

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM

O cotejo será arbitrado pelo afamado juiz inglês, Mr. Barrick, que assim, tambem fará sua reentré, nos gramados da nossa capital.



Ghizzoni, o "homem dos 7 instrumentos" do Internacional, que hoje pela manhã jogará contra o Renner.

O Cruzeiro joga hoje em Cachoeira

EM PROSSEGUIMENTO DE SUA SERIE DE EXCURSÕES AO INTERIOR DO ESTADO

O E.C. Cruzeiro seguiu ontem, para Cachoeira do Sul, onde jogará hoje, contra a aguerrida equipe do S.C. Cachoeira, prosseguindo assim, a serie de excursões programados ao nosso «hinterland».

O esquadrão dos «flechas azuis» completamente remodelado e sob a «batuta» do «concha argentino «Don» Henrique Goldemberg, ostenta grande «cartaz» não só na capital como tambem no interior do Estado, porisso que têm chegado a diretoria alviazul, grande quantidade de convites para que seu esquadrão de profissionais visitem suas sédes. O Cruzeiro que aspira conseguir uma colocação a altura de seu pavilhão esportivo, no campeonato citadino que se aproxima, aproveitar-se-á dos convites recebidos, para, alem de visitar nosso «hinterland», aquilatar as reais possibilidades de seu onze.

A embaixada cruzeirista que ora visita a bela cidade de Cachoeira do Sul, foi chefiada pelo dr. Hieron Ribeiro, estando assim constituida: Chefe, dr. Hieron Ribeiro; Secretario e tesoureiro, Wondelhork Vanzelotti; técnico, Henrique Goldemberg; massagista Carvalho; juiz, Romeu Viola e os seguintes jogadores: Vinicius, Edi, Carrion, Zé Moreno, Elias, Laerte II, Garcia, Nestor, Bandeja, Teotonio, Nardo, Joeci II e Zero.

Joeci II e Zero.

ESPORTES EM CAXIAS DO SUL

HOJE, NA «CHACRINHA», O PRIMEIRO FLA-JU DE 1950

GRANDE INTERESSE EM TORNO DO CLASSICO CAXIENSE — PROVA DE CARRINHOS DE LOMBA — NÃO SE REALIZARA' A CORRIDA DE MOTOCICLOS — HOJE, A ENTREGA DOS PREMIOS DA "FESTA DA UVA"

CAXIAS DO SUL, 10 (Do correspondente) — O público esportivo de Caxias do Sul terá domingo proximo um encontro de grande atração que poderá ser, mesmo, sensacional. Pela primeira vez nesse ano e tambem pela primeira vez depois da ultima partida do campeonato do ano passado entre os já tradicionais rivais do futebol caxiense, defrontar-se-ão rubros e verdoengos.

Por diversos motivos esse encontro está despertando gerais atenção. Um deles, e o primordial, é o constituido pelo fato do Flamengo ter agora a oportunidade de obter revanche e desmanchar a impressão deixada pelo contundente escore por que foi derrotado no ano passado, pelo Juventude, no campo do Fluminense. O Juventude, por sua vez, procurará selar pelo seu titulo de campeão da cidade e reabilitar-se da derrota sofrida domingo ultimo frente aos auri-ceruleos.

Ambas as equipes vem se preparando com esmero para o classico de domingo, que promete atrair ao campo do Flamengo uma das maiores assistencias já verificadas na atual temporada.

E' bom provavel que em ambas as equipes hajam modificações com a inclusão de novos elementos.

Aguardemos, pois, o primeiro classico da cidade a realizar-se em 1950, domingo proximo, na Chacrinha, arrabalde de Santa Catarina.

PROVA DE CARRINHOS DE LOMBA

Promovida pelo Departamento de Esportes da Radio Caxias do Sul, deverá realizar-se no proximo domingo uma original corrida de «carrinhos de lomba». O numero de inscritos para esta interessante prova já é bastante significativo, esperando-se que mais esta realização de Esportes na Onda se desenrole com o maximo brilhantismo.

A saida será dada precisamente às 9 horas da manhã, na rua 18 do Forte, defronte ao Ginasio do Carmo e chegada na esquina das ruas 18 do Forte e Mal. Floriano, depois da lomba da Uva.

Reina grande interesse para esta prova que pela primeira vez é realizada nesta região e, quiçá, no Estado.

NÃO MAIS SE REALIZARA' A CORRIDA DE MOTOCICLOS

Estava programa para domingo proximo, como parte constante do programa esportivo da Festa da Uva uma sensacional corrida de motociclos, a realizar-se nesta cidade.

Entretanto, esta corrida não mais se realizará, conforme já foi divulgado pela Associação Motociclista Caxiense, como sinal de pezar pelo falecimento dos associados da aludida entidade, tragicamente mortos no acidente ocorrido na sexta-feira ultima.

A importancia destinada à aquisição depremios para a corrida se-

(Continua na 6.ª)

FUTEBOL COLEGIAL

Flechinhas 5 - Expressinho 3

Os "Flechinhas Quartanistas", reabrindo sua carreira esportiva, após o repouso das férias, bateu-se com seu valente co-irmão "Expressinho da Corte Real." O jogo era ansiosamente esperado pela grande torcida dos quartanistas. O embate foi realizado na "Baixada", ontem, à tarde, sagrando-se vencedora a turma local, pelo resultado de 5 tentos a 3. O desenrolar da partida foi de grande movimentação. Os comandados por Milton jogam bem, faltando-lhes, todavia, mais conjunto, coisa compreensivel, visto estar o quadro em formação.

TENTOS: Iniciado o 1.º tempo, Santos aos 3 minutos, em potente tiro, abre a contagem. Roberto instantes após, perde ótima oportunidade, para marcar, atirando rente à trave. Romildo aos 5 minutos, cobrando uma penalidade maxima, dá ensejo a Fernando de, fendê-la magistralmente. Léo pela altura do 20.º minuto, dilata o escore, assinalando o 2.º tento para suas côres. Santos e Roberto, aos 28 e 32 minutos assinalam os 3.º e 4.º goals.

No segundo alf-time reage o "Expressinho". Aos quatro minutos Dario de penalty assinala o 1.º tento para seu bando. Rubens, 8 minutos depois desconta a diferença marcando o 2.º goal. Dominam os rapazes da "Corte Real", resultando um novo penalty, que bem batido por Dario redundou no 3.º contraste dos perdedores. Estando prestes a findar a partida, Milton, de cabeça, assinala o último e mais belo tento da tarde, ao sensacionalmente, escorar uma centrada da direita para a esquerda.

Os "Flechinhas Quartanistas" formaram com: Farias (bom), Romildo (Bom), Adroaldo (regular), Sérgio (bom), Santos (ótimo), Ribeiro (ótimo), Ito (muito bom), Roberto (muito bom), Milton (bom), Celso (regular), Leo (regular).

O juiz Raimundo, teve atuação regular.

Bicicletas BSA Inglesas
A MARCA DE RENOME UNIVERSAL
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
R. 7 de Setembro, 856
PORTO ALEGRE

MAIS UMA VITORIA DOS "PNEUS BRASIL"
Julio Andreatta venceu com seu carro equipado com os "PNEUS BRASIL", a Grande Prova "Copa Festa da Uva", num percurso de 755 quilometros, fazendo uma média horaria de 101 kms.

Mais de 70.000 pessoas em visita à Exposição da Festa da Uva, em Caxias do Sul

DE 25 DE FEVEREIRO A 7 DE MARÇO — BATISMO DO AVIÃO "HUGO CANTERGIANI" — MESA DA CAMARA DE VEREADORES CAXIENSE — CUMPRIMENTOS DE D.ª ANA JOBIM — ESCOLA PRATICA DE VITICULTURA E ENOLOGIA — RENUNCIA DE VEREADOR — AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DO "SPARROW"

CAXIAS DO SUL, 10 (Do correspondente) — Em data de 6 de março do corrente recebemos o seguinte:

"Através do presente, temos a honra de comunicar-vos que este Orgão, em sessão levada a efeito em data de 3 do fluente, elegeu a seguinte Mesa para o exercício legislativo em curso: Presidente — Demétrio Moreira da Luz; Vice-Presidente — Constantino Bampi; 1º Secretário — Augusto Bellardin; 2º Secretário — Guerino Zugno. Colocando-nos ao vosso inteiro dispor para tudo que se faça mister, valemo-nos da oportunidade para apresentar-vos os protestos de nossa distinta consideração. Cordiais saudações. *Demetrio Moreira da Luz — Presidente*."

BATISMO DO AVIÃO HUGO CANTERGIANI

Realizou-se no aero porto municipal, a solenidade do batismo do novo avião doado ao aéreo clube de Caxias do Sul, e que levou o nome do consagrado "ás" da aviação caxiense, Hugo Cantergiani, tragicamente morto na capital federal. O ato foi paraninfado pela exma. sra. Luiza Cantergiani, progenitora do inditoso e apreciado aviador caxiense e contou com a presença das altas autoridades do município, destacando-se o sr. Luciano Corsetti, edil municipal e representando na ocasião o senador Salgado Filho Cel. Arry da Rocha Nobrega, comandante da guarnição federal desta cidade; Juiz de Direito, secretário geral do Inst. Brasileiro de Geografia e Estatística, prefeito da cidade de Blumenau; Cel. Comandante da Base Aérea de Gravataí; rainha do aéro clube local, além de outras figuras representativas do mundo oficial, amigos e membros da família Cantergiani.

VISITAS À EXPOSIÇÃO

Segundo dados que colhemos nos escritórios da Comissão Central da Festa da Uva, foi o seguinte o movimento havido nos dias 25 de Fevereiro a 7 de Março inclusive:

25 a 26 de Fevereiro	26.440
27 a 28 de Fevereiro	5.640
1.º de março	4.000
2 de março	4.000
3 de março	2.780
4 de março	2.750
5 de março	21.085
6 de março	4.100
7 de março	2.600
	73.365

Pelo significativo numero de visitantes evidencia-se a vitória do certame, mormente tendo-se em conta a grande afluência de forasteiros, ocorrência que trará, sem sombra de dúvidas, um grande beneficio para o comércio e a industria caxiense, refletindo-se no progresso do município de Caxias e os demais da região.

AGRADECIMENTO DO COMANDANTE DO "SPARROW" A COMISSÃO DA FESTA DA UVA

"Porto Alegre, 28 de fevereiro de 1950. Prezado Senhor:

Antes de deixar Porto Alegre cumpro o indeclinável dever de exprimir a V. Sa. os agradecimentos de todos nós do H. S. "Sparrow" pelo inesquecível acolhimento que nos foi dispensado pela brilhante e operosa Comissão Organizadora da Festa da Uva tão dignamente presidida por V. S. Desejo manifestar que regressamos de Caxias do Sul verdadeiramente encantados com a cordialidade de seu laborioso povo e a magnífica manifestação de seus ideais de progresso tão claramente evidenciados na festividade que ora se realiza nessa formosa cidade de que tão justamente se podem ufanar o Rio Grande do Sul e o Brasil.

Reiterando os nossos vivos agradecimentos pelas cativantes gentilezas de que fomos alvo por parte dessa digna Comissão, colho o ensejo para formular os melhores votos pelo completo êxito deste empolgante certame, assim como pela felicidade pessoal de seus infatigáveis realizadores. (a) Lieutenant Brumish R. N."

CUMPRIMENTOS DE Dna. ANA JOBIM A COMISSÃO DA FESTA DA UVA

"Guardando ainda deslumbramento magníficas festividades realizadas essa cidade vg externo aqui meus mais sinceros cumprimentos VS agradecendo mesmo tempo demonstrações carinho generosa fidalguia fui distinguida integrante comitiva Festa Castas pt Cordiais saudações (a) Ana Jobim."

RENUNCIA DE VEREADOR

No expediente lido ontem na Camara Municipal, constou um pedido de renuncia do mandato de vereador suplente do cidadão Nelson Castro Reis, da legenda do P. S. D.

O suplente do P.S.D Caxiense abandonou seu mandato, para ingressar no P.S.P., no qual foi eleito presidente do Diretório local.

ESCOLA PRATICA DE VITICULTURA E ENOLOGIA

Há muito que se fazia sentir a necessidade de Caxias possuir uma escola pratica de viticultura e enologia, neste município onde a viticultura é o fator preponderante da economia municipal. O dr. Celeste Gobbato, informou-nos que quando era diretor da Estação local de Viticultura e Enologia, havia pleiteado esse beneficio junto ao Governo Estadual, sem entretanto conseguir a realização de seus desejos. Mais tarde quando o dr. Francisco da Cunha Rangel assumiu a direção da referida Estação, conforme nos informou, junto ao Governo, também se interessou insistentemente para que fosse realizada, neste particular foi esta obra de grande alcance para a nascente industria vinicola, obtivesse essa melhoria. Na sua gestão entretanto não teve a felicidade de vê-la concretizada.

Quando do Congresso de Vereadores desta região, pelo vereador Isidoro Moretto, foi apresentada uma tese nesse sentido, tendo merecido do plenário inteira aprovação. Como se a insistência de deveras quando da votação do Orçamento Estadual, o deputado Celeste Gobbato conseguiu fazer constar uma verba, para esse fim, de um milhão de cruzeiros, legando dejtear-le o assunto para o terreno prático.

Por ocasião do ultimo Congresso de Viticultura e Enologia realizado nesta cidade, foi lançada a pedra fundamental da futura Escola Prática de Viticultura e Enologia, destinada a preparar os agricultores para a cultura da vide, de um modo cientifico, e obter assim qualidades de vinhos para competir e expulsar o similar estrangeiro. O regime da escola será o de internato e exclusivo para filhos de agricultores. As obras, segundo estamos informados, serão atacadas ainda este ano, de vez que já foi aberta concurrência publica para a construção dos edificios, junto à Estação Experimental de Caxias.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 12—3—1950 — N.º 941

Aprovados os novos estatutos sociais da ARI

Efetuou-se, quinta-feira passada, na sede da Casa do Jornalista, a sessão de assembléia geral extraordinária, convocada para exame e aprovação do novo projeto de estatuto da Associação Riograndense de Imprensa. Instalada sob a presidência do sr. Adail Borges Fortes da Silva, presidente da ARI, passou este a direção dos trabalhos, por aclamação dos presentes, ao sr. Alcides Gonzaga, que convidou a fazerem parte da mesa, ainda, aos srs. Antonio Carlos Ribeiro e Dante d'Angelo.

Examinados os estatutos sociais, numa longa seção que se estendeu das 14.30 às 20 horas, foram os mesmos aprovados com a inclusão de uma série apreciável de emendas, algumas de grande importancia. Entre as principais inovações aprovadas figuram as seguintes: redução do periodo administrativo das diretorias, de três para dois anos; extensão do direito de voto aos sócios correspondentes que se encontrarem nesta capital por ocasião de eleições; eliminação da distinção entre sócios militantes e não militantes; abertura do quadro social aos empregados dos serviços internos de escritório, de empresas jornalísticas e radiofônicas; direito a voto ao novo associado só depois de 6 meses de estágio; ampliação do Conselho Deliberativo; atribuição de funções fixas a todos os membros da Diretoria; fixação do prazo de 120 dias para aprovação do novo regulamento de assistência social e dos regulamentos internos que se tornarem necessários etc.

Ao término dos debates, por proposta dos colegas Osvaldo Goidanich e João Bergmann, foi aprovado um voto de aplauso à mesa que dirigiu os trabalhos. Por indicação do plenário ficou constituida a seguinte comissão, incumbida de dar aos novos estatutos sua redação final: Alcides Gonzaga, Antonio Carlos Ribeiro e Heitor Pires (que fôra o relator do projeto).

Falecimento de destacada figura de nossa Marinha de Guerra

QUEM ERA O ALMIRANTE AMÉRICO BRAZILIO SILVADO

RIO, 11 (A.-p.) — Depois de longa enfermidade faleceu anteontem, cercado de sua distinta família, o almirante Américo Brazilio Silvado, uma das figuras destacadas da nossa Marinha de Guerra. O extinto era natural do Estado da Bahia, tendo nascido no dia 2 de outubro de 1861, filho do comandante Silvado, morto na explosão do encouraçado Rio de Janeiro, durante a guerra do Paraguai.

Muitos e relevantes serviços prestou à Marinha o almirante Américo Brazilio Silvado, sendo o primeiro comandante do cruzador Rio Grande do Sul, trazendo-o da Inglaterra, na sua viagem inaugural. Foi diretor de Navegação da Marinha, no último comissão, evidenciando mais uma vez a sua eficiente administrativa. Possuidor de grande cultura e inteligencia o almirante, Américo Brazilio Silvado, colaborou em varios jornais, demonstrando as suas capacidades.

Deixou viuva, a veneranda senhora Izaura de Argolo Silvado e os seguintes filhos: capitão de fragata Bruno Silvado, coronel Jorge Fox Silvado, atualmente servindo no Pará, o engenheiro Paulo Silvado, funcionário do Ministério da Agricultura, a sra. Marina Silvado de Andrade, casada com o sr. João de Deus Andrade e Jonas D'Arc Sofia e Clotilde solteiras. Seu enterro foi realizado ontem, à tarde, no Cemitério de São João Batista, com acompanhamento numeroso de amigos, colegas e representantes das classes armadas.

O Governador do Estado em visita à Estação Portão

Na manhã de ontem, acompanhado de luzida comitiva, excursionou à Estação Portão, no município de Caí, o governador Walter Jobim. Nessa localidade, o chefe do executivo rio grandense visitou a importante fábrica de tanino ali existente, de propriedade da Sociedade de Extrato de Acácia Natal Limitada, e considerada, no gênero, a terceira do mundo, sendo as duas primeiras localizadas na Dinamarca e Africa do Sul. Naquele grande estabelecimento fabril, o primeiro mandatário gaúcho foi alvo de significativas homenagens, tendo o sr. J. Otto Klein, diretor-presidente, recepcionado fidalgamente S. Excia. e sua ilustre caravana. — Na foto, aspecto colhido em Estação Portão, quando o governador Walter Jobim era homenageado com um churrasco, pela Sociedade de Extrato de Acácia Natal Limitada.

Exposição-Feira Industrial e Agrícola do 4.º Distrito

O Presidente da Comissão Central, Vereador Zacharias A. Acevedo, em companhia do sr. Aloisio Filho, Secretário Geral da Exposição, verificando o local onde será montado um moderno Parque de Diversões, e cuja planificação de tal parque está afeto à Prefeitura Municipal, conforme entendimentos havidos com o edil por to-alegrense, Eng.º Ildo Meneghetti.

O novo Secretário da Fazenda, sr. Luiz Fontoura Junior, assumirá amanhã o seu cargo

Será empossado, amanhã, no cargo de Secretario da Fazenda do Estado o Sr. Luiz Fontoura Junior, Presidente da Bolsa de Fundos Publicos.

O ato, que será realizado à tarde, terá a presença das altas autoridades, civis, militares e eclesiasticas, industriais, comerciantes, colegas e amigos do novo titular da Fazenda do Estado. Sr. Transmitirá o cargo, o Dr. José Batista Pereira, Secretário das Obras Publicas, e que se acha respondendo pela direção daquela Secretaria, desde a exoneração, a pedido, do Sr. Gaston Englert.

Cultura francesa

A Associação de Cultura Franco-Brasileira tem o prazer de comunicar aos interessados que 1) A biblioteca, que acaba de receber um lote importante de livros da França, fica aberta diariamente das 2 às 7 horas da tarde para consultas e empréstimos; a coleção de revistas, fica também à disposição dos leitores.

2) Desde o dia 1.º do corrente está aberta a matricula para os varios cursos mantidos: cursos de gramatica e vocabulario; curso de conversação; curso superior de literatura, cursos especiais para a preparação do vestibular das Faculdades por alunos da ACFB conseguiram os melhores resultados nos recentes exames das Escolas Superiores), etc.

Os alunos regularmente matriculados gozam da biblioteca, clube de cinema, festas, concertos etc.

Devido a afluencia de alunos os interessados têm vantagem em comparecer dentro do mais breve para matricular-se nas turmas da sua escolha; qualquer curso é realizado, tres vezes por dia, de manhã, de tarde, de noite. Para maiores informações é favor dirigir-se à secretaria da ACFB, Rua dos Andradas 1543, diariamente das 2.30 às 7 horas, e segundas e sextas-feiras das 8.30 às 11 da manhã.

Associação dos Servidores Civis da União do RGS, em organização

A Comissão Provisória da Associação dos Servidores Civis da União no Rio Grande do Sul, em organização, está convidando todos os servidores e inativos civis federais domiciliados neste Estado para a reunião geral a realizar-se 6.ª-feira, dia 17 do corrente, às 20,00 horas, no salão nobre da Associação Rio Grandense de Imprensa, à Avenida Borges de Medeiros n.º 915, para decidir sobre a fundação da Associação, apresentar quaisquer sugestões e designar uma comissão para elaboração dos Estatutos.

Abertura de cursos e exames vestibulares na Escola de Agronomia e Veterinária

Como estava programado, realizou-se dia 1.º, às 1? horas, no salão Nobre da Escola, a abertura solene dos cursos no atual ano letivo. Ao abrir a sessão, o Diretor da Escola, Prof. Castão Dias de Castro, passou a presidência da sessão ao Magnífico Reitor, Prof. Alexandre Martins da Rosa e, em seguida, fez uma rápida exposição dos principais ocorrências e expectativas acerca das atividades escolares. Com a palavra o Prof. Duilphe Tintifer Machado, Catedrático de Zootecnia Especial, pronunciou a aula magna sob o título "Importancia econômica da alimentação dos animais domésticos". A cerimônia contou com avultada assistência dos corpos docente e discente da Instituição.

EXAMES VESTIBULARES

Encerrou-se sábado o Concurso de Habilitação, realizado nas 2 chamadas regulamentares, com 88 candidatos inscritos, sendo 59 para o Curso de Engenheiros Agrônomos, e 29, para o de Veterinários, com a seguinte porcentagem: Curso de Engenheiros Agrônomos, 67 %; Curso de Veterinários, 51 %. E' a seguinte a relação dos alunos aprovados:

1.ª CHAMADA — CURSO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Leopoldo Corrêa Botts, Paulo Hélio Meyer, João Antonio Garcez Vieira, Jary Franck, Paulo Virgílio D'Avila Leães, Rulo Chaves Nunes, Francisco Heraldo Silveira Ortiz, Amur Caselfrandi, Kurt dos Santos, João Dorneles da Cruz Jobim, Milton Mendonça de Souza, Achilles Lupi Pittilli, Claudio Lt"ber, Jorge Agonio Pinheiro Machado, Conrado Santiago Wagner, Remas Venturalla, Antonio Carlos Pinheiro Machado, Delmar Rodrigues de Moura, Carmino Mathcus de Moraes, Evaristo da Silva, Ho Dias de Castro Ramos, Lia Regina Moreira Carvalho, João Fontes D'Avila Faisão.

2.ª CHAMADA — CURSO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

Mirélia Chaves Simões Pires, Eunice Pas de Vargas, Oriando Gutierrez Gonçalves, Inês Corrêa, Ney Cardoso Azevedo, Luiz Carlos Torres de Andrade, Renjamin Ortolili, Nestor Morri ra, Jayme Silveira Ferreira, João Alberto Machado, Kly Pedro Heller, Antonio Rubini Lara, Ivonor Pessil, Jorge Magalhães Goudene, Oswaldo Pereira dos Santos, José Pedro Ponto, Argeu Rosa Guimarães, Leonidf, Walter Schichting, Sérgio Nascimento Machado.

CURSO DE VETERINARIOS — 1.ª CHAMADA

Rodolfo Kanon Arhanitich, Maria Thereinha de Farias, José Carlos Coelho Nunes, Altamiro Becker de Freitas, Zelmir Mario Petfk, Getulio Dorgan Viana.

2.ª CHAMADA

Vidal Faria Ferreira, Pedro Roberto Irigoyen Bofill, Luis Antonio Carlos Pinheiro Machado Dias, Orly Mazanini Frota, Sergio Corrêa Azevedo, Derville Ary Rodrigues da Silva, Agnello de Oliveira Schenkel, Antonio Dermeval Palma Leon, Edgar Almeida Fagundes.

Instala-se, hoje, em Caxias do Sul, a II Concentração dos Contabilistas do Estado

Inaugura-se, hoje, em Caxias do Sul, a 2.ª Concentração dos Contabilistas do Rio Grande do Sul, sob o patrocinio da Federação dos Contabilistas de nosso Estado.

A instalação processar-se-á às 18 horas de hoje, e o encerramento será efetivado às 12 horas de amanhã.

Os trabalhos serão desenvolvidos em 2 sessões plenárias, quando debater-se-ão os problemas de interêsse profissional, bem como os de natureza econômico administrativa.

Atos do Govêrno do Estado

O Chefe do Executivo rio-grandense assinou os seguintes atos:

DECRETOS — Nomeando o escrivão, padrão X, da Repartição Central de Policia Agostinho Martins Pinto, para substituir o Chefe da Secção Penal, padrão XV, da Casa de Correção, Odorico Vasconcelos Castro, durante suas férias. Concedendo licença prêmio conversada em dobro ao 2.º sargento da B. M. Elpidio Silva; ao guarda civil da Repartição C. de Policia, Sila Freitas Porto; e ao guarda do Manicômio Judiciário "Dr. Mauricio Cardoso", Teodoro Brooto.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SECRETARIO

Escola de Artes e Oficios de Arroio Grande — Solicita auxilio, para o corrente exercicio. — "A" Sec. 28.2.50. — Teresópolis Tenis Clube — Capital. Solicita auxilio ou subvenção, para o corrente exercicio. — A' Sec. 28.2.50. Comissão Pró Construção do Hospital de Caridade de São Jerônimo. Solicita um auxilio de Cr$ 150.000,00, para conclusão do Hospital. — Ao DES. 28.2.50. José Virgilio Andrada, funcionário da Dir. de Obras do Porto e Barra do Rio Grande. Solicita seja deferido seu pedido de pagamento de diferença de proventos. — A' S. P. 7.3.50. João Thomaz Soares Leal, Juiz municipal de São Sepé. Solicita retificação da apostila que lhe fixou os vencimentos. — A' S. L. 7.3.50. Aristides Moreira Pereira, 1.º suplente do Juiz Distrital de Cambará, Município de São Francisco de Paula. Solicita demissão do cargo. A' S. I. 8.3.50. Júlio Zanani de Azevedo, Promotor de Justiça de Novo Hamburgo. Solicita pagamento de vantagens de substituição na Comarca de São Leopoldo. — A' S. I. 6.3.50. Argemiro Ribeiro, oficial do registro civil de Arroio Grande. Solicita revisão de seu processo de aposentadoria. — A' S. I. 27.3.50.

CALIDOSCOPIO

RIMAS CRIOULAS

Sou gaúcho de verdade,
de verdade sou gaúcho
e quando entro na peleia
sei aguentar o repucho!

Purisso nunca se esqueça
daquele charivari
onde cortei três ou quatro
no cerro do Batori.

Pur causa da minha chinoca,
desforça que intê dá raiva,
já abri um lanho na cara
do Juca Lessos Saraiva...

E o descarado, matreiro,
covarde, pulha, poltrão
espichou lá pelo povo
que lhe cortei de as traição!...

Assim o causo se deu,
acreditem neste guéra
que calmo e até mondrongo
até mesmo dantes era.

Fui deixando, assim, a marf
da minha clava brigadiana,
criei fama de valiente
intê a divisa de Santana.

Tenho peleado sem mêdo
junto cá Chica Pitáca...
já dispachei muita guéra,
dinhs des já tapei a bôca.

Hoje é domingo, leitor,
chega, pois, de impulhação
já vai longo a minha tripa,
está cheia minha seção.

Não sou valente nem nada,
leitor amigo, obrigado
por suportar longo tempo
o atochamento.

ZÉ PINGADO

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por Walter SPALDING

Na República Argentina existe uma série de estudantes de estenografia, alguns dos quais verdadeiramente notáveis, como o etnógrafo prof. dr. Antônio Serrano, diretor do Instituto de Arqueologia, Linguistica e Folclore Dr. Pablo Cabrera, da Universidade Nacional de Córdobo, cuja excelentes publicações que já atingem a uma vintena, reunem nomes de notáveis arqueólogos, etnógrafos e folcloristas como o diretor Antônio Serrano, Tomás Harrington, Léon Strube, Alberto Rex Gonzalez, nome de grande prestigio e estudioso dos maiores ao lado do prof. Serrano, Lazaro Flury, Carlos Rusconi, Alfredo Poviña (folclore), Vitor M. Badano, Fr. Augustin F. Nimo, Manuel G. Oliva, Julia Viggiani Esain (folclore musical), Maria Sandoval de Estigarribia e entre outros figura o brasileiro Manuel Pereira de Godói, com um estudo sôbre os paiaguá de Emas (São Paulo).

Também no México os estudos etnográficos tem-se desenvolvido bem como na Colômbia, Perú e Equador. No Brasil há o grupo de São Paulo sob a chefia de dois grandes mestres: Plinio Ayrosa e Herbert Baldus, que tem trabalhado com afinco e carinho. O Chile, porém, embora menos conhecidos seus estudiosos, não fica muito atrás, pois trabalhos admiráveis tem sido publicados, se bem de raros, entre nós, conhecidos. O que falta ao Chile é, justamente, divulgação. Quem conhece os trabalhos do padre Moesbach? Os de Ruysch, deTomás Guevaram entre outros?

Agora se nos apresenta o sr. Jorge Iribarren Charlin com uma separata da Revista da Universidade Católica do Chile, sôbre

«LA — UNA INTERESANTE COLECCION ARQUEOLOGICA DE OVALLE», na qual estuda a referida coleção de objetos indigenas encontrados em escavações que se faziam em Ovalle para colocar os canos de esgotos, tendo-se por isso, estragado muito material e perdido muita coisa.

Há quer parecer-nos, certa semelhança entre a cerâmica de Ovalle e a que estudou Antônio Serrano — «La cerâmica tipo Cordornasi y sus correlociones» — que, quanto ao desenho, côr e aspecto antropo e zoomorfo, também com o que refere o mesmo autor em «Estatuitas de Arcilla de Córdoba», ainda com as descobertas da Arroyo de las Mulas (A. Serrano— Arqueologia del Arrojo Las Mulas).

No trabalho do sr. Iribarren é curioso o que nos apresenta na figura 3, «ocarina» indigena, ao que parece a primeira que se encontra completa e na qual puderam ser feitos estudos musicais, conforme refere, verificando-se que as notas que produz são: Mibemól, Fá, Fá sustenido e Sol sustenido (Lábemol).

Curiosas são, também, as «pakhcha», cabeças humanas moldadas em barro, para servirem de vaso.

Emfim, o trabalho do sr. Jorge Iribarren Charlin é excelente contribuição digna de ser amplamente divulgada.

LITERATURA

O MUNDO INTERIOR DE DUHAMEL

por P. LOYEZ e Jean D'AL

NÃO conhecemos nenhum texto em que o consagrado escritor francês afirma a sua adesão formal ao catolicismo, mas também não consta um repúdio formal da sua parte à Fé Católica.

Quanto à posição propriamente inteletual de Duhamel perante a Revelação, há apenas conjecturas.

Poderia o método de Pascal tirar-nos do embaraço, conduzindo-nos, finalmente, a uma solução clara? Partindo da atitude sentimental e da "raison du coeur", chegaremos a deduzir, com maior ou menor probabilidade de certeza, uma posição de razão e um consentimento de vontade?

Há a êste respeito um documento primordial que conserva ainda todo o seu valor a carta que Duhamel escreveu, em Julho de 1933, para a "Revue du Siéle" destinada a um número especial desta revista consagrada a Mauriac.

Desta carta respigamos o essencial: "às vezes encontro cristãos de qualidade. Não os acho modestos. A cortezia, neles, tem um ar de impudência. Falam da vida eterna como dum dominio colonial. Ferem, em mim, agnóstico desesperado, e ofendem a idéia de Deus. Lembro-me duma pequena disputa havida outra, entre mim e Mauriac, sobre este problema inquietante. Nesse tempo, tinha receio de Mauriac, tanto maior receio quanto é certo ser impossivel não simpatizar com Mauriac.

Depois Mauriac cresceu. A árvore amadureceu, repentinamente, os frutos amargos, frutos venenosos. Mauriac, por vezes, atormenta-se e inquieta-se.

Pensa em reparações. Escreve "Bonheur du Chrétien" para acalmar "Souffrances du Chrétien" Escreve "Le mystére Fontenac" para atenuar "Noeud de vipéres". Mas os mais louváveis escrúpulos não o afastam da sua obra verdadeira.

Nós que devemos, cada dia, procurar o nosso oriente, "faire le point", restaurar nossos valores, inventar para cada problema, não somente sem grande esperança, mas até sem esperança alguma, seriamos, às vezes, tentados a olhar com inveja os nossos antigos irmãos cristãos, tranquilos na sua certeza".

Duhamel escreve a seguir, supondo ouvir a resposta de Mauriac: "Vêdes bem, agora, que eu que tanto fé, sou tão desgraçado, tão miserável, tão desesperado como vós", para concluir: "é assim, talvez, que sabe falar a verdadeira caridade".

Não é o momento de sublevar uma discussão teológica sobre o problema da certeza e tranquilidade dos "chrétiens de qualité", os irmãos ou, ao menos, os amigos daqueles aos quais G. Bernanos chamava "les bien pensants".

Também não tratamos agora de saber qual a mensagem de Mauriac: não equivaleria a atiçar e a matar a inquietação e a dúvida nos "chréteins de qualité" e nos "biem de pensants", num mundo em revolução e tumulto?

O nosso intento é o de descobrir, em relação à Fé Católica, qual a posição intelectual ou ao menos, a direção de alma e intenção do coração que Duhamel revela neste texto essencial, paralelo entre Mauriac (e a favor dêste) e toda a espécie de católicos julgado, plenamente tranquilos na sua certeza.

OS DOIS FARISAISMOS

E' fora de dúvida que a Fé é certeza; que a graça na terra é já o germe da glória do Ceu; que a paz e a alegria do Reino de Deus habitam numa alma pura.

Todavia, a confissão dum Veuillot ou dum Joseph de Maistre pode aplicar-se ao próprio cristão que goza, embora, desta paz e alegria: "não sei o que pode ser a alma dum celerado: sei ao menos, o que é a alma dum homem honesto e asseguro-vos, que não é bela...".

O católico, o mai, fiel, é também o mais humilde e a sua alma, apesar de banhada de luz, continua a ser um abismo de inquietação patética e trágica.

Mas, em contraste com a certeza do publicano que encontra a paz, considerando a bondade e a graça de Deus e se atormenta sentindo a sua miséria, há a certeza do fariseu. Ao fariseu não o detém a introspecção. O seu tumulto interior, bem como o dos outros, e a sua desordem não o emocionam. Vive satisfeito consigo e narcisa-se na sua personalidade.

Soltará, apenas, como queixume da angústia de seu irmão: "Senhor, graças vos dou por não ser como aquele". Sucumbe à tentação do orgulho e, seguro de sua verdade e virtude — as únicas ortodoxas em seu parecer —, despreza, sem querer compreender, a incerteza e inquietação daquele que não crê.

Oro a carta referida de Duhamel pode atingir tanto a certeza do publicano como a do fariseu, como o tartufo de Molliére atinge a boa como a má devoção.

Concedemos, plenamente, que Duhamel tenha razão em sentir vômitos pelo farisaismo duma certa quietude católica, mas em compensação, não concordará Duhamel que existe também o perigo dum dogmatismo da inquietação e que não é dificil de encontrar um certo farisaismo da dúvida e incerteza?

Para Duhamel, Mauriac é digno de interesse precisamente porque a certeza da Fé não aniquila nele todas a reservas da inquietação e dúvida. Mauriac é digno duma amizade consentida, porque a sua Fé nao impede que seja tão desgraçado e miserável, tão desesperado como um agnóstico que, cada dia, procura o seu oriente, restaura os seus valores, sofre sem grande esperança e sofre mesmo sem esperança alguma. Dir-se-ia que, para Duhamel, o homem merece interesse e amizade ou tem valor na medida em que o liga ainda ou já a incerteza da condição humana, repudiando toda a fé que fortalece, consola e tranquiliza.

Não se pode negar que a obra de Duhamel exprime, em geral, o que Henri Simon classifica de volúpia do desespero ou o orgulho do sábio sem Deus. As obras de Duhamel, apesar da honestidade e saúde moral que revelam, são bem um exemplo mais do humanismo antropocêntrico, onde não existe nem pode inserir-se a fé na verdade revelada.

O HUMANISMO DE DUHAMEL

Para o grande escritor francês, justamente célebre, o homem é seu próprio centro, sua razão de ser, como é razão de ser e centro do mundo. Para alcançar e manter o dominio de si mesmo e o do universo, o homem esforça-se corajosamente. Assim: o homem e o mundo são como que arrastados por uma intenção e "élan" de redenção, mas não se trata dum redentor transcendente e sobrenatural. Não manterá Duhamel o que escreveu num dos seus primeiros livros? "Il n'y a pas un Dieu; il y a des homes et des dieux ou, si je puis m'exprimer ainsi, du Dieu. Devenir divin!"

Compreende-se que a obra de Duhamel não seja uma adesão formal ao Católicismo nem um repúdio formal da Fé Católica; mas também não pode ser nem uma nem outra coisa, porque no mundo de Duhamel a Revelação, como tal, é não sòmente inútil mas pensável. Desejariamos que aquele que escreve no seu belo livro "La possession du monde" que o reino do coração é essencial à salvação da humanidade, descubra, um dia, em toda a sua plenitude, o principio desse reino, mesmo na ordem natural: a Caridade de Deus e o Deus Redentor.

BILHETES DO VELHO MUNDO

NA ALDEIA

por Tristão de ATHAYDE

Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima), que se consagrou como o melhor critico literário brasileiro, afastára-se de algum tempo, dessa atividade, dedicando-se mais a ensaios, a temas universais.

Com o aparecimento do novo diário carioca «Tribuna da Imprensa», Tristão de Athayde prometeu voltar à critica literária, o que fez em artigo intitulado «Epilogos», mas que bem deverá constituir «Introitos» à nova fase.

Tristão de Athayde está viajando pela Europa, aonde o levou o ensejo das comemorações do Ano Santo e motivo de realizar conferências em Paris.

Com suas impressões de sua viagem, está o escritor brasileiro enviando para a «Tribuna da Imprensa» «Bilhetes do Velho Mundo». É um dêstes bilhete que, data venia, transcrevemos aqui, para ventura de nossos leitores.

As estradas de Portugal são tão boas, tão extraordinariamente boas que até mesmo na saída ou entrada das grandes cidades são limpas e macias como tapetes.

Vamos para o Norte, beirando o Tejo. Deixamos Mafra, à esquerda, bem longe, com sua massa de 4.500 janelas e aposentos em proporção, para seguir direto aos grandes Mosteiros, onde está escrita a história da monarquia. Alcobaça e Batalha, bem como os dois campos de batalha de Santu- dois campos de batalha de Santarém e Aljubarrota onde o seu destino de certo modo se decidiu. Nada de mais tipicamente europeu do que essa intimidade do mais velho com o mais novo. Nos arredores de Lisboa é a vida de hoje, no que tem de mais atual. Amplos «bairros sociais» com seus apartamentos recém-construidos. Fábricas têxteis, de massa, de tinta, de proporções limitadas, sempre limpinhas e graciosas. Tudo em Portugal é realmente feito à medida do homem e a própria ditadura, aqui, apesar do arremêdo totalitário, tem qualquer coisa de proporcionado e bonachão, que se distancia bastante de seus modelos.

Os subúrbios de Lisboa nada têm de semelhantes aos melancólicos chalets dos subúrbios cariocas e muito menos ao dinamismo industrial dos paulistas. Tudo risonho, ajardinado, colorido e limpinho, com qualquer coisa de intimo e gracioso, que jamais ou quase nunca falta à paisagem dêste país. Ao longo do caminho, olivais centenários, com seus troncos rugosos e suas umbelas côr de aço, como uma cabeleira jovem numa face enrugada. Hortas verdes e alinhadas se sucedem, alternando com campos claros de favas ou batatas. (Êste ano atacadas por uma philoxera fatal, como a da vinha no século passado) ou com vinhedos rasos, reduzidos nesta época às cepas escuras completamente despidas de fôlhas.

As aldeias passam, sem que quase se interrompam as herdades, as quintas, e os talhões, separados por muros de pedras sobrepostas. Quase tudo branquinho e azul. Portugal, por aqui, é um verdadeiro presepe. Parece feito por mão de homem e não pela natureza. A cada passo nos lembramos que êstes campos têm dois mil e quinhentos anos pelo menos, de amanho contínuo. Parece, porém, que nada mudou. As estradas irrepreensíveis sempre, como se fôssem varridas e alisadas cada manhã, são pouco trafegadas. Tudo parece um parque de luxo, para turistas em férias. Pergunta-se a cada momento — mas de que viverá esta gente? Como é possivel sustentar êste povo, êstes serviços públicos irrepreensíveis? Bem sei que, por baixo dêste aspecto risonho, pintadinho de novo, vegeta a miséria. Bem sei que a ânsia de migração continua, e as leis restritivas criam, no povo indisfarçável descontentamento. Mas, para quem não queira ver senão a superfície, tudo é risonho e maravilhosamente adequado a uma vida despreocupada e feliz, sob as bênçãos paternalísticas de um General de proa e de um primeiro ministro universitário, e preocupado, sempre e antes de tudo, em ter os orçamentos equilibrados e a casa limpa. A casa está geralmente limpíssima. O Portugal de hoje pode comparar-se à Holanda de Ramalho Ortigão. Se êste ressuscitasse não reconheceria o seu país. Tem-se a impressão de que aqui estamos no país mais limpo do mundo. Mesmo nas mais humildes aldeias do caminho, essa impressão não se altera, nem mesmo se atenua. Temos que alterar neste ponto, a impressão que tinhamos dos portugueses, nós brasileiros obcecados pela água. A êsse respeito, o Portugal de hoje pode dar regras aos países nórdicos.

Fomos hoje a uma autêntica aldeia, visitar uma pessoa que por vinte anos serviu à nossa família e por 35 viveu no Brasil. O lugarejo não figura nas estradas nacionais nem nos mapas de turismo. É um povoado perdido, de poucas centenas de habitantes, num contraforte da serra da Lauzã, nas proximidades de Coimbra. Lamas, servida pelo correio de Miranda do Corvo, tem como a maioria absoluta das aldeias portuguesas um nome que evoca coisas da terra. É um fato curioso. É raro encontrar, por aqui, uma localidade com um nome religioso. Cruzamos hoje dezenas de aldeias e lemos centenas de nomes de outras. Só dois lugares tinham nomes de santos: São Vicente e São Rafael. E outro evocava coisas celestiais: Vilar do Paraíso. Tudo mais é geográfico ou vegetal, como Silvalde por exemplo, e milhares de nomes do mesmo gênero. Em sua terra, os portugueses conservaram os nomes de origem romana, árabe ou vegetal. Quando partiam para conquistar o mundo, porém, iam apegados à proteção dos seus santos padroeiros e custódios. De modo que pontilharam a América, desde o Lavrador, onde operam os Côrte Reais, até o Esteiro dos Carandis, onde Pero Lopes de Souza quis marcar o extremo da conquista portuguesa, com nomes religiosos. Lembremo-nos do Monte Pascoal, da Terra de Santa Cruz, do Salvador, de S. Sebastião, de S. Paulo, de Santos, de S. Pedro, de Santa Catarina, de São Luís, das centenas de evocações religiosas que encheram nossos horizontes, desde as grandes cidades até as fazendas mais modestas. Por aqui, ao contrário, não há nomes de santos, senão por exceção.

Com o seu instinto de conservação, guardaram os nomes transmitidos pelos antepassados, para designarem suas aldeias e cidades. E guardaram os de santos e santas para os seus monumentos religiosos.

Neste pequeno povoado de Lamas, lá está a igrejinha da Santíssima Trindade, no fim da rua principal e sinuosa, à beira da qual nos indicam o sobrado da nossa velha empregada. Passado o primeiro alvorôço da surprêsa, e as primeiras lágrimas, começaram as visitas e as evocações. Em pouco, a aldeia inteira festejava a nossa chegada. A cada janela uma carinha fresca ou uma cabeça branca, mas em tôdas um largo riso de alegria. Sejam benvindos por cá. Logo aparecem os que andaram pelo Brasil, os que nasceram a dois passos de nossa casa, na rua Sorocabana, ou venderam flôres por muitos anos em frente ao Cemitério de São João Batista.

Subimos a um sobrado branquinho, dos melhores da vila, para comer «mirandeiras», um bolo quente com passas, e tomar um cálice de vinho do Pôrto entre grandes risos e evocações molhadas de lágrimas. A senhora vivera no Brasil, onde por longos anos trabalhara o marido, há pouco falecido, quando envergando, todo pimpão, a farda da «legião portuguesa», ia a Condeixas furar bandeira. Uma filha casara e fôra para a África. Outra, casara por procuração com um patrício residente em Caracas e para lá partira de avião, antes do Ano Bom. O filho preparava-se também para lá ir. Só a última, ainda noiva, casará em Miranda do Corvo e ficará na terra, junto à mãezinha.

É a imagem de Portugal através daquele recanto perdido da serra, de uma serra mansa como todos os montes por aqui. É o Portugal conformado, alegre, respeitador das hierarquias, obedecendo sem discutir ao «Senhor Regedor» ou ao «Senhor Prior», mas sonhando com outras terras, com outros mundos, com outros mares nunca dantes navegados.

Neste recanto perdido do pequenino mundo português paira o sonho constante dos largos horizontes marinhos, enquanto o cesteiro descasca os troncos da amendoeira para fazer as suas cestas; enquanto a meninada coradinha roda pião na rua deserta, um gato esquenta sol na beira de uma viga e uma imensa paz se estende por tôdas estas coisas simples e eternas. Os homens estão no campo. As mulheres, invariavelmente de chale preto, preparam o caldo e a broa, lavam roupa, e remendam. Ou lá se vão para as feiras, carregando abóboras, legumes ou leitões, tocando cabras ou sustentando às cabeças cestos imensos, com o filho, às vezes, enrolado na manta invariavel, suspensa até a metade da cara como mouras.

O campo é duro de trabalhar. Todos se queixam. Querem todos ir para o Brasil. Mesmo num grupo de jovens saloias, trajes coloridos, encontradas já longe de Coimbra, a caminho de Aveiro, a terra dos ovos moles, onde as mulheres usam chapéus de homem sôbre os chales e já não se vestem de luto — mesmo neste grupo de colhedeiras de azeitonas murchas para o azeite, pois as maduras já foram colhidas há um mês — uma se queixa do clima do Brasil», mas outra murmura «tomara eu».

Apesar de todo êste encanto que vamos encontrando neste campo realmente único de beleza singela e acolhedora, de graça humana e pitoresco incomparável, o sonho da América, das Colônias e particularmente do Brasil, continua a palpitar ao calor das lareiras, quando o vento frio varre êstes descampados e a noite desce muito cedo sôbre as aldeias enregeladas.

Para nós, porém, é o contrário que se dá. A cada momento formulamos o desejo, ao menos, de uma temporada num dêstes vales prateados de olivais ou numa destas vilas de nomes saborosos e silvestres.

Na volta, para que uma nota histórica não deixasse de pôr a marca da tradição nesse idílio da «Cidades e as Serras», fomos ver os restos da «Conimbriga» romana descobertos há pouco nas proximidades de Condeixa. Restos de uma suntuosa residência romana com os seus pátios, suas colunas e seus mosaicos intatos, multicoloridos e no estilo dos que as escavações de Pompéia tornaram famosos. Figuras simbólicas mulheres com patas de cavalo e caudas de peixe, máscaras de olhos oblíquos, tudo ainda recoberto de areia, no início apenas de uma revelação, que dentro de alguns anos será sensacional. A velha Conimbriga poderá tornar-se talvez a Pompéia portuguesa. Com a nota nova de mostrar, — junto à estrada romana de Tomar com suas léguas de pedra e os restos de termas com seus aquecimentos engenhosos e subterrâneos — muralhas suevas e célticas, formidáveis, do século IV, antes dos Mouros e depois dos romanos!

A pois passos do idílio de Lamas, no Correio de Miranda do Corvo, eis todo o mundo clássico que surge dos campos, onde há dois anos apenas os olivais se estendiam, como por tôda aquela redondeza. E o mais curioso é que, junto às pedras romanas de triturar o milho e o trigo, que ali temos no chão, trabalham numa escavação dois canteiros, fazendo hoje as mesmas pedras de mó, no mesmo estilo, para o mesmo fim como se êsses 2.000 anos não se tivessem passado, e nada tivesse acontecido no mundo!

[illegible]

OS CISNES

Judas Isgorogota

Na poética da lingua portuguesa foi certamente a lira de Camões que primeiro cantou o cisne, na quadra inicial do Soneto CCXXXI, recolhido por Manuel de Faria e Souza e publicado na edição de 1685:

«Se da celebre Laura a formosura
Um numeroso afano escreve,
Uma angelica pena se te deve,
Pois o céu em formar-te mais se apura».

O «numeroso (harmonioso) cisne» do poeta lusitano é um reflexo de sua cultura clássica, da qual provém a simbolização dos grandes poetas, literatos, e músicos, célebres pela graça e pureza de estilo, em cisnes. Virgilio era o «cisne de Mântua»; Pindaro, o «cisne de Dirceu»; Petrarca era, pois, o «numeroso cisne de Laura».

Em seu Soneto XLIV, publicado pelo licenciado Fernão Rodrigues Lobo Soropita, em 1596, Camões focaliza a lenda do canto do cisne, «quando sente chegada a hora que põe termo à vida»...

«O cisne quando sente ser chegada
A hora que põe têrmo a sua vida,
Harmonia maior, com voz sentida,
Levanta por a praia inabitada

Deseja lograr a vida prolongada,
E dela está chorando a despedida;
Com grande saudade da partida,
Celebra o triste fim desta jornada.

Assim, Senhora minha, quando eu via
O triste fim que davam meus amores,
Estando posto já no extremo fio;

Com mais suave acento de harmonia
Descantei por os vossos desfavores,
«La vuestra falsa fé, y el amor mio».

Das variantes dignas de nota dêste soneto destacamos a referente ao terceiro verso da primeira quadra, que assim figura nos manuscritos de Fernão Lobo: «Musica, com voz alta e mui sentida», que o poeta, melhor considerando, alterou magistralmente para «Harmonia maior, com voz sentida».

O canto do cisne ou o canto da morte, através dos séculos, deu à poesia algumas páginas de extraordinária beleza, como as que aqui publicamos, de Cassiano Ricardo, em «Jardim das Hespérides». Para o nosso poeta, a nossa alma tem a aparência de uma lagoa em que um cisne morreu cantando...

O CANTO DO CISNE

Tem nossa alma a aparência azul da erma lagoa,
em que o cisne morreu cantando... A todo instante
uma branca ilusão de asas nevoentas voa,
oscilando ao sabor da ondulação flutuante...

E rompe a linfa, ao vento, ou vai boiando, à toa,
até que as plumas abra e, como um cisne, canta;
— algo sonho de luz que o espírito esboça,
na escura estagnação de um sonho agonizante...

Vem dêsse lago azulo, o orvalho que, nos olhos,
nos derrama a saudade e no-los enche dágua,
quando canta a ilusão, da vida entre os escolhos;

derrama dentro em nós a mágua do seu canto...
como um cisne que canta o seu canto de mágua,
derrama dentro em nós a mágua do seu canto...

De igual beleza é o soneto «Canto de morte», em que Cassiano Ricardo é o grande mestre parnasiano que a geração atual desconhece. Sacerdote da maravilhosa religião do ritmo e da forma, da exuberancia musical e do louvor eugrem, do verso, o parnasiano, pagão e solene, do «Jardim das Hespérides» não conheceu quem lhe superasse na arte. Ouçamos o

CANTO DE MORTE

(Cassiano Ricardo).

Porque um cisne cantou, na penumbra do lago,
morreu, por tôda a linfa, um tremulo funéreo,
como se, por encanto, êsse rumor tão vago
fosse a transformação do lago em cemitério...

Começou a rezar o vento, em meigo afago,
na harpa verde da selva, um dorido saltério;
é que o canto do cisne é um lamento pressago
tal de um canto de morte e noturno mistério.

É que o cisne morreu cantando. Ei-lo na alvidão,
como um floco de espuma ou neve, adormecido,
longas plumas de luar abertas, sôbre as águas.

Eu quisera esquecer a dor que me quebranta,
como o cisne feliz esquece as suas máguas
e no instante da morte abre as asas e canta...

JUDAS ISGOROGOTA

Esses Teus Olhos...

Soneto de HUGO RAMIREZ

Se no momento em que estou triste
Algum prazer, súbito, alcanço,
É por lembrar que alguém existe,
De olhos castanhos de remanso.

Se nalgum caos eu me demoro
E, logo, em risos, o transponho,
É por lembrar alguém que adoro,
De olhos castanhos côr de sonho.

O mal que em bem se transfigura
Devo-o a lembrar sempre êsse alguém,
De olhos castanhos de ventura.

Se sou feliz, se os mil escolhos
Que a vida traz, só trazem bem,
Devo-o, querida, a êsses teus olhos.

COMENTÁRIOS A' MARGEM DA "FESTA DA UVA"

FATORES QUE CONTRIBUIRAM PARA A SITUAÇÃO DO PRESENTE

— II —

Escreve: FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

(Especial para "JORNAL DO DIA")

Se a uva e seus produtos têm, em nosso Estado, a marcante posição de relêvo econômico que lhe assinalamos, devem-no, não há dúvida, a múltiplos fatores, felizmente convergentes, que se podem resumir em três: as favoráveis condições do meio ambiente, o trabalho pertinaz e, muitas vezes, heroico do imigrante que nos veio da velha e gloriosa Itália, e, finalmente, o fomento e o apoio dos poderes públicos federal e estadual.

A) *As condições do meio ambiente.* Se muitos há, na verdade, que, ao ver a espontaneidade com que se desenvolve a videira Isabel, chegam a pensar que não seja exótica, sabem no muito bem os nossos viticultores que as primeiras videiras aqui cultivadas foram as viniferas trazidas pelos portuguêses e que, só mais tarde, pouco antes da guerra dos Farrapos, foi que as primeiras mudas de Isabel vieram a ser introduzidas no Rio Grande, na Ilha dos Marinheiros, de onde se disseminaram pelas regiões vitícolas do Estado, contribuindo, infelizmente, para a disseminação da peronóspora que chegou a quase expulsar de nosso território as antigas viniferas que aqui se desenvolviam luxuriantemente, livres do ataque de doenças e pragas, para, afinal, constituir hoje mais de 80 % de nossos parreirais, mais abundantes em uvas, mas inferiores em qualidade aos das viniferas européias.

Nossas condições climatológicas não são, na verdade, excelentes à cultura da videira. Geadas tardias destroem, por vezes, a nova brotação, invalidando em muito o trabalho do viticultor. Precipitações pluviais por vezes freqüentes inutilizam os efeitos fungicidas dos tratamentos a que se devem submeter os parreirais e obrigam a repetição do tratamento, não sem maior dispêndio de material e mão de obra. Estiagens prolongadas têm sido causa de não pequenos prejuizos. São, na verdade, em grande parte, o efeito funesto da devastação das matas, que, outrora luxuriantes, favoreciam o equilíbrio climático, proporcionando à agricultura as mais favoráveis condições ambientais.

B) *O trabalho do imigrante italiano.* Foi, portanto, num solo virgem e sob a proteção bemfazeja da floresta, que as primeiras parreiras foram levadas à terra pela mão calosa do agricultor, que deixara o solo pátrio ainda tinto do sangue dos patriotas da independência itálica e deveras exgotado em suas reservas fertilizantes pelo processo pouco racional de seu cultivo. Favorecida embora pelo patriótico govêrno de Dom Pedro II, a imigração itálica, custeada em seu transporte pelo govêrno brasileiro e por êle financiada em seus primeiros tempos de trabalho, teve de enfrentar duras provações na nova terra, onde quase tudo lhe era adverso, desde o isolamento em que ficavam as famílias, sob as continuas ameaças dos bugres e dos animais bravios, até a falta de qualquer confôrto, em casebres os mais toscos possíveis, sob a inclemência do tempo, sem receber muitas vezes o auxílio do govêrno, que ficava retido pelos intermediários, e sem disporem, muitas vezes, até do mínimo necessário para a própria subsistência. As primeiras culturas redundaram em completo fracasso devido às pragas de papagaios, ratos e porcos do mato, que, na época da colheita, se encarregavam de a consumir. E não poucas famílias de imigrantes, tradicionalmente numerosas, sobreviveram graças aos pinhões, que, então, constituiram seu exclusivo alimento.

Tudo, porém, com energia e tenacidade, que chegaram às raias do heroismo, arrostaram os bravos imigrantes, na luta incessante pelos melhores dias que legaram aos seus bem numerosos e nobres descendentes. Não fosse sua tenacidade, aliada às qualidades que os distinguiam já na pátria distante, como seu acentuado respeito à autoridade, seu profundo sentimento de religiosidade, sua dedicação ao trabalho e à prática da economia e o hábito ancestral de cultivar terrenos ondulados e montanhosos, e toda a vasta zona colonial, que é hoje a mais operosa e industrializada do Estado não teria sofrido a tamanha transformação que hoje, por entre aplausos incontidos, todos nós somos levados a enaltecer.

No transcorrer faustoso dêstes três quartos de século, quando se reverencia a memória de tantos antepassados que souberam com seu suor e o sacrifício de seus melhores anos de vida cimentar o progresso da fecunda região, de que Caxias se enaltece de ser a "pérola", considerando o muito que lhes deve a agricultura riograndense, queremos, com a citação de alguns nomes, render a todos os que nominalmente prepararam os dias de glória que hoje se vivem, o nosso preito de admiração agradecida, proclamando aos vindouros o exemplo dignificante que lhes legaram.

Para fazer justiça, muitos seriam os nomes que aqui se deveriam evocar. Alguns poucos, porém, tomados dentre os muitos, os representam nobremente e recebem, por todos, o testemunho da gratidão que hoje lhes devemos. Citaremos, assim, os dos três primeiros imigrantes Stefano Crippa, Luigi Sperafico e Tommaso Radaelli, que chegados antes mesmo de o govêrno haver instalado o barracão para imigrantes, em Nova Milano, só encontraram choupanas de bugres e tiveram logo de construir suas próprias casas, abrigando-se no mato, vários dias distante da civilização, abrindo, no entanto, o caminho para as novas levas imigratórias que se lhes seguiam: o nome de Antonio Pieruccini, viticultor esclarecido a quem se deve a introdução da Barbera, numa época em que outra videira não havia senão a Isabel na Encosta da Serra e a Concord na antiga colônia de Silveira Martins; o de Stefano Paternó, que, com seu idealismo construtivo, corre incansável de um municipio a outro, reunindo os agricultores e fazendo-lhes empolgantes conferências, que os convencem pela organização cooperativista, dando início a um vitalizante ciclo de progresso, que se vislumbra na exportação que, já em 1912, atinge a 75.298 hectolitros de vinho destinado a várias unidades da Federação; o do colono Felice Laner, entusiasta como poucos pela cultura da videira e primeiro viticultor que, racionalmente, emprega a calda bordalesa no contrôle à peronóspora e, finalmente, o nome sempre lembrado do grande Abramo Eberle, que deu vida a tantas e fecundas iniciativas e o do inesquecível Aristide Germani, um dos mais bravos pioneiros da triticultura nacional.

(Continuaremos...)

STYLO MODAS

avisa á sua distinta freguesia que receberá para inverno casacões de Peles e Nylon, podendo ser feita desde já sua encomenda. — Facilita-se o pagamento. — Independencia n.º 708.

MODAS

Bainha aberta, Cordonê, Casas, Ponto Royal, Ilhozes e Botões forrados. — Stylo Modas — Independencia, 708.

AULAS DE CORTE E COSTURA

Três aulas por semana — Turmas diurnas e noturnas — Fiscalizada pela Secretaria de Educação — Stylo Modas — Independencia, 708.

Agro-Pecuária

DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

MARÇO 2 — **Colapso financeiro da pequena lavoura.** — Sob êsse título, «A Razão» de Santa Maria publica um editorial reclamando para os flagelados pela última estiagem, especialmente os agricultores de menores recursos, auxílio semelhante ao que foi concedido aos pecuaristas, ainda em dezembro último.

— **Contrabando de mau vinho riograndense para Santa Catarina.** — No Congresso Brasileiro de Vitivinicultura, que se realiza em Caxias do Sul, o agrônomo Artindo Matos, funcionário do Ministério em Rio Caçador, Santa Catarina, denunciou um pernicioso contrabando de vinho riograndense de péssima qualidade, que vai sendo introduzido naquele e em outros Estados, por culpa, em parte, da própria rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, e propôs, sob aprovação unanime, a adoção de medidas saneadoras por parte do Govêrno.

— **Ampliação da assistência do Banco do Brasil à vitivinicultura.** — Em declarações feitas à imprensa, o sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, assegurou que um dos principais motivos de sua viagem, que abrangeu a chamada região colonial italiana, é estudar com os interessados medidas tendentes à adoção de uma assistência mais ampla à vitivinicultura, por parte do Banco do Brasil.

— **A idoneidade dos nossos rizicultores é motivo de ufania para o Rio Grande.** — Revelou, ainda, o sr. Gerente da Carteira de Crédito Agrícola que, no período de 1938 a 1949 abriu a sua carteira 7.073 créditos para custeio de trabalhos de entre safra. A lavoura rizícola riograndense, no montante de 1 bilhão 177 milhões e 416 mil cruzeiros, tendo a ventura de verificar que os prejuízos resultantes de operações mal sucedidas não foram além de 1%.

— **Maiores financiamentos por parte da Caixa de Crédito Cooperativo.** — Também em declarações feitas à imprensa, o sr. Presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, que fazia parte da comitiva presidencial, em visita a Caxias do Sul, revelou que aquela instituição deverá ser transformada em Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que deverá aumentar o capital para 500 milhões de cruzeiros, para possibilitar maiores financiamentos às entidades cooperativas, particularmente ao Rio Grande do Sul, onde a Caixa já movimentou quase 300 milhões.

MARÇO 3 — **Fomento da produção.** — Comentando a vitoriosa iniciativa que há pouco tomou a Secretaria da Agricultura de São Paulo, com a organização de uma campanha, em que tomaram parte 130 agrônomos, que, visitando todo o interior paulista, reuniram em conferências e demonstrações práticas mais de 30 mil agricultores, «Assuntos Rurais» do Correio do Povo salienta a necessidade de fazermos algo semelhante, quando se avizinha a nova batalha do trigo, a fim de que a assistência técnica aos triticultores seja realmente eficiente. Lamentando, porém, nossa pobreza em técnicos dedicados ao fomento, lembra a conveniência de as equipes técnicas serem também integradas por elementos dedicados à experimentação, em nossos estabelecimentos fitotécnicos.

— **Inescrupulosos aproveitadores da calamidade pública.** — A «Razão» divulga e condena alguns despachos telegráficos que, em resposta a um apêlo da Sociedade Agrícola e Pastoril de Uruguaiana para colocação de gado flagelado pela sêca em campos não flagelados, lhe endereçaram alguns criadores de General Vargas, estipulando a condição de pagarem com 50% dos «salvados». Acrescenta aquele diário que se trata de um gesto, não só pouco elegante, como verdadeiramente entristecedor, por vir mostrar que se vai extinguindo, infelizmente, uma das mais tradicionais virtudes da gente gaúcha, qual seja a da solidariedade no infortúnio alheio, que tanto enobreceu os nossos homens do campo.

MARÇO 4 — **Novo meio de progresso para a pecuária riograndense.** — «Diário Popular» de Pelotas comenta favoravelmente a proveitosa iniciativa de Wilson, Sons & Co. Ltd., que acaba de criar um departamento para importação de animais de classe, de qualquer parte do mundo, facilitando, assim, grandemente, a proveitosa importação de reprodutores para melhoramento de nossos rebanhos.

— **Amparo oficial aos pequenos moinhos.** — «Correio Serrano» de Ijuí comenta favoravelmente as declarações do Sr. Ministro da Agricultura, que, após entendimentos com os srs. Secretários da Agricultura do Rio Grande e Santa Catarina, promete, para breve, a adoção de medidas que solucionarão a situação em que se encontram os pequenos moinhos, que só consomem trigo nacional.

— **Permissão para importação de trigo argentino.** — Em reunião convocada pelo Sr. Secretário da Agricultura e de que participaram os principais moageiros do Estado, foi assentada, em princípio, a permissão da importação de trigo argentino imediatamente pelos moageiros riograndenses, colocados presentemente em situação de inferioridade ante os moageiros do Norte, que adquirem o trigo estrangeiro a Cr$ 110,00, quando o nosso, ao preço estimulo, vale Cr$ 170,00. Foi, porém, estabelecido que os moinhos importadores deverão obrigatòriamente misturar 30% de trigo nacional ao estrangeiro até completo escoamento da produção nacional e que a CEAP fará a importação de 4.000 toneladas de trigo argentino, para revenda aos pequenos moinhos do interior, que, por si, não estão em condições de fazê-lo, sofrendo a concorrência do produto estrangeiro.

Comentário à margem. — Interessante seria saber (assim o desejam os consumidores) se, já que baixou o preço de custo da produção da farinha, como se infere facilmente, o pão sofrerá a tão ambicionada baixa de preço, tornando-se realmente o pão de cada dia também dos menos providos de recursos pecuniários.

— **A falta de maior produção impediu que fizessemos maiores negócios.** — Apesar de muitos afirmarem que existe produção e que esta carece é de providências que assegurem sua exportação, o sr. A. W. King, representante comercial britânico no Brasil declarou a «O Globo» que, por falta de produção, deixamos de preencher nossa quota de exportação para a Inglaterra, como estava previsto no tratado comercial entre os dois países.

MARÇO 5 — **Os frigoríficos prejudicaram os interesses da pecuária riograndense.** — Embora as autoridades competentes tenham assegurado uma quota de exportação de 25.000 toneladas para que os frigoríficos, como exigiam, dessem imediato início à matança, contornando, assim, em parte, a calamitosa situação criada pela sêca que flagelou inúmeros rebanhos, aquelas entidades até o presente não deram início às suas atividades, prejudicando, portanto, grandemente, a pecuária riograndense, numa hora em que a mesma tanto necessita da compreensão geral, para vencer os prejuizos advindos das adversidades climatéricas.

— **Moratória para os flagelados pela estiagem.** — Divulga-se que o deputado Fernando Ferrari, em requerimento apresentado à Comissão representativa da Assembléia, apela aos Poderes Públicos federais, no sentido de concederem moratória aos agricultores flagelados pela recente sêca, em nosso Estado.

— **Favores aos que se organizam para mecanização da lavoura.** — «Jornal do Dia» publica na íntegra o regulamento da lei n. 494 de 24 de dezembro de 1948, que o Sr. Presidente da República aprovou aos 22 de fevereiro último e que concede favores especiais a companhias, emprêsas e cooperativas que se organizem para a mecanização da lavoura.

MARÇO 6 — **Pecuaristas contrários ao projeto de moratória.** — Falando ao «Diário de Notícias» diversos pecuaristas, louvando embora a intenção do deputado Ferrari ao propor a concessão de moratória para os flagelados pela sêca, declaram que preferem não lhes seja concedido tal «benefício» pois já possuem experiência de que, em regime de moratória, lutarão com grandes dificuldades para conseguir financiamento, que lhes é muito interessante.

— **Contrários à extinção do Instituto de Carnes.** — Divulga-se que, na última reunião da Federação Rural, a que compareceram representantes de quase todas as federadas, foi manifesto o parecer contrário à extinção do Instituto, embora concordem todos em fundar uma cooperativa para o abate e o fornecimento de carne verde a Porto Alegre e arredores.

— **Ensino rural obrigatório.** — O sr. Antonio Berdini, de Vila Casca, Guaporé, apresenta ao Congresso Rural de Caxias, o projeto de que seja obrigatoriamente instituído em tôdas as escolas rurais o ensino de meia hora diária de práticas de lavoura e pecuária, para melhor preparar as futuras gerações para a nobre missão de explorar sempre mais racionalmente o solo agrícola riograndense.

— **Livramento amplia consideravelmente seu amparo às lides rurais.** — Além de criar uma Diretoria de Fomento e Assistência Rural, que já vem prestando ótimos serviços à agricultura municipal, o Sr. Prefeito Flavio Matos acaba de decretar a obrigatoriedade do combate à formiga, adquirindo para tanto todo o material indispensável a tão útil iniciativa, e pondo-o à disposição dos interessados.

— **Melhores perspectivas para os negócios de linhaça.** — É o que se vislumbra na Bolsa de Mercadorias desta Capital, como resultado de um memorial que os interessados encaminharam ao Govêrno e que, em parte já obteve resultados, com a permissão da exportação interestadual, sem devolução da respectiva torta, como fora estabelecido.

— **Dilatado o prazo das licenças de importação do Uruguai.** — A Câmara de Comércio Uruguaio-brasileira comunicou à Associação Comercial de Porto Alegre que o prazo das licenças de importação passou a ser de 180 dias, a partir da data em que venha a ser concedida a licença. Essa deliberação ampara também as licenças concedidas a partir de 22 de junho último.

MARÇO 8 — **Conservação do solo agrícola.** — «Correio do Povo» em comentário a respeito de uma recente e útil publicação do Ministério sôbre «Política de conservação do solo» tece os mais judiciosos argumentos em favor do combate à erosão que vem degradando nossas terras, tornando-as improdutivas ou, quando menos, antieconomicamente exploráveis.

— **Frutas brasileiras em todos os tratados comerciais.** — Na Câmara Federal, referindo-se às restrições impostas pela Argentina à entrada da banana brasileira, o deputado Antonio Feliciano apela ao Govêrno para que, daqui para o futuro, faça incluir obrigatòriamente em todos os tratados comerciais que vierem a ser estabelecidos com o Brasil a garantia de mercado para nossas frutas.

— **Fábrica nacional de fertilizantes calcáreos.** — Ainda na Câmara é anunciada a próxima instalação, em São Paulo, de uma fábrica de fertilizantes calcáreos.

— **Aprovado o projeto de financiamento à produção de aniagem.** — A Câmara aprova o projeto apresentado por Monsenhor Arruda Câmara no sentido de ser financiada a indústria de aniagem com fibras de caroá, acrescentando, porém, naquelas vantagens as fibras de agave, paripaco, juta, malva e carrapicho.

MARÇO 9 — **Reunião regional de Suinocultores.** — Instala-se em Lajeado, com a presença do Sr. Secretário da Agricultura e do representante do Sr. Ministro da Agricultura, a primeira reunião regional de suinocultores.

— **Erosão, grave problema, pouco cuidado.** — Na Câmara Federal, ocupa a tribuna o deputado Costa Porto, que discorre longamente sôbre o magno problema da erosão do solo agrícola brasileiro, um dos mais importantes e graves problemas nacionais, que, segundo o orador, não é tratado pelos homens públicos, «que tanto defendem a estabilidade do regime e a defesa das instituições».

— **Problemas riograndenses no Senado Federal.** — O Senador Salgado Filho, de volta de sua visita ao Estado, discorre sôbre vários problemas riograndenses, que aguardam o amparo federal, como, por exemplo a questão da falta de transportes para as frutas riograndenses, que não podem chegar aos mercados do centro onde se as aguarda àvidamente, a questão da falta de boas estradas de acesso a Quaraí, «município esquecido», onde gado de superior qualidade não pode, assim, ser objeto de exportação, a questão das exportações de carne, que do Rio Grande não podem ir além da quota de 27 mil toneladas, enquanto a Argentina exporta 400 mil, a questão da permissão de importação de linhaça da Argentina, quando o Rio Grande a produz em abundância e só não lhe dão meios de escoamento à produção. — F. B. M.

Para a sua LANTERNA
RAY-O-VAC
BLINDADAS
A NÔVA PILHA DE Confiança
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MESBLA
A VENDA NAS CASAS DO RAMO

Calendário rural para o mês de março

Lavoura em geral

Aceleram-se os trabalhos de preparação das terras para as culturas de inverno, tendo o cuidado de gradear bem, em sentido transversal aos sulcos do arado, as terras recentemente lavradas.

Na região nordestina do Estado, planta-se a cana de açucar.

Inicia-se a colheita do arroz.

Colhem amendoim, feijão miúdo, girassol, milho e feijão soja.

Semeia-se o tremoço destinado à adubação verde.

Vitivinicultura

Nas regiões mais frias do Estado, ainda se processa a vindima e a vinificação.

Ultimada a colheita da uva, é de todo aconselhável ainda pulverizar as parreiras com calda bordalesa a 1%.

As fôlhas assim sulfatadas se conservam por mais tempo verdes, prodigalizando às videiras mais abundante alimento, que dará aos novos brotos (na primavera) mais vigor e resistência às enfermidades.

Pomicultura

Continua a colheita das rosáceas em geral (pessegueiros, ameixeiras, macieiras, pereiras, etc.) Os caroços que se destinem à sementeira devem ser conservados em camadas de areia.

Continua-se o esladroamento dos cavalos e a eliminação de ramos antecipados, galhos sêcos etc. especialmente nas citráceas, que podem ser vítimas de infecção da melanose.

Neste mês, não é raro, ultimadas as colheitas, se encontrarem frutas mumificadas, que foram conservadas na árvore-mãe. Devem ser destruídas pela incineração ou enterradas profundamente.

Horticultura

E' já um mês de sementeiras em geral, especialmente das chamadas hortaliças de inverno.

Se o sol ainda castigar muito as tenras plantinhas, é conveniente que os viveiros ou alfobres fiquem sob abrigo. As regras, com regadores de ralo fino, devem ser abundantes, pela manhã e à tardinha.

Semeiam-se especialmente couve-nabo, couve-flôr, espinafre, mostarda, nabo, rabanete e repolho.

Pode-se iniciar a cultura de ervilhas e favas, convindo, antes, mergulhar as sementes em água por algumas horas, para amolecer o tegumento e assim, facilitar a germinação.

Transplantam-se o agrião e a couve-flôr semeada no mês anterior.

Colhem-se agriões, espargos, beringelas, milho verde (semeado tarde), pimentas, pimentões, pepinos, quiabos, rabanetes e tomates.

Avicultura

Principalmente se persistam os calores do verão, continuem-se a prodigalizar as mesmas atenções indicadas para janeiro.

É o mês da muda das melhores poedeiras, que devem ser selecionadas para a reprodução.

Continua desnecessária a presença dos galos, o que traz benefícios aos representantes de ambos os sexos, que devem ser convenientemente alimentados.

Apicultura

É normalmente época de colheita de mel, cuidando-se, no entanto, como se explicará em abril, de deixar em cada colméia provisão suficiente (6 ou 7 favos de mel).

Com o próprio trabalho da colheita do mel e os cuidados que se devem dispensar às colméias em revisões frequentes, é natural que surjam abelhas rapinantes, que podem provocar um saque geral.

Por isso se evitará com o máximo cuidado deixar expostos os favos que se retirarem das colméias. Para guardá-los a salvo das abelhas rapinantes cumpre tenhamos uma caixa com tampa, e largura suficiente para tres, quatro ou cinco favos.

É o que chamamos um guarda favos. Favos contendo mel, especialmente verde e não operculado, serão rápida e certamente assaltados pelas ladras e êste assalto, em se retirando os favos, infalivelmente provocará o ataque às colmeias vizinhas. Daí num instante nascerá o saque geral.

Igual calamidade causará algum mel ou xarope pingado no colmeal ou nas proximidades. Tenha-se o cuidado de não inclinar ou deitar os favos contendo mel desoperculado, pois êste, não estando maduro, pinga facilmente.

Por isso o apicultor cuidadoso leva o guarda-favos supra-mencionado e nele esconde imediatamente os favos à medida de se retirarem das colmeias.

Se, apesar de tôda a prevenção e prudência, fôr alguma colméia atacada pelas abelhas rapinantes, verifica-se donde vêm as ladras, polvilhando as que entrem e saem com farinha do reino e troque-se a colmeia saqueada com a saqueadora. Caso não se acertar com a casa das rapinantes, ou provindo elas de diversas colmeias, o que neste mês quase sempre acontece, retire-se a família assaltada, fechando-lhe o alvado, e conserve-se durante dois ou tres dias em lugar escuro e sêco. Em casos menos graves, ou no comêço da rapina, bastará deixar encostado ao alvado um ramalhete ou um feixe de raminhos de capim verdes.

Cunicultura

Os coelhinhos desmamados ficarão juntos durante todo êste mês e, se possível, terão um pequeno parque exposto ao sol, onde poderão correr.

Já antes de desmamados eles terão começado a comer os alimentos sólidos.

Aos poucos se vai mudando a alimentação para que no fim do mês ela seja igual à que recebem os adultos.

E' geralmente neste mês que se dá a primeira muda, a mais perigosa para os coelhos; devemos zelar para que eles não sofram com a umidade e tenham alimentos sadios e substanciosos.

Suinocultura

Os porcos muito sofrem com as diversas verminoses que os atacam.

Se, na verdade, como afirmou alguém, a pele do suino é o melhor saco para guardar milho, não deixa de ser um saco furado, como diz o Professor Outubrino Corrêa, se o porco não é sadio.

E, como aqui, mais uma vez, serve o ditado «Mais vale prevenir que curar», é oportuno adotar medidas profiláticas gerais, que, muitas vêzes, se resumem numa só: higiene.

É êrro bem frequente e de funestas consequências deixar que os porcos chafurdem em lodaçais. Eles procuram realmente os charcos quando se vêem acossados pelo calor, mas muito mais se agradariam de água limpa, fresca e, se possível, corrente.

Contra as verminoses que são o mal mais comum e mais prejudicial à criação de suinos, devem ser adotadas medidas que visem precipuamente a defesa dos leitões até quatro meses, quando são mais sensíveis.

Ovinocultura

Nesta época devem estar em condições de gordura as ovelhas velhas e capões. Por isso aconselha-se apartar esses animais, afim de vendê-los ou destiná-los ao consumo do estabelecimento.

E' êste o mês mais indicado para pôr em serviço os carneiros quando se deseje que a parição se processe em fins do inverno, que é a melhor época, por já se encontrarem as pastagens em melhores condições e o clima ser também bastante favoravel.

Quando se tiver ovelhas cobertas para a parição de outono, deve-se evitar movimentá-las.

Se houver algum animal com sarna deve ser isolado imediatamente e curado à mão.

Os carneiros antes de serem postos no rebanho, devem ser tratados contra a verminose e ter os cascos devidamente aparados.

Alguns criadores usam tosquiar novamente os carneiros o que é aconselhável, principalmente porque assim sofrem menos com o calor, e trabalham melhor.

E' conveniente empregar um carneiro para cada 30 ou 40 ovelhas, dependendo esse número da idade e da constituição dos reprodutores. Nunca deve ser usado por mais de três anos um reprodutor no mesmo rebanho.

Convém observar diariamente, quando possivel, os carneiros, para evitar que formem pontas com um certo número de ovelhas, em prejuizo do resto do rebanho. Também é comum os carneiros brigarem entre si, ferindo-se na cabeça, ocasionando bicheiras, razão porque devem ser controlados constantemente para que se distribuam convenientemente por todo o rebanho.

E' muito aconselhável usar o carneiro rotativamente, isto é, deixar sempre em reserva um terço ou um quarto do numero de carneiros e cada 10 dias substitui-los por igual numero em serviço, escolhidos os que apresentarem piores condições. Com êste sistema consegue-se, além duma melhor produção a permanencia de vigor em toda a carneirada, e sobretudo uma parição em um periodo mais curto.

Bovinocultura

Prosseguem os trabalhos e cuidados já referidos.

E' o mês da sementeira das forrageiras de inverno em geral. Além das mencionadas, já se podem semear: espargula, alfafa, trevo vermelho e carretilha e ervilhaca. Utilíssima leguminosa forrageira, necessaria ao melhoramento geral das pastagens, é o cornichão (Lotus corniculatus) que tem proporcionado os mais interessantes resultados. E' tempo oportuno para ensilagem das forrageiras que atingiram bom grau de maturação.

(Condensado do Almanaque Rural para o Rio Grande do Sul, de autoria do redator desta página Eng.º Agr.º Francisco Bassols Monsarro).

VACINAS MANGUINHOS CONTRA O CARBUNCULOS E DIARRÉIA DOS BEZERROS

40 ANOS DE ABSOLUTOS SUCESSOS

SRS. CRIADORES

Vacinai os vossos rebanhos com as Vacinas Manguinhos, para garanti-los 100% contra os carbúnculos Hemático e Sintomático e Diarréia dos Bezerros é com as preferidas

SERINGAS VETERINARIAS CHAMPION

As Melhores e de Maior Consumo

Distribuidores em tôdas as principais localidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

AFFONSO SOARES — Agente Geral

Avenida Júlio de Castilhos, 34 — Pôrto Alegre

End. tel. e fon.: "SOARES" — Fone: 8528

PORTO ALEGRE DE 7 EM 7 DIAS

O uso e abuso das bicicletas nas calçadas - Futebol nas ruas - Sr. volante, ande mais de vagar, poupando a vida do proximo - As medidas tomadas pelo D. E. T. deram resultados satisfatórios

(Reportagem de A. TOTTA RODRIGUES)

Não são poucos os problemas da cidade de Porto Alegre. Considerada como a terceira cidade do Brasil, nossa Metrópole requer uma serie de enérgicas e urgentes providências para que ele se torne, na pior das hipoteses, uma cidade onde seu povo tenha uma perfeita e exata compreensão de seus deveres.

Ha dias, foi publicado no "Diário Oficial" do Estado, o novo "Código de Posturas" do Municipio elaborado e pincelado pela Câmara de Vereadores. Ele é, de agora em diante, a LEI Básica da Cidade. Em rapida leitura que fizemos, constatamos que nele existem dispositivos capazes de abolirem certos abusos populares, provenientes de desconhecimentos das leis, da ordem e da verdadeira moral pública. Colocado em vigor este Código, mister se faz uma ampla e continuada publicação de determinados dispositivos, especialmente aqueles que tratam de deveres e respeito àquilo que é do proprio povo e pelo povo deve ser tratado e melhor cuidado.

O uso e o abuso das constantes passeatas de bicicletas pelas calçadas, o futebol nas ruas, são infrações, desrespeitos e até mal-estar para a população, que vive em constante apelo às autoridades, no sentido de proibir a utilização das calçadas para divertimentos proprios da mocidade, mas que, prejudicam os transeuntes e até os coloquem em perigo de vida como tem acontecido.

O futebol nas ruas é também um abuso que deve e tem que ser reprimido pelos poderes públicos, porquanto, além de prejudicial à saúde, pelo duplo esforço fisico que ele representa, o que, aliás, é anti-higiênico, tem suas reflexões nos estragos dos prédios, suas janelas, etc.

Os constantes excessos de velocidade dos auto-motores no centro da cidade estão a exigir, por sua vez, medidas coercitivas das autoridades do trafego, pois infelizmente não existe neste particular a verdadeira compreensão pela vida do próximo. Autos surgem, a cada instante, pelas ruas mais movimentadas da Capital, em tal estado de velocidade, que só mesmo por um milagre da providencia não são registrados a todo o momento desastres de funestas consequências.

Esses srs. volantes não poderiam, a menos, nas ruas centrais, movimentarem suas máquinas ao máximo de trinta quilômetros?

Tantos e tão graves foram os desastres automobilisticos verificados no trajeto desta Capital para as praias balnearias do Atlântico, que o Diretor Estadual de Trânsito, Dr. Rodolfo Pierri, no interesse pela vida dos frequentadores daquelas praias, tomou medidas bem aceitaveis, impedindo que os eternos corredores de pistas colocassem em perigo de vida aqueles que demandaram as zonas de veraneio.

E, assim, diminuiram consideravelmente os desastres, ou, melhor, após estas deliberações do tráfego, não se tem noticia de desastres que ocasionassem perdas de vida.

A arte de administrar, de dirigir um povo não é de difícil execução, basta apenas saber dirigir e agir com justiça.

SOLENEMENTE INAUGURADO O SEMINARIO PREPARATÓRIO DE ARROIO DO MEIO

O FESTIVO ATO FOI PRESIDIDO PELO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO — CONCLUIDO EM APENAS UM ANO O IMPONENTE EDIFICIO DO II SEMINÁRIO PREPARATÓRIO DA ARQUIDIOCESE DE PORTO ALEGRE

No domingo, dia 5, foi inaugurado o 2.º Seminário Preparatório da Arquidiocese de Porto Alegre, localizado em Arroio do Meio, e destinado a preparar para o curso ginasial os candidatos ao sacerdócio, oriundos da florescente zona do Alto Taquari. As 9.30 horas, S. Excia. Revma. celebrou missa campal num altar levantado à entrada principal do majestoso edificio. Numerosos sacerdotes haviam afluido das paroquias circunvizinhas, notando-se entre outros, a presença dos párocos de Lajeado, Setembrina, Travesseiro, Roca Sales, Canabarro, Mussum e Linha Dr. Ricardo.

Ao Evangelho, S. Excia. Revma. dirigiu a palavra á grande multidão de povo que se comprimia defronte ao altar, ressaltando a importancia do estabelecimento que se estava inaugurando naquela hora, e que a Arquidiocese confiava aos cuidados e á generosidade do povo católico do Alto Taquari, especialmente de Arroio do Meio. Agradeceu a preciosa colaboração da Comissão Construtiva do Seminário, a qual, graças á dedicação de seu presidente, sr. Emilio Kauffmann, á sabia orientação do Pároco, Mons. Jacó Seger, conseguiu concluir, no espaço de apenas um ano, tão alteroso edificio, com todas as suas dependencias e instalações.

O Seminário Preparatório do Sagrado Coração de Jesus, de Arroio do Meio, no dia de sua inauguração, abrigava o expressiva numero de 87 seminaristas, limitando-se sua capacidade normal, a 80. Funcionam nele dois cursos, paralelos aos do Seminario de S. João Vianney, de Bom Principio, inaugurado em fevereiro de de 1948. A testa do novel educandário eclesiastico encontra-se o jovem sacerdote P. Hugo Sereno Volkmer, que tem como auxiliar o P. Guido Both. Os serviços de cozinha e lavanderia estão entregues a uma pequena comunidade de Irmãs da Divina Providência, estabelecida num prédio anexo ao novo Seminário.

CRONICA CIENTIFICA

Terramicina – o novo e poderoso antibiótico agora descoberto

Outro passo importante nas pesquisas de agentes de combate ás moléstias acaba de ser dado com a descoberta dum novo e poderoso antibiótico, ao qual foi dado o nome de terramicina, em virtude de se originar da propria terra. A terramicina é o resultado dum programa de pesquisas na qual foram examinadas mais de cem mil amostras de solo. A nova substância antimicrobiana foi isolada pelos Laboratórios de Pesquisas Pfizer, de Nova Iorque, em 1949, precisamente quando o estabelecimento comemorava o centenário de sua fundação.

Num comunicado oficial publicado a 27 de janeiro ultimo, na revista Science, órgão oficial da Associação Americana para Progresso da Ciência, informa-se que a terramicina se revelou, em estudos de laboratório, altamente efetiva contra uma grande variedade de microorganismos patogênicos. Na base de dados experimentais já disponiveis, a terramicina representa uma grande esperança para o tratamento de numerosas moléstias infecciosas. No entanto, até o amplo emprêgo do novo agente quimioterapêutico, ainda será preciso completar os estudos clinicos.

A terramicina é rapidamente absorvida pelo corpo humano, quer por via bucal, quer por injeção. Estudos feitos em animais provaram ser bem baixa a toxidez da terramicina, fator, aliás, de suma importancia, já que muitas vezes excelentes antibióticos tiveram de ser rejeitados por causa de sua toxidez.

Pelos primeiros estudos clinicos da terramicina e que atualmente estão sendo ampliados em inúmeros hospitais dos Estados Unidos e outros países, ficou demonstrado que a terramicina possui ótima eficiência no tratamento da peneumonia peneumocóccica, no virus pneumônico, nas infecções estreptocóccicas hemoliticas, nas infecções estafilocóccicas, na febre ondulante, na coqueluche, nas infecções do trato entérico e urinário e em certas enfermidades devidas ás rickettsias, como a febre tifóide. Comprovou-se outrossim que altas concentrações de terramicina inibem a infecção de embriões de pinto com a raça PR8 do virus A da influenza.

Embora pouco conhecida do grande público, a casa Chas Pfizer & Co. Inc. de Brooklyn, Nova Iorque, é bem conhecida nos meios cientificos, especialmente por se haver alinhado entre os primeiros produtores de penicilina e estreptomicina, de que são, hoje, aliás, os maiores produtores mundiais. Sem o apoio da química de fermentação da Pfizer, talvez não tivesse sido possivel produzir na última guerra as quantidades necessárias de penicilina. A terramicina é derivada dum actinomiceto recentemente descoberto, o «*Streptomyces rimosus*». A terramicina cristaliza-se sob várias formas, de acordo com o processo usado. E' estável por longo prazo em soluções aquosas de pH2.0 até 5.0, à temperatura ambiente. Eis o resultado da análise duma amostra de terramicina: C. 53,05; H. 5,91; N. 5,64; O (por diferença), 35,4. Dados técnicos mais amplos poderão encontrar nossos leitores na mencionada revista «Science», ed. de 27-1-50, donde foram extraidos os dados acima expostos. (ARS).

SANATORIO SÃO JOSÉ

Tratamento de doenças nervosas e mentais por modernos métodos terapêuticos. Curas de repouso e isolamento. Regimes e desintoxicação.

Dir. técnica do DR. JACINTHO GODOY

Assistencia médica permanente. — Médico residente: DR. JACINTHO GODOY FILHO — Av. Cascata, 4893, Glória. — Tel.: 202, Centro de Teresópolis.

Serviços Aéreos

A "AGENCIA FARRAPOS DE SERVIÇOS AEREOS", á Avenida Farrapos n.º 2024, esquina Conde de Pôrto Alegre, comunica a seus distintos clientes e amigos que o número do seu telefone foi mudado de 2-30-55 para 2-28-73.

Noticias Diversas

MUSEU JULIO DE CASTILHOS

Durante os meses de janeiro e fevereiro findo, o Museu Julio de Castilhos teve a seguinte frequencia: 464 visitantes. Entre esses visitantes encontravam-se inumeros forasteiros de diversas localidades. O Museu continua aberto a visitação pública todas as terças e quintas-feiras dás 13 ás 17 horas, quartas-feiras dás 20 ás 22 horas e no 1.º e 3.º Domingo de cada mês, dás 14 ás 17 horas. Durante os meses de janeiro e fevereiro findo, foram feitas ao Museu, as seguintes doações: 2 — Anais do Museu Histórico Nacional; 1 — Aranha, oferta do sr. Carlos Gilberto; 1 — Boletim Estatisticas Educacionais; 1 — Boletim do Departamento Estadual de Estatistica; 3 — Boletins do Conselho Federal de Comercio; 2 — Boletins do D.P.M.; 1 — Boletim Geografico; 15 — Boletins dos Postos de Salvamentos; 2 — Revistas Novidades do Mês; 1 — Revista Histórica; 1 — Revista do Serviço Público; 1 — Revista de Medicina do R.G.S.; 1 — Revista do Instituto Geografico e Historia Militar do Brasil; 1 — Revista Brasileira de Geografia; 1 — vol. Finanças Públicas; 1 — vol. Semana das Nações; 1 — vol. História da Fundação da Bahia; 1 — vol. D. Ana Rosa; 2 — Mensagens apresentadas á Camara de Recife; 1 — Mensario Administrativo; 1 — Quadro de Garibaldi; 1 — Anunzio, oferta do Tent. Coronel Rocha de Almeida; 2 — Distintivos usados pela Sociedade Carnavalesca Esmeralda; 1 — Catalogo 1.º Salão Baiano; 1 — Titulo de nomeação de Laurindo Antonio de Souza, para Capitão do Mato, oferta do sr. José Maciel Junior.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sabado ás 21 horas de domingo:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Quadrante leste, frescos. (Das 21 horas de domingo ás 21 horas de segunda-feira: Bom). **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:** (Até 21 horas do dia 12:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Leste a norte, frescos. **ESTADO DE SANTA CATARINA:** (Até 21horas do dia 12:) TEMPO: Bom. Perturbação passageira no litoral. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Leste a norte.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas todos o dia: Avenida, Av. B. de Medeiros 543; Sanitas, rua Vig. José Inácio 420; Osvaldo Cruz, Andradas, Edificio Osvaldo Cruz; Simões Av. Farrapos 3357; Santo Antonio, rua S. Luzia 205; Na. Sa. da Gloria, Av. Niterói 181; Arruda, Av. Protasio Alves 2543; S. Salvador, Caminho do Meio 15; Petropolis, Av. Protasio Alves 2543; Menino Deus, rua João Alfredo 995; Ambulatório, rua Uruguai 333; Ambulatório Brasil, Andradas 1730; Petropolis, Av. Alberto Bins 448; Farmacia Real Ltda., Andradas 1528; Floresta, rua C. Colombo 2110; Internacional, Azenha 1395.

Abertas até o meio-dia: Ipiranga — Popular — Lessa — Santa Catarina — Progresso — Guarani — Rio Branco — Rio Grande — Nacional — Colombo — Na. Sa. da Saúde — Garcia — e as localizadas no arrabalde do Partenon.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal, executará, hoje, ás 20 horas no Aud. A. Viana sob a direção do Maestro Leonardo o seguinte programa:

1) Valencia, Padilha; 2) E'co do Povo, Nunes; 3) Feira de Senigaglia, Felippes; 4) Ronda de Piferai, David; 5) Viuva Alegre, Lehar; 6) Caçada Mexicana, Bucalosi.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, em Edital públicado hoje, avisa aos interessados que o exame de seleção para ingresso naquele Estabelecimento de Ensino terá inicio, 4.ª-feira, dia 15 do corrente, ás 8.30 horas.

Bitter Agata
é um possante estomacal, feito de raizes medicinais

ESCOLA DE ENFERMAGEM

EXAME DE SELEÇÃO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Diretor da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro, faço saber aos candidatos inscritos que o exame de seleção para ingresso no Curso de Enfermagem terá inicio 4.ª (quarta-feira), dia 15 do corrente, ás 8 ½ horas, com prova eliminatória de português.

Os candidatos deverão comparecer munidos de lapis, tinta ou caneta automática.

Secretaria da Escola Profissional de Enfermagem do Hospital São Pedro.

Pôrto Alegre, 11 de março de 1950.

JANDYRA GOULART BELLAGUARDA
Secretária

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A

Sede: PORTO ALEGRE

Carta Patente n.º 1.338 de 7-10-1949

BALANCETE EM: 28 DE FEVEREIRO DE 1950

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		18.927.154,00	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		40.211.107,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.661.300,80	
Em outras espécies		34.898,30	64.834.260,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	117.822.295,80		
Empréstimos Hipotecários	163.929,80		
Titulos Descontados	378.022.114,40		
Agências no País	192.227.854,40		
Correspondentes no País	43.524.900,10		
Correspondentes no Exterior	3.684.664,30		
Outros Créditos	2.158.817,70	737.704.576,50	
Imóveis		1.871.626,60	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais em depósito no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintêndência da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 5.740.000,00	3.903.200,00		
Depósito para efeito do Decreto-Lei 9602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	672.000,00		
"Depósito Compulsório" para efeito da letra c do artigo 14 do Decreto-Lei 9159, no valor nominal de Cr$ 149.800,00	101.864,00		
Em carteira	877.545,00		
	5.554.609,00		
Apólices Estaduais	57.050,00		
Apólices Municipais	109.524,00		
Ações e Debêntures	620.932,00	6.342.115,00	
Outros valores		19.837,50	745.938.154,60
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		8.986.339,50	
Móveis e Utensilios		44.585,00	9.030.924,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		15.423,50	
Impostos		91.799,60	
Despesas Gerais e outras contas		2.478.467,40	2.585.690,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		165.266.902,60	
Valores em custódia		8.163.666,50	
Titulos a receber de C/Alheia		398.871.360,90	
Outras contas		11.776.015,50	584.097.946,50
			1.406.486.916,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundos de Reserva:			
Legal	3.015.430,70		
Estatutário Especial	22.484.569,30	25.500.000,00	
Outras Reservas:			
Fundo de Construção e Reconstrução de Imóveis	5.000.000,00		
Fundo de Reserva para Dividendos	1.000.000,00		
Auxilio aos Funcionários	1.382.449,60		
Previsão para Prejuizos	1.947.997,50	9.[illegible].447,10	84.811.447,10
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	365.813,90		
de Autarquias	1.019.468,60		
em C/C Sem Limite	22.465.491,30		
em C/C Limitadas	142.309.530,10		
em C/C Populares	4.322.058,40		
em C/C Sem Juros	4.363.609,30		
em C/C de Aviso	42.904.097,30		
Outros depósitos	8.902.896,40	226.840.461,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	110.000,00		
de Autarquias	7.781.047,70		
de diversos:			
de aviso prévio	229.290.565,00		
Letras a Prêmio	800.287,30	237.981.900,00	
		464.442.401,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Letras a Pagar	1.944.698,10		
Agências no País	214.576.079,80		
Correspondentes no País	38.498.411,90		
Correspondentes no Exterior	2.411.718,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.541.587,90		
Dividendos a pagar	2.478,00	258.971.971,00	720.414.372,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			14.166.156,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		173.450.570,10	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	396.280.232,40		
do Exterior	2.591.128,50	398.871.360,90	
Outras contas		11.776.015,50	584.097.946,50
			1.406.486.916,40

IEAN HAEBERLIN
Diretor-Presidente

PEDRO L. SCHMITT
Diretor-Gerente

CARLOS LENGLER
Diretor-Gerente

C. W. MATTE
Diretor-Secretário

LUIZ KASPER
Chefe da Contabilidade
Guarda-Livros — C.R.C.R.S. - 1613

APROXIMA-SE RAPIDAMENTE O ENCERRAMENTO DA CRUZADA DO ANO SANTO

OS CONCORRENTES PERMANECEM EM CONSTANTE ATIVIDADE, PROCURANDO MELHOR COLOCAÇÃO PARA CONQUISTA DOS PREMIOS — QUALQUER ATRASO NA REMESSA DAS NOVAS ASSINATURAS PODERA' SER PREJUDICIAL PARA OS CONCORRENTES — DOIS FINISSIMOS PRÊMIOS "EXTRAS" PARA O MÊS DE MARÇO, OFERECIDOS PELO "DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO"

Rápidamente correm os dias e mais o mais nos aproximamos do dia em que será encerrada a grande Cruzada do Ano Santo. Como já é do conhecimento de todos, esta grande campanha para conquista de novos assinantes para o JORNAL DO DIA oferece os que dela participam, Agentes e Colaboradores, valiosissimos prêmios, entre os quais é de destacar o que será conferido ao primeiro colocado. UMA VIAGEM A ROMA, que poderá ser feita por via aérea ou maritima, inteiramente gratuita, além de vários outros prêmios aos demais classificados com as maiores quantidades de assinaturas novas. Exceção do primeiro prêmio, os demais deverão ser escolhidos pelos concorrentes. Assim, o que obtiver mais assinaturas, escolherá o prêmio que mais lhe interessar, o segundo tambem, e os demais, pela ordem em que estiverem colocados, levarão cada um o prêmio que quiser. Portanto, os candidatos que se encontram nas melhores colocações poderão ir desde já escolhendo seus prêmios e tratando de conseguir uma posição ainda melhor, para assim terem maior certeza de que realmente poderão ganhar o prêmio escolhido, uma vez que serão chamados em ordem.

Independente dos prêmios que fazem parte da relação que vimos publicando diariamente e que serão distribuidos após o encerramento desta Cruzada do Ano Santo, o DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO pôs em disputa exclusivamente para as assinaturas que recebermos durante êste mês, isto é, do dia 1.° até 31, dois finissimos prêmios, uma CANETA E LAPISEIRA, artigo de belissima apresentação e excelente marca, para o primeiro colocado e uma CANETA, tambem de bela apresentação, para o segundo. Tendo em vista que nos meses anteriores sempre nos chegaram algumas assinaturas lá pelo dia primeiro ou dois, isto é, após estar encerrado o concurso para o qual tinham sido enviadas, obrigando-nos a deixá-las para o mês seguinte, chamamos a atenção de nossos Agentes e Colaboradores, para que não deixem a remessa dos pedidos para os últimos dias, porque pode acontecer qualquer atraso nos correios e a chegada aqui depois do dia 31 fará com que não possam mais ser computadas e, ainda mais, no mês de abril não haverá prêmios, visto já estar encerrada a Cruzada do Ano Santo. Portanto, logo que tenham conseguido uma assinatura, façam a remessa imediatamente para não serem prejudicados.

LISTA DE PREMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou maritima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balnear Atlantica, de Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Balneario Farol" pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelos varejos "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA, para homem, oferecida pela firma Werkhauser & Bacher, de Panambi;

— UM CAIXA VINHOS VINHOS SORTIDOS, marca "UNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michielon S.A.;

— UMA PASSAGEM PELA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";

— UM PAR DE SAPATOS para homem ou senhora gentileza da CASA MAZONI;

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira Chapeleiro;

— UM EXZMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo.

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE', oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.

HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos

Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.

100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.

UM JOGO PARA AGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria.

UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande.

UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia., de Rio Grande.

ATTILIO BENETTI S/A.
Comércio e Indústria

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Documentos à disposição

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem em nossa sede, à rua Voluntários da Pátria n.° 2941, nesta cidade, às 15 horas do dia 17 de Abril próximo, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura, discussão, e votação do Relatório, Balanço, Demonstrativo da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949.
2 — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, eleição e substituição da Diretoria.
3 — Alteração de artigos dos Estatutos.
4 — Discussão de qualquer outro assunto de interesse geral.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas que os documentos a que refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940 encontram-se à sua disposição em nossa sede.

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem participar da Assembléia, deverão depositá-las em nossa sede social, três (3) dias antes de sua realização.

Pôrto Alegre, 9-3-50.

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE PAVERAMA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 12 de abril p. vindouro, na sede da 11.ª Residência, em Lajeado, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na localidade de Paverama, 3.° distrito de Taquarí.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
b) — croquís da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) — fotografia do prédio;
d) — planta da localidade, demonstrando a localização do prédio, repartições públicas e hoteis;
e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA — VILA BAITACA

O DAER avisa aos interessados que receberá, até o dia 12 de abril p. vindouro, na sede da 6.ª Residência, em Passo Fundo, propostas para a instalação de uma Estação Rodoviária na Vila Baitaca, 5.° distrito de Sarandi.

A exploração de tal serviço é em caráter precário, devendo as propostas serem instruidas com os seguintes elementos:

a) — planta do prédio designando a parte destinada à Estação Rodoviária;
b) — croquís da dependência onde funcionará o serviço, com especificação da respectiva área e necessárias instalações;
c) — fotografia do prédio;
d) — planta da vila, demonstrando a localização do prédio, repartições públicas e hoteis;
e) — pareceres da Prefeitura Municipal e Delegacia de Policia, concordando com a localização da Estação Rodoviária.

Secção de Comunicações e Arquivo, Pôrto Alegre, 10 de março de 1950.

PAULO DO AMARAL FAVALLI
Chefe da Secção

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

AVISO N.° 18

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

De ordem do Sr. Prefeito Municipal avisa se ao Comércio que, a partir do dia 15 do corrente, nos termos da Lei n.° 124, de 14-10-1948, será iniciado o serviço de aferição de pesos e medidas pela Secção de Fiscalização e Lançamento de Impôstos.

JOÃO DE DEUS VAZ E SILVA
Diretoria Geral da Receita

Porto Alegre -- HOTEL

Situado a uma quadra das estações RODOVIÁRIA e FERROVIÁRIA, com suas instalações remodeladas oferece aos seus distintos fregueses o mais completo conforto num ambiente restritamente familiar.

Em breve reabrirá sua Cozinha modernamente instalada.

RUA PINTO BANDEIRA N.° 339 — TEL.: 76.78
PÔRTO ALEGRE



LUZ BRANCA ou LUZ SOLAR de 15-100 Watts
para COMÉRCIO, INDÚSTRIA, ESCRITÓRIOS REPARTIÇÕES PÚBLICAS e RESIDÊNCIAS PARTICULARES.

LUSTRES, PLAFONIERS e REFLETORES
Para todos os gostos.

Estamos recebendo e temos em estoque, grande sortimento de todos os equipamentos e acessórios para instalações completas. Dispomos de técnicos especializados a disposição, para conselhos e projetos.

BROMBERG
SOCIEDADE ANONIMA
IMPORTADORA COMERCIAL E TECNICA

SANTA MARIA

Para assinaturas, informações e anuncios, queiram dirigir-se aos nossos agentes: DOMINGOS TREVISAN e ARMINDO TASCHETTO — Rua Domingos de Almeida n.° 153 (Dores) — Fone: 33-63.

Para noticias, ao nosso correspondente: CELSO GAIGER — Avenida Rio Branco n.° 411 — Edificio Santa Maria.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... Cr$ 75.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... Cr$ 70.700.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

compreendendo a Sede (Pôrto Alegre) e as Filiais no Estado do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro (inclusive Agência Meier), em São Paulo e Curitiba

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		57.025.746,20	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		89.830.990,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		17.004.175,90	
Em outras espécies		13.651.473,30	177.562.385,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/c		294.175.990,00	
Titulos descontados		719.487.930,20	
Agências no país		376.366.880,10	
Correspondentes no país		21.806.837,60	
Correspondentes no exterior		16.387.644,80	
Outros créditos		12.975.925,70	
		1.441.151.217,40	
Imóveis		11.943.567,00	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações federais:			
Em carteira	253.565,00		
Depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 6.967.000,00	4.588.100,00		
Depositadas para efeitos do Dec.-Lei n.° 9602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	675.000,00	5.516.665,00	
Apólices estaduais		22.800,00	
Apólices municipais		1.540.700,00	
Ações e debêntures		3.102.619,50	
Outros valores		605.382,90	1.463.882.951,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		27.840.379,20	
Móveis e utensilios		13.268.485,00	
Material de expediente		2.287.706,00	
Instalações		269.371,60	43.365.941,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		294.225,90	
Impostos		3.319.565,00	
Despesas gerais e outras contas		10.624.639,00	14.238.429,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		515.418.840,40	
Valores em custódia		151.267.606,00	
Titulos a receber de c/alheia		614.358.200,20	
Outras contas		83.144.841,20	1.364.189.487,80
		Cr$	3.063.239.196,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		75.000.000,00	
Fundos de Reserva:			
Legal	7.990.500,00		
Estatutário	62.709.500,00	70.700.000,00	
Outras reservas:			
Fundo de Amortização de Móveis	4.090.092,50		
Fundo de Amortização dos Edificios da Sede e Filiais	3.834.800,00	7.921.892,50	153.624.892,50
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	1.477.136,40		
de Autarquias	2.768.788,70		
em c/c sem limite	189.159.967,10		
em c/c limitadas	123.718.441,20		
em c/c populares	21.929.191,80		
em c/c sem juros	24.307.990,00		
em c/c de aviso	85.985.498,60		
Outros depósitos	42.355.411,60	491.702.426,40	
A prazo			
de Poderes Públicos	467.201,70		
de Autarquias	7.943.342,70		
de diversos:			
a prazo fixo	45.669.172,20		
de aviso prévio	454.450.248,40	508.529.965,00	
		1.000.232.391,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no país		461.856.981,10	
Correspondentes no país		13.045.554,20	
Correspondentes no exterior		26.757.933,10	
Outros créditos		18.984.102,90	
Dividendos a pagar		259.135,00	1.521.136.097,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			24.288.718,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		666.686.446,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do país	606.874.251,80		
do exterior	7.483.948,40	614.358.200,20	
Outras contas		83.144.841,20	1.364.189.487,80
		Cr$	3.063.239.196,80

V. R. CORTESE
Diretor

C. STAMM
Contador-Geral
GL — CRCRS 1414

Desenha-se sensacional o «Prêmio Fernando Brochado de Oliveira» — Hoje, no hipódromo dos Moinhos de Vento

CINCO EGUAS PLATINAS DISPUTARÃO ESSA MAGNA COMPETIÇÃO — UM EXCELENTE PROGRAMA DE NOVE COTEJOS — "O", POR SUA PRIMEIRA VITÓRIA NOS PRODUTOS — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CORRIDAS DE ONTEM

Com a realização do Prêmio «Fernando Brochado de Oliveira», na distancia de 1.500 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 à vencedora, o Jockey Club do Rio Grande do Sul desdobrará, na tarde de hoje, em sua cancha de corridas, nos Moinhos de Vento, um formidavel programa composto de nove carreiras. A prova central do meeting, em homenagem a um dos maiores batalhadores do turfe gaúcho, reúne um seleto lote de cinco eguas platinas de excelente cartaz. Prova com por cento sensacional, tem em Impulsada, Night Song, Cote de Nice, suas forças principais, mas... tendo em Girl Fox e Pupila do Dom Angel Dente como respaldo e Balanjera, considerada a mais fraca concorrente. Outra carreira que chama a atenção dos aficionados, é a oitava, pois veremos nove produtos de dois anos, em sensacional disputa na distancia de 1.200 metros. «O», que vem de excelente atuação nos Expositores, ... chegou em terceiro ... sendo mal dirigido naquela prova, desta feita não poderá perder, pois continuou muito bem. Seus rivais de consideração são — Marlinda que correu bastante; Holoturia e a estreante Dogarito. A primeira carreira da tarde será largada às 13,40 horas, começando o concurso de simples popular, do terceiro cotejo em diante. A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites dos nove páreos da domingueira de hoje à tarde, nos Moinhos de Vento.

Primeiro Páreo «BOM MARY» em 1.300 metros — às 13,40 horas

1—Bom Mary — E. Pinheiro 55—5
2—Bacarlu — E. Rocha 53—6
3—Ottel — M. Rosano 50—2
4—Gard — M. Souza 54—3
5—Pierrot — F. Batula 50—1
6—Tajarim — R. Gomes 50—5

Bacarlu, apesar do seu recente fracasso, é o nosso indicado para Acupá, o ponto principal deste páreo. Bom Mary formará a dupla 13. A parelha de Betinho forma como terceira força, podendo mesmo aspirar um place. Ottel e Tajarim, com poucas chances pa. vencer.

NOSSA INDICAÇÃO
Bacarlu — Bom Mary — Pierrot & Cia.

Segundo Páreo «LOGRO» em 1.000 metros — às 14,10 horas

1—Logro — C. Neto 48—5
2—Ourara — M. B... 50—1
3—Haliafi — M. Souza 55—2
4—Abellion — E. Porto 54—4
5—IE. Bueno — E. Pinheiro 54—1

Abellion correu bastante da última vez, tendo de longa jornada, mas agora completamente em forma. Reverá vencer este páreo... favorito. Girosa e Logro, com chances... o filho de... Haliafi vai bastante... a carreira, muito... E. Bueno, apesar do ... plumas que ... mas ...

NOSSA INDICAÇÃO
Abellion — Girosa — Logro

Terceiro Páreo «CRISTALINA» em 1.300 metros — às 14,45 horas

1—... — A. Guimarães 57—2
2—Leonera — A. Machado 56—5
3—... Mulata — C. Netto 46—1
4—Titoa Tainha — F. Batula 45—3
5—Lirour — X. X. 46—4
6—... — A. Bacario ...

O «pedigree» de Raul Fanas an... tinindo, deverá conquistar mais esta vitória nessa familia. Cristalina, a maior adversaria ... forma Oitra Tainha ... tantes, Alhanario é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Leonera — Cristalina — Chica Tainha

Quarto Páreo «CHERMEIERLING» em 1.300 metros — às 15,20 horas

1—Farpela — L. Pereira
2—Agitada — M. Rosano
3—Malena — C. Netto
4—Maratv — M. Elias
5—Holaia — O. Cunha
6—... — M. T...
7—Miss Fox — P. Batula
8—Radimba — R. Rocha
9—Mo... — R. ...

Farpela — Helena — Miss Fox a Moya ... concorrerão ... para formar o «placé» deste cotejo que ... Intoito, as ebettin... Pesquisa.

rá a formula vencedora. Entre os restantes, gostamos dos estreantes — Marav e Radimba.

NOSSA INDICAÇÃO
Farpela — Malena — Miss Fox

Quinto Páreo «AGATA» em 1.000 metros — às 15,55 horas

1—Moratin — C. Netto 50—3
2—Bolandilha — E. Rocha 54—5
3—Majaita — M. Rosano 50—4
4—Melhor — G. Costa 55—5
5—Abiltra — L. Pereira 54—4
6—Cratera — M. Souza 53—7
7—Costanilha — R. Gomes 50—1

Moratin que reforçou da T. Mada, onde foi o atal de ve conquistar brilhante vitória, pode ser muito bem ... filho de Tohol. Holandilha, Mahon e Costanera, com chances... para estrearem o pupilo de João Silva. Dos restantes, gostamos mais de Majaita.

NOSSA INDICAÇÃO
Moratin — Costanilha — Holandilha

Sexto Páreo «PRÊMIO FERNANDO BROCHADO DE OLIVEIRA» em 1.500 metros — às 16,30 horas

1—Impulsada — C. Netto 55—1
2—Night Song — A. Reina 55—4
3—Omalha — L. Pereira 55—1
4—Cote de Nice — M. Souza 55—1
5—Salamera — X. X. 46—4

Esta carreira está bastante interessante...

FABRICA DE CELULOSE E PAPEL S. A. — CANELA

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os senhores acionistas para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede da Cia., nesta cidade, no dia 25 de Março corrente, às nove horas, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1949, bem como proceder à eleição de um Diretor e dos componentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto lei nº 2.627, acham-se à disposição dos srs. acionistas em escritório.

Canela, 28 de Fevereiro de 1950.

Emilio Dienstmann
Diretor
Silvino R. Zanetta
Diretor

trincada e de dificil prognostico, pois a nã... ser Salamera, as... velas... disputantes, as restantes podem ... proporcionar uma ... gada empolgante. Gostamos muito de Night Song, a excelente ecaluinhas do seu Antão. Conta com formidavais trabalhos e seus restantes não acreditam em derrota. Cote de Nice, pela sua brilhante campanha e pelos privados apresentados, deverá secundar a filha do «bull-dog» Coriex. Impulsada, a vencedora do ano passado tudo fará para repetir a façanha de Bien Vista, um ganhou dois anos seguidos. Omalha é o «fettio» da contenda, pois classe não lhe falta. Salamera, a mais fraca.

Night Song — Cote de Nice — Impulsada

Sétimo Páreo «BIEN VISTA» em 1.500 metros — às 17,05 horas

1—Cratal — M. Souza 54—3
2—Crasula — M. Dominiues 54—7
3—Girl Fox — E. Rocha 54—1

Firmas autuadas pela C. E. A. P.

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital:

Arsenio Braga & Irmãos — estabelecidos com o armazem de Secos e Molhados «Braga» à estrada da Cavalhada n.º 2347, por vendas acima do preço tabelar; Osvaldo Costa — estabelecido com banca na Feira Livre e residente à rua Bernardo Pires n.º 169, por vendas acima do preço tabelar; Otavio Lopes da Silva — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Recreio Familiar», à estrada da Cavalhada, nº 1373, por falta de tabelas; Gaudina Ferreira da Silva — residente à rua São Manuel n.º 1.082 e com estabelecimento à Praça N.S. do Navegantes com a Tenda Céu Azul, por falta de tabelas; Angelo Cardoso & Filhos — estabelecidos com a Banca n.º 10, situada no Mercado Público, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; ... Fagundes ... com um Açougue à Av. Farrapos n.º 1370, por falta de tabela; Mario Luiz da Silveira — estabelecido com o Café e Bar «Marito», à rua Bispo João Marcos n.º 191, por falta de tabela; Vicente da Santos — estabelecido com o Botequim «Ao Vicente», à rua Baroneza do Gravataí n.º 93, por falta de tabelas; Antonio Jeffman ... com o armazem de Secos e Molhados «A Miscelânia» à rua Baroneza do Gravataí n.º 213, por vendas acima do preço tabelar; Marcilio Brol — estabelecidos com o armazem de Secos e Molhados «Santa Catarina», à rua Baroneza do Gravataí n.º 196, por vendas acima do preço tabelar; José Simões — estabelecido com o Bar e Restaurante «Leitão», à rua Gal. João Manoel n.º 189, por vendas acima do preço tabelar; Celso Alves Costa — estabelecido com o Botequim «Internacional», à rua Baroneza do Gravataí n.º 257, por falta de tabela; Martin Lopes — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados «Mar...», à rua 17 de Junho, n.º 612, por falta de tabelas; Jorge Reves — estabelecido da firma «Hugo Fvrol & Irmão», à Av. Farrapos n.º 1522, por vendas acima do preço tabelar; Hugo Ferri & Irmão — estabelecidos com o Café e Bar «Ao Garoto», à Av. Farrapos n.º 1522, por falta de tabelas.

7—Dogarito — E. Rocha 52—4
8—Hilvia — F. Batula 50—5
9—Marlinda — G. Cunha 52—1

A parelha de Dom Camilo composta de Cratal — Crasula ... resultar a vencedora desta competição, pois continuaram muito bem na semana. Girl Fox e Pontomima, as maiores adversarias do citado candidato. Formam a seguir, Garota 2.a e Bonho de Ouro. Nos restantes não cremos.

Cratal & Cia. — Girl Fox — Pantomima

Oitavo Páreo «GAIMOXA» em 1200 metros — às 17,40 horas

1—«O» — M. Elias 56—7
2—Turupi — P. Gomes 55—1
3—Helsom — T. Vieira 53—3
4—Contento — C. Netto 51—4
5—Marlinda — E. Pinheiro ...
6—Holoturia — M. Bocarro 50—2

«O», o excelente filho de Rincomete, que escoltou a Ombú e Denete, não ... no classico Expositores, sendo mal dirigido por M. Elias. Desta feita dará um verdadeiro ... em seus rivais. Nosso candidato. Marlinda, que correu uma enormidade, caindo somente nos ultimos duzentos metros finais, deverá formar a dupla. Holoturia e Turupi formam, a seguir. Dos restantes, gostamos do estreante Dogarito, ... com regulares privados.

«O» — Marlinda — Holoturia

Nono Páreo «IMPULSADA» em 1.400 metros — às 18,30 horas

1—Abrutriro — G. Cunha 50—2
2—Hvllo — A. Costa 50—7
3—Mahd — E. Rocha 50—4
4—Malva — M. Rosano 52—4
5—... — P. Gomes 52—3
6—... — A. Guimarães 50—4
7—Hagnart — J. Menezes 50—4
8—Junia — E. Machado 52—1

Essa carreira de encerramento da domingueira está bastante interessante, pois ... estão em perfeita forma. Por simples palpite apresentamos aos nossos leitores o aquartet formado de — Poeta, Hagnart, Junia e Aleintro, para ... e o plarard. Destes, ... a dupla vencedora. Entre os restantes, Mim — Maia e Bacilo.

NOSSA INDICAÇÃO
Poeta — Aleintro — Jureá

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL

Concurso de ante-projeto de edificação do INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS

O Departamento Estadual de saúde abriu concurso público para execução de ante-projetos de construção e arquitetura do futuro edificio do INSTITUTO DE PESQUISAS BIOLÓGICAS.

Aos três concorrentes melhor classificados serão conferidos os prêmios de Cr$ 50.000,00 ao 1.º lugar, de Cr$ 25.000,00 ao 2.º lugar e Cr$ 15.000,00 ao 3.º lugar.

Neste sentido chamo a atenção dos srs. arquitetos para o edital respectivo, publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 8, 10 e 13 do corrente mês de Março. Outros informes poderão ser obtidos na Secção de Engenharia Sanitária do D.E.S., à Rua Vigário José Inácio n.º 735, nesta Capital.

Pôrto Alegre, 11 de Março de 1950.

VISTO
DR. JANDYR MAYA FAILLACE
Diretor Geral

DR. PEDRO PAULO SCHEUNEMANN
Eng. Chefe da S.E.S. do D.E.S.

União Erechim de Transportes Ltda.

Pôrto Alegre a Marcelino Ramos — Diariamente às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Erechim — Diariamente às 3,30 horas — Combinação com o direto Paulista segundas, quartas e sextas-feiras.
Pôrto Alegre a Xapecó — Diariamente, exceto nos domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Águas de Xapecó — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.
Pôrto Alegre a Ilha Redonda — Terças, quintas e domingos às 3,30 horas.

Saídas da ESTAÇÃO RODOVIÁRIA de Pôrto Alegre
Avenida Júlio de Castilhos, 265
Passagens pelo Fone: 8468 — Encomendas: 5529
Transporte rápido e seguro em confortáveis ônibus
Entrega eficiente e perfeita de mercadorias

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro

EDITAL

O Doutor Oldemar Nogueira da Gama de Toledo, Juiz de Direito da Quarta Vara da Comarca de Pôrto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul.

FAZ SABER que, por parte do BANCO NACIONAL DO COMERCIO SOCIEDADE ANÔNIMA, lhe foi dirigida a seguinte petição:

PETIÇÃO

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. O Banco Nacional do Comércio S/A., com sede nesta capital, por seu advogado e procurador abaixo firmado, conforme documento junto, vem dizer e requerer quanto segue: que Arthur Mendes Rocha, em 7 de agosto de 1944, emitiu, a favor do Banco suplicante, uma nota promissória avalizada por Carlos Kreneto Werres, e do valor de Cr$ 130.173,30 (Cento e trinta mil cento e setenta e três cruzeiros e trinta centavos), com vencimento para 3 de fevereiro de 1946; que, por conta dessa divida, foram feitos pagamentos parcelados, no total de Cr$ 17.100,00 (Dezessete mil e cem cruzeiros) restando, assim, um saldo de Cr$ 113.073,30 (Cento e treze mil e setenta e três cruzeiros e trinta centavos); que, apesar de vencida, até à presente data, não foi possivel efetuar a integral cobrança do mencionado titulo. Estando por se operar, a 3 de fevereiro próximo a prescrição liberatória do mencionado titulo, quer o suplicante, na conformidade dos artigos 166 n.º V, 177 n.º I, e 178 n.º I do Código do Processo Civil, promover a respectiva interrupção de prescrição, para o que junta o documento descrito, e requer a V. Excia. se digne de autorizar o protesto para interromper a prescrição, apenas contra o omitente, Arthur Mendes Rocha, cujo endereço é Edificio Bicca de Medeiros, apartamento 21, nesta capital, ordenando a expedição de mandato citatório e, caso não seja o mesmo encontrado no mencionado endereço, a extração de edital para ser publicado na imprensa, na forma da lei, devolvendo-se, afinal, depois de devidamente processados e independentemente de traslado, os autos ao suplicante. Têrmos em que P. e E. D. Pôrto Alegre, 31 de janeiro de 1950. P.p. Ruy Rodrigo Azambuja". — DESPACHO: "A. Como pede. Em 1-2-950. Oldemar Toledo". E, para conhecimento de todos os interessados, é expedido este edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, ao primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, João Vieira Netto, ajudante substituto do escrivão do Segundo Cartório do Civel e Comércio, subscrevo.

Pôrto Alegre, 1.º de março de 1950.

(a.) Oldemar Nogueira da Gama de Toledo, Juiz de Direito da Quarta Vara.

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

Os resultados concretos do conclave dos comerciantes varejistas do Estado

Já estão de regresso aos diversos municipios do interior os delegados da classe dos comerciantes varejistas do Estado, que tomaram parte nesta capital, em diversas importantes reuniões realizadas por convocação da Federação do Comércio Varejista do R.G.S. O êxito desse conclave excedeu todas as expectativas, em consequência dos assuntos tratados e das deliberações tomadas para a solução dos diversos problemas... A esse conclave, os delegados do comércio minoristas trouxeram e discutiram suas reivindicações, dentro de um ambiente de maior compreensão. Além desses delegados, conforme amplamente noticiamos, varias autoridades abrilhantaram, com suas presenças, as referidas reuniões, como sejam, os drs. Dilermando Xavier Porto, presidente do T.R.T.; Venancio Aires de Mesquita, delegado do IAPC; prof. Rothier Duarte, diretor dos cursos de seleção e orientação profissional do Senac do Rio de Janeiro; Vieira Gomes, da Vila do IAPC; Alvaro de Figueiredo Paz, diretor geral do Senac; Rafael Xavier, responsavel pelos serviços estatisticos do Brasil; Fabio de Morais, dos cursos de legislação do trabalho e tantos outros que proferiram interessantes palestras sobre temas da sua especialidade.

Esse interessante programa de realizações, organizado pela diretoria da Federação, à frente da qual se encontra o dr. Rubens Soares, obteve, assim, completo êxito. As resoluções tomadas pelos delegados serão devidamente levadas avante pela Federação.

Beneficio ás viuvas dos militares

DIREITO AO PECULIO, MESMO DEPOIS DE CASADAS COM CIVIL OU MILITAR

RIO, 9 (ASP) — O sr. Duarte Velasco apresentou, ontem, o seguinte projeto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º) São extensivos às ... dos militares as ... casadas ... e irmãs pelos artigos ... do Decreto nº 411, de 1 de agosto de 1991, ... do Decreto nº 695 de 28 de agosto de 1890 e pelo Decreto ... nº 1521 de 1 de Junho de 194...

Artigo 2º) A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogado o artigo 32 do Decreto nº 695, de agosto de 1890 e as demais disposições em contrário.

Justificação. A pensão a que se refere o presente projeto não cria ou altera despesas, mas representa herança a ... militar, em vida pelo conjuge falecido, muitas vezes durante trinta a quarenta anos de serviço. Se o herdeiro é filha ou irmã do militar falecido, não sofre interrupção sua continuidade, quer contraia núpcias com cidadão militar ou civil, daí direito à viúva, que ... as contribuições feitas ... na constância do casamento, foram retiradas do patrimônio do casal".

S-ft-Jáa dCsotti emde

TECIDOS DAHMER S. A.

Na sede desta sociedade à rua Senhor dos Passos n.º 86 nesta cidade de Pôrto Alegre, estão à disposição dos srs. acionistas os documentos de que cogita o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e relativos ao exercicio financeiro de 1949.

Arno Dahmer
Diretor

CONFECÇÕES FINAS

do Rio e São Paulo para todos os gostos. — Aceita-se encomendas do interior, pelo reembolso. — Independencia, 708 — Stylo Modas.

FRIGORIFICO RENNER S/A.

Produtos Alimenticios

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, em nossa sede social à rua 7 de Setembro n.º 674, nesta cidade, encontram-se à sua disposição os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Montenegro, 6 de Março de 1950.

Julio Renner
Diretor-Presidente

Palpites do "JORNAL DO DIA"

BACARLU — BOM MARY — PIERROT & CIA.
ABELLION — GALERA — LOGRO
LEONERA — CRISTALINA — CHICA TAINHA
FARPELA — MALENA — HOLAIA
MORATIN — COSTANILHA — HOLANDILHA
NIGHT SONG — COTE DE NICE — IMPULSADA
CRATAL & CIA. — GIRL FOX — PANTOMIMA
«O» — MARLINDA — HOLOTURIA
POETA — ALEINTRO — JUREÁ

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — ...	...	1.o PAREO — ...	...
2.o PAREO — ...	...	2.o PAREO — ...	...
3.o PAREO — NIGHT SONG		3.o PAREO — ...	...
4.o PAREO — CRATAL		4.o PAREO — ...	...
5.o PAREO — «O»		5.o PAREO — ...	...

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO: 1 — 2 — 3 / 1 — 2 — 7 / 2 —
GRANDE: 1 — 9 / 1 — 3 / 1 — 5 — 7 — 9

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua Baroneza do Gravataí, 556, Porto Alegre. Fones: Gerência e Oficinas 3-3202 — Vendas de Passagens 5480 — 5879

HORÁRIOS COLETIVOS DE PASSAGEIROS

Viagens Diretas:
... — de Porto Alegre a Osório, diariamente, às 7 horas.
... — de ... a Tramandaí, diariamente, às ... horas.
... — de Porto Alegre a Cidreira ...
... — de Porto Alegre a Tubarão ... Laguna ...
... — de Porto Alegre a Florianópolis ...
... — de Porto Alegre a Santa Catarina ...
... — Os ... que servem à linha de Cidreira ...

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR

ESTOJOS PARA DESENHO "KERN" — TINTA A ÓLEO "ÁGUIA" — Artigos p/escritório — Literatura — Romances — Livros em branco — Artigos religiosos e p/presentes.

TUDO PARA O ESTUDANTE!

LIVRARIA CONTINENTE

Rua Voluntários da Pátria nrs. 45/51
BEM PERTO DAS PRAÇAS 15 E PAROBÉ

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA do SUL

Rumo ao jubileu da obra pestalozziana no Rio Grande do Sul

CARACTERISTICAS DUM MOVIMENTO JA' PLENAMENTE VITORIOSO — O QUE E' UM ALUNO DESAJUSTADO — NOVOS MEMBROS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO NACIONAL PESTALOZZI: O PROF. DR. JOÃO BONUMÁ E O PROF. DR. LUIZ SARMENTO BARATA

Acaba de entrar no 24.o ano da sua existencia, a veterana instituição pestalozziana de Canoas, que iniciou, entre nós, um generoso movimento pela introdução da Pedagogia Auxiliar, e que, nos longos anos decorridos, inspirou um movimento, vitorioso perante a oficialização do seu programa, hoje ancorado no Plano Nacional de Educação.

No longo caminho rumo a esta vitoria moral, a obra rio-grandense inspirou e fecundou a criação de numero apreciavel de obras similares, inclusive com adoção do mesmo titulo e patrono.

Nos primordios da vida da instituição, o seu fundador procurou criar apenas uma instituição particular como existem ás centenas, na França onde se formou, na Suiça, na Alemanha, na Belgica, na Holanda, na Suécia, no Luxemburgo, na Dinamarca e na Italia, na Inglaterra e nos Estados Unidos, com o caracteristica de reajuste de alunos desatar de um «Pensionato» para a educação de desajustados.

Existia então, entre nós, e perdura em muitos setores, uma incompreensão absoluta para esta concepção, no seu sentido pedagógico.

No entanto, em todos os degraus escolares, encontramos os casos de tais desajustes, desde a incapacidade de uma aprovação inicial num simples curso de alfabetização, com reprovações anuais, por 2, 3 e mais anos e consequente abandono de toda frequencia escolar, até o desajuste progressivo ou repentino, em qualquer plano escolar, na escola primaria, no curso secundario, na escola superior e mesmo na aprendizagem profissional.

O sr. Adel Carvalho, o dinâmico vice-presidente e ministro das Finanças da obra.

Estes desajustes, tenham eles a causa que quiserem, são objeto, na Europa, de uma simples transferencia para a escola auxiliar no plano primario ou pré-vocacional, e para «institutos» privado, especializado, quando o desajuste se projeta no plano do ensino secundario ou em desajustes de conduta.

Não ocorre a ninguem, no caso, de confundir tais desajustes, com loucura, psicose, tara. Tais considerações são, aliás, estéreis e inúteis na maioria dos casos. E' natural que toda dificuldade de percepções, de retenção, de associação de idéias, de deduções lógicas, de coerencia na conduta, de normalidade convencional, tenham as suas causas e é natural que estas sejam, da parte do educandario ou da familia, objeto de estudo e de observação, de tratamento e de orientação. Mas dai á generalização, para todo e qualquer caso de educação auxiliar, com os casos clinicos mais extremos da incomensurável escala de deficiencias, há um longo caminho, que só a ignorancia total em assuntos de educação social, ingenuamente faz transpôr. Além dos raros casos extremos de desajustes irrecuperáveis, há a longa escala de dificuldades parciais, passiveis de eliminação ou de solução, e há, para deficiencias parciais, processos especiais de educação que, em mais tempo ou por outros caminhos, conduzem ainda o aluno assistido á plataforma final do ajuste ás realidades e possibilidades da vida. Eis a sintese da educação auxiliar, que visa o reajuste possivel, de desajustados recuperáveis e nunca uma taumaturgia empirica de reajuste de irrecuperáveis.



Um dos edificios da Fundação Nacional Pestalozzi.

Foi êste o programa inicial do «Pestalozzi» de Canoas, continua sendo o seu programa após 23 anos concluidos e no limiar do 24.o ano letivo.

Neste longo periodo, quase 3000 alunos dos mais variados graus escolares, com as dificuldades educacionais as mais diversas, passaram pelas suas aulas e em todos os planos sociais, desdes os mais humildes até os mais elevados, encontram-se eles, hoje, colocados na vida, salvo um saldo de casos para os quais os recursos exiguos, a falta de aparelhamento técnico nos anos iniciais, a falta de cooperações, a falta de construções adequadas, tornaram uma ação adequada simplesmente impossivel.

Nestes longos anos, ao lado do fundador da obra, com o seu silencioso trabalho escolar na instituição, com os seus cursos laterais de proprietarios e de extensão cultural na capital, com as suas numerosas publicações periódicas, houve a generosa dedicação constante, de uma amizade inderrocável e leal e de uma cooperação social e clinica, do abnegado cientista e pediatra, prof. Dr. Hernani Estrela como Consultor Juridico em todas as dificuldades e, na fase final, a do abnegado e dinâmico consultor econômico sr. Adel Carvalho, a quem a obra deve, em grande parte, a sua emancipação economica.

Esta, fundamentada em uma ação intensa que conseguiu a liquidação do deficit cronico da obra, como consequencia do seu elevado coeficiente assistencial, teve ainda, como cooperação decisiva, a ação do Governo do Estado, doando á Fundação um amplo e grande edificio que esta manteve alugada por longos 17 anos, sem nunca poder adquiri-lo, e articulando, com a fundação, um convenio, objeto de estudos desde havia longos anos, estudos estes afinal levados a termo com a cooperação dos srs. drs. Frederico Buys, Clion Rosa, Jandir Maia Faillace e Alvorino Mercio Xavier.

Assim a campanha por uma ação de assistencia educacional auxiliar pelo menos no plano do menor pobre, chegou á vitoria antes mesmo que a ela chegasse na sua concepção de doutrina pedagogica didática. A esta chegou posteriormente com a inclusão do seu programa no Plano Nacional de Educação, após proposta ao sr. Ministro Clemente Mariano, pelo prof. Tiago M. Würth, através do eminente educacionista nacional, prof. dr. Lourenço Filho.

Com a emancipação economica da obra, com os convenios assinados ou em via de assinatura com varios setores oficiais e privados, com o inicio de obras de ampliação e de modernização, com o de um apoio decisivo da parte do Governo do Estado, sob a orientação do sr. Governador Walter Jobim, continuando nisso a atitude inicial dos srs. Cel. Dornelles e Clion Rosa, com o apoio economico, pela primeira vez conseguido de forma decisiva, da parte do Governo Federal, o Instituto pôde afinal ser constituido em Fundação.

Quiseram os amigos e colaboradores de tantos anos, que o fundador da obra fosse aclamado Presidente vitalicio. Ficando no Conselho Administrativo da instituição, para este convocaram novas cooperações na pessoa de figuras de destaque. Acabam de confirmar a sua cooperação, duas eminentes figuras da cultura gaúcha: os professores dr. João Bonumá, Procurador Geral do Estado, Professor da Faculdade de Direito e historicamente o primeiro que, dos pampas, ergueu sua voz a favor da criança desajustada, há 40 anos... e o Prof. Dr. Luis Sarmento Barata, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, sócio fundador da Sociedade Pestalozzi e amigo inseparável da instituição desde então, ex-Secretario da Educação e estudioso dos problemas de Pedagogia Social.

Do Rio de Janeiro, vieram, para a constituição da Fundação, as congratulações de Lourenço Filho, Sabóia Lima, Olinto de Oliveira, três das figuras maximas do apostolado pela assistencia educacional e médico-pedagógica da infância e da juventude.



O prof. Dr. Raul Moreira, presidente da Sociedade Pestalozzi: 1928 — 1938 e 1946. 1950.

Inicia-se, assim, sob os melhores auspicios, a corrida da obra pestalozziana, rumo ao inicio do seu ano de jubileu, ao seu 25.o ano de existencia. As inúmeras manifestações de simpatia que a obra e seus dirigentes receberam nos últimos meses, grandemente animaram o pequeno grupo de dedicados colaboradores e a diretoria toda. Que a bênção divina acompanhe estas dedicações e dê á obra pestalozziana do Rio Grande do Sul os elementos necessarios para uma ação sempre mais benéfica em prol da infância e da juventude do Rio Grande do Sul.

Associação dos Servidores Civis da União

SERA' FUNDADA NESTA CAPITAL — REUNIÃO GERAL NA PROXIMA 6.ª-FEIRA

Este matutino publicou, na edição de 1.o de janeiro p.p., um noticiario sobre a iniciativa de um grupo de funcionarios civis federais lotados neste Estado, desejosos de fundarem uma Associação que congregasse a totalidade dos servidores civis da União, ativos e inativos, domiciliados neste Estado, nos moldes das Associações já existentes, especialmente a do Distrito Federal e a do Estado de São Paulo, consideradas modelares no Hemisfério Ocidental.

Tal foi o interesse despertado por aquele nosso noticiario, e os subsequentes periòdicamente transmitidos aos nossos leitores interessados no assunto, que a Comissão Provisória —cuja sede encontra-se na Delegacia Regional do Imposto de Renda, á rua Capitão Montanha n. 27, end. telegraf. «Regiolas», cx. postal n. 1913— acaba de assentar definitivamente a data da primeira convocação oficial para a reunião geral de fundação, que será realizada na próxima sexta-feira, dia 17 do corrente, ás 20,30 horas, no salão nobre da Associação Rio Grandense de Imprensa, á avenida Borges de Medeiros n. 915, gentilmente cedido por sua diretoria.

Reina extraordinaria expectativa entre os inumeros interessados, prevendo-se uma reunião de grande afluencia, para decidir-se sobre a fundação da Associação e a consequente e imediata designação de uma comissão que deverá elaborar os Estatutos. Aos interessados que não possam comparecer pessoalmente, pede-se que se façam representar ou manifestem sua adesão por carta ou telegrama.

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiário de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

SENAI

CURSOS POR CORRESPONDENCIA

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (S E N A I) tem o prazer de convidar os srs. industriais do Estado do Rio Grande do Sul a inscreverem em seus Cursos por Correspondência, a cargo da Divisão de Bôlsas do Departamento Nacional dêste órgão, com sede no Rio de Janeiro, operários da industria mecânica interessados em aperfeiçoarem seus conhecimentos.

Os Cursos por Correspondência, do SENAI, obedecem ao seguinte programa:

1.º Ciclo — CURSO BASICO

a) Matemática de Oficina
b) Desenho de Oficina

2.º Ciclo — CURSO FUNDAMENTAL TECNICO

a) Elementos de Fisica
b) Noções de Quimica
c) Elementos de Mecânica
d) Tecnologia Geral

3.º Ciclo — TECNOLOGIA ESPECIALIZADA

Cada ciclo tem a duração de, aproximadamente, 15 meses, á razão de uma aula por semana. Concluindo um ciclo o aluno receberá o Certificado Parcial do Curso, com habilitação para matricula no seguinte ciclo.

Será cobrada, a titulo de Caução, uma taxa de Cr$ 100,00, na ocasião da inscrição, que será devolvida ao aluno JUNTAMENTE COM O CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO.

Informações mais detalhadas serão obtidas pelos interessados no Departamento Regional do SENAI, á Rua dos Andradas n.º 1727, 3.º andar — (Edificio Oswaldo Cruz).

LUZ FLUORESCENTE
Para instalações de LUZ FLUORESCENTE em seu estabelecimento comercial ou casa particular, consulte á firma especializada:
DEL CORONA & CIA
RUA GAL. CAMARA N.º 352 — FONE: 9-27-73

EXPRESSO GAUCHO
PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS
— entre —
Pôrto Alegre, Santa Cruz, Rio Pardo, Encruzilhada.
Saída de Santa Cruz e Pôrto Alegre, ás 6 hs.
Os ônibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horários de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.
A linha de ônibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, ás 7,30 horas de Santa Cruz e regressa ás 16,30 horas.
LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE
Saídas: Segundas, Quartas e Sextas-feiras, ás 5,30. Regressam ás 15 horas.
A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis ônibus e automóveis. — Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS — AFONSO THEO KOTHE & CIA. — SANTA CRUZ DO SUL

Comércio e Indústria

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas cambiais:

Moéda	Compra	Venda
Libra	51.464	52.416
Peseta	n/comp.	1.7096
Franco Francês	0.0525	0.0535
Boliviano	n/comp.	0.4457
Corôa Sueca	3.5551	3.6300
Corôa Dinamarquesa	2.6268	2.7351
Peso Argentino	2.0288	2.0655
Soles peruanos	n/comp.	2.88
Dolar	18.38	18.72
Escudo	0.6335	0.6572
Corôa Tchecoeslovaquia	0.3676	0.3744
Florim (nominal)	4.8393	4.9196
Franco Suiço	4.2807	4.3857
Franco Belga	0.3643	0.3779
Peso Uruguaio	6.1898	6.4000
Ouro fino grama		20.8175

PREÇOS CORRENTES

No dia de ontem vigoraram os seguintes preços para os negocios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.	1.15
Alpiste	15 ks.	80/83,00
Amendoim parag.	25 ks.	70,00
Amendoim com.	25 k.	60,00
Amendoim com.	25 ks.	40,00
Aveia preta	40 ks.	60/70,00
Aveia branca	40 ks.	50/60,00

Arroz benef.		Livre	Tabela
Agulha esp.	sca.		270,00
Agulha 1.a	s.	245/250,00	
Agulha 2.a	s.	175/180,00	
Blue-Rose esp.	s.	230/240,00	
Blue-Rose 1.a	s.	200/205,00	
Blue-Rose 2.a	s.	170/175,00	
Japonês especial	s.	205/208,00	
Japonês 1.a	s.		200,00
Cangicão especial	s.	80/85,00	
Quirera	s.	75/80,00	
Arroz em casca		sem cotação	

Banha		
Banha inspecionada	k.	15,00
Banha não insp.	k.	13,00
Banha não insp. (tab.)	k.	14,00
Bata branca	sco.	160,00
Batata rosa	s.	100/150,00

Cebola enrestada 1.a	k.	3,00
Centeio	s.	105,00
Cera de abelha	k.	16,50
Cevada especial	s.	90,00
Cevada comum	s.	90,00

Farinha de Mandioca:

Extra fina	s.	68,00
Fina	s.	65,00
Comum	s.	61/64,00

Feijão:

Preto p. exportação	s.	125,00
Preto comum (tabela)	s.	110/120,00
Branco graudo	s.	280/300,00
Branco miudo	s.	240/250,00
Enxofre	s.	200,00
Cavalo Claro	s.	190,00
Flor de Piretro	k.	1,80
Lentilhas	s.	100/115,00
Linhaça, semente	k.	2,20/2,30
Mamona, semente	k.	1,00/1,20
Mel	k.	4,00/4,30
Milho amarelo	s.	80/85,00
Milho branco	s.	76/88,00
Nozes	k.	9,00
Ovos	duzia	10/11,00
Painço	k.	0,90
Trigo, grão, 78/80, base		78,00
Trigo, grão, p. negocio		142,00

Artigos de importação:

Açucar refinado	saco	265,00
Açucar moido	s.	235,00
Açucar cristal	s.	220,00
Café moca	s.	320,00
Café 7/8	s.	330,00
Sal moido	s.	26,00
Farinha de trigo, 1.a	s.	209,00
Farinha de trig., 2.a	s.	204,00

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Rio Tejo — Norte	8
Itapuca — Norte	8
Jangadeiro — Rio	9
Camboinhas — Norte	9
Cruzeiro — Rio Grande	9
Itanagé — Norte	11
Aratimbó — Norte	12
Loide Brasil — N. York	12
Piranha — Norte	12
Megy — Norte	12
Scania — N. York	15
Pleamar — B. Aires	15
S. Bento — Rio	15
Mormackite — N. York	18
Itapuhy — Recife	19
Algorab — Europa	20
Itaberá — Norte	26
Araranguá — Norte	28
Itaimbé — Norte	29
Mormacwell — N. York	25
Debret — Liverpool	10/4
Del Monte — N. Orl.	10/4
Mormacteal — N. York	14/4

NO PORTO A SAIR

Carioca	B1	2	8
Vernia	B3	7	9
Trebol	B?	3	8
Goiás Loide	A1	24	8
Tambaú	A2	4	9
Chuy	A3	3	11
Berga	A4	7	11
Ana G.	A5	8	13
L. Perú	A6	7	10
Cahy	C2	4	10

SAIDOS

Atlantico	7
Aurea G.	7
Cruzeiro	7

COLCHÕES
Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido
Colchoaria Sul América
RUA CONCEIÇÃO N.º 615
Fone: disque 9-1225

Pequenos anuncios

GLORIA
TERRENOS — No melhor ponto com bonde e ônibus a porta Av. Niterov, esq. Cel. Neves, vendem-se os últimos terrenos com facilidades nos pagamentos — Dr. Flores, 478.

APARICIO BORGES
Nesta linda faixa junto á Gloria, dispomos de belissimos terrenos com muito fundo por bom preço e facilidade nos pagamentos. — Dr. Flores, 478.

MENINO DEUS
TERRENOS — Em novo loteamento junto á Av. Getulio Vargas, entre a Visconde do Herval e Botafogo. Localização privilegiada. Vendemos com facilidade nos pagamentos. Tratar Dr. Flores, 478.

VENANCIO AYRES
VENDEM-SE — Terrenos no próspero e aristocrático loteamento defronte ao Pronto Socorro. — Tratar Dr. Flores, 478.

CENTRO
TERRENOS — Para construção de edificios residenciais no melhor ponto da Capital, em zona cercada das maiores comodidades possiveis, defronte ao Pronto Socorro. — Tratar Dr. Flores, 478.

A Mme. Ernestina Rhoden,
á Rua dos Andradas, 1534, edificio Ariel, 3.º andar, apartamento 32, telefone 7243, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o verão, nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1651

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Industria de óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 68
P. Alegre — Tel. 2-2634

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes:
CARLOS LUBISCO & CIA
Avenida Mauá 871-879.
Telefones 4950 e 5338
Passagens: 77-65
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
„CRUZEIRO"
Saídas de Porto Alegre p.ª o Rio Grande e Pelotas.
3.ª-feira, 14, ás 13 hs. e 6.ª-feira, 17, ás 15 horas

IMPOSTO SINDICAL

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO, DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sede: Rua Vigário José Inácio n.º 260 — 2.º Andar
PORTO ALEGRE

EDITAL N.º 1

AVISO AOS EMPREGADORES

"Todos os empregados, integrantes de categorias profissionais que não se tenham constituido em Sindicato, devem obrigatoriamente, contribuir com a importancia correspondente ao Imposto Sindical, para a Federação representativa do grupo dentro do qual estiver incluida a respectiva categoria, de acôrdo com o plano de enquadramento sindical". (Art. 591 da Consolidação das Leis do Trabalho).

A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO, do Estado do Rio Grande do Sul, com base territorial em todo o Estado, representativa do 3.º grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que compreende as seguintes categorias:

Trabalhadores na Indústria da Construção Civil (pedreiros, carpinteiros, pintores e estucadores, bombeiros hidráulicos e trabalhadores em geral de estradas, pontes e canais).
Trabalhadores na Indústria de Olaria.
Trabalhadores na Indústria de cimento, cal e gêsso.
Trabalhadores na Indústria de ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento.
Trabalhadores na Indústria de ceramica para construção.
Trabalhadores na Indústria de mármores e granitos.
Oficiais eletricistas.
Oficiais marceneiros e trabalhadores nas Indústrias de serraria e de móveis de madeira.
Trabalhadores na Indústria de móveis de junco e vime e de vassouras.
Trabalhadores na Indústria de cortinados e estôfos.

AVISA aos senhores empregadores estabelecidos em qualquer ponto do Estado com
Indústria de olaria.
Indústria de cimento, cal e gêsso.
Indústria de ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento.
Indústria de ceramica para construção.
Indústria de pinturas, decorações, estuque e ornatos.
Indústria de serrarias, carpintarias e tanoarias.
Indústria de marcenaria (móveis de madeira, inclusive compensados).
Indústria de móveis de junco e vime e vassouras e pinceis.
Indústria de cortinados e estôfos,
que são obrigados a descontar, DURANTE O MÊS DE MARÇO, de seus empregados, inclusive os do escritório, um dia de salário, ou seja, no caso de salário mensal a vigésima quinta parte, cuja importancia DEVE SER RECOLHIDA DURANTE O MÊS DE ABRIL ao Banco do Brasil, ou nas localidades onde não houver agências ou filiais desse estabelecimento bancário, ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Para fazer o recolhimento da importancia ao Banco, o empregador deve preencher as guias fornecidas por esta Federação, em quatro vias, datá-las e, deve preencher também as relações dos empregados em três vias mencionando o nome de cada um e a importancia descontada.

Depois de feito o recolhimento, dentro do prazo de oito (8) dias, o empregador é obrigado a enviar a esta Federação a 2.ª guia das guias e duas relações dos empregados, uma azul e outra côr de rosa.

Nos municipios em que algumas das categorias de trabalhadores acima referidas, estiverem organizadas em Sindicato, neste caso, o Imposto Sindical é devido áquele Sindicato.

Se algum empregador, estabelecido em qualquer ponto do Estado, não tiver percebido as guias e relações, deve comunicar-se com esta Federação, solicitando-as.

Todo empregador que depois do mês de abril mantiver em seu estabelecimento, empregados, sem descontar o Imposto Sindical, ou que não tenham apresentado a respectiva quitação, está sujeito á multa de Cr$ 10,00 á 10.000,00.

Chamamos a atenção dos senhores que o recolhimento efetuado fora do prazo, de importancia correspondente ao Imposto Sindical, descontada dos empregados, será acrescido de 10%. O prazo termina em 30 de abril.

Maiores esclarecimentos, encontram-se nas instruções especiais enviadas juntamente com as guias, para as quais pedimos especial atenção dos senhores empregadores.

Pôrto Alegre, 17—2—50.

BERNARDINO CAETANO FRAGA
Presidente